



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA**



*MEMORIAL PARA PROMOÇÃO À CLASSE  
DE PROFESSOR TITULAR*

*Ensino o Movimento, Movendo a Ciência:  
Associando meu Melhor com o Possível*

***Valdeci Carlos Dionisio***

**Uberlândia  
2025**

**Valdeci Carlos Dionisio**

*Ensino o Movimento, Movendo a Ciência:  
Associando meu Melhor com o Possível*

*Memorial apresentado à Comissão Especial de avaliação para a promoção à Classe de Professor Titular da Carreira Docente do Magistério Superior da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia.*

**Uberlândia  
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

---

D592e Dionisio, Valdeci Carlos, 1965-  
2025 Ensinando o movimento, movendo a Ciência [recurso eletrônico] :  
associando meu melhor com o possível / Valdeci Carlos Dionisio. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -  
Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação Física e  
Fisioterapia.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2025.5186>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de  
Uberlândia. Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. II. Título.

CDU: 378.124

---

André Carlos Francisco  
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Rua Benjamin Constant, 1286, Bloco 1P - Bairro Aparecida, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34)3218-2910 - www.faefi.ufu.br - faefi@ufu.br



### ATA

#### ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DE MEMORIAL DESCRIPTIVO DO PROFESSOR DOUTOR VALDECI CARLOS DIONISIO PARA AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO PARA A CLASSE D, DENOMINADA DE PROFESSOR TITULAR, EM CUMPRIMENTO À RESOLUÇÃO Nº 03-CONDIR-UFU, DE 09 DE JUNHO DE 2017.

Aos 18 dias do mês de julho de 2025, às 14 horas se reuniu a Comissão Especial de Avaliação conforme Decisão Administrativa **CONFAEFI Nº 02/2025** e Portaria **DIRFAEFI Nº 47/2025**, para avaliar a Promoção para a Classe D do **Prof. Dr. Valdeci Carlos Dionisio** conforme Processo SEI/UFU 23117.033237/2025-21. A Comissão foi constituída pelo Prof. Dr. Nuno Miguel Lopes de Oliveira / Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM (Presidente), e seus respectivos membros: Profª. Drª. Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza / Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Profª. Drª. Denise Hollanda Iunes / Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. A sessão pública ocorreu no formato remoto ([link](https://conferenciaweb.rnp.br/sala/valdeci-carlos-dionisio): <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/valdeci-carlos-dionisio>). Após a abertura da sessão e a apresentação dos membros da comissão de avaliação, o Presidente da sessão passou a palavra ao Prof. Dr. Valdeci Carlos Dionisio para proceder à exposição do seu Memorial Descritivo intitulado "**Ensinando o Movimento, Movendo a Ciência: Associando meu Melhor com o Possível**". Depois de concluída a apresentação no tempo regulamentar, cada um dos membros da Comissão Especial de Avaliação procedeu à exposição de sua avaliação sobre o memorial e, em seguida, arguiu o candidato. Finalizado o trabalho dos membros da Comissão Especial, o presidente da sessão reuniu os mesmos em sessão secreta para proceder à avaliação do Memorial Descritivo. Finalizado este processo, a Comissão voltou à sessão pública para apresentação das considerações finais, e tornar público o resultado da avaliação. De acordo com os termos do inciso IV do art. 7º da Resolução 03/2017 do Conselho Diretor, a Comissão Especial de Avaliação considerou **APROVADO** o candidato, Prof. Dr. Valdeci Carlos Dionisio, dada a relevância da sua contribuição à sociedade por meio da sua trajetória acadêmica na universidade pública nos campos do ensino, da pesquisa, extensão e da gestão. Depois de agradecer a presença do público presente, nada mais havendo a tratar, eu, Prof. Dr. Nuno Miguel Lopes de Oliveira, presidente da Comissão Especial de Avaliação, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais membros da referida Comissão dando por encerradas as atividades às **17he30 min** do dia 18 de julho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Nuno Miguel Lopes de Oliveira, Usuário Externo**, em 21/07/2025, às 09:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza, Usuário Externo**, em 21/07/2025, às 12:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Denise Hollanda Iunes, Usuário Externo**, em 21/07/2025, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?  
acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6525570** e o código CRC **8701AE8B**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.033237/2025-21

SEI nº 6525570

# *Pensamentos*

*No início da carreira...*

*“É bem melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfo e glória, mesmo expondo-se à derrota, do que formar fila com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota.”*

*Autor: Theodore Roosevelt  
(1858-1919 - Estadista, militar e escritor)*

*Mais tarde...*

*“Os desafios não são opcionais, são inevitáveis, mas o que define a qualidade da vida não é a ausência de dificuldades, mas a sua capacidade de navegar por elas com resiliência.”*

*Autor: Jordan Peterson  
(1962 – Psicólogo, escritor e professor)*

*Atualmente...*

*“Não sou nada além de uma parte de tudo aquilo que encontrei no meu caminho.”*

*Autor: Lord Alfred Tennyson  
(1809-1892 – Poeta)*

## *Dedicatória*

*“Aos meus pais, José Odair e Elza, que me concederam o dom da vida e, com ela, legaram-me os ensinamentos mais duradouros — o valor do esforço constante, a dignidade no labor diário e a grandeza silenciosa que reside nos vínculos familiares.*

*Com sua sabedoria prática e sua presença firme, mostraram-me que a verdadeira virtude não se encontra nos grandes feitos, mas na constância do bem, no amor partilhado e na coragem de seguir, mesmo diante das incertezas.*

*Dedico este memorial a vocês, com gratidão, muito amor e o reconhecimento de que tudo o que sou se ancora nas raízes que plantaram em mim.”*

## *Agradecimentos*

*“Ao refletir sobre minha trajetória acadêmica, é impossível não reconhecer que cada conquista e aprendizado vieram acompanhados do apoio, inspiração e colaboração de muitas pessoas extraordinárias.*

*Aos meus orientadores, manifesto meu mais profundo agradecimento por guiarem meus primeiros passos, compartilharem seu vasto conhecimento e me mostrarem o valor do compromisso com a profissão, educação e a pesquisa. Sua paciência, sabedoria e dedicação foram pilares fundamentais para moldar quem sou hoje.*

*Aos amigos e colegas, sou grato pelas trocas de ideias, pelo apoio nos momentos desafiadores e pelas parcerias que tornaram a jornada mais leve e repleta de significado.*

*E, finalmente, aos estudantes, que direta ou indiretamente contribuíram para essa caminhada. Ao fim e ao cabo, sua formação foi minha maior motivação e meu mais valioso aprendizado.*

*A todos vocês, meu mais sincero obrigado por fazerem parte dessa história. Cada um deixou em mim um pouco de si, e espero ter deixado em vocês algo que os acompanhe pela vida.”*

## *Agradecimento Especial*

*“A Deus, fonte de toda inspiração, agradeço por cada passo desta jornada. Nos dias de luz e nas noites de dúvida, Sua presença me acompanhou, me deu serenidade e forças para seguir em frente. Que este memorial seja também um testemunho da fidelidade de Deus em minha vida.*

*Ao encerrar esta etapa, também não posso deixar de expressar minha mais profunda gratidão àqueles que estiveram ao meu lado em cada passo dessa jornada.*

*Aos meus pais e irmãos, agradeço o apoio, com palavras e gestos de incentivo e carinho.*

*À minha esposa e grande amor da minha vida, Luciani, companheira fiel da vida e da alma. Obrigado por sua paciência, compreensão e apoio incondicional. Você foi o alicerce que me sustentou nos momentos difíceis, sempre me incentivando, acreditando em mim e sendo a luz que guiou meus passos.*

*Aos meus filhos, Lorena, Igor e Iasmim, obrigado por me lembrarem diariamente da importância do equilíbrio, da alegria e do amor. Vocês trouxeram significado à luta diária e ao meu trabalho. Com vocês, aprendi que os momentos ao lado de quem amamos são os mais preciosos de todos.*

*A vocês, que compartilharam não apenas dos meus sucessos, mas também dos desafios, renúncias e fracassos, meu agradecimento especial. Sem vocês, nada disso teria sido possível. Esta conquista é nossa. Vocês são, e sempre serão, meu maior orgulho e a razão pela qual busco ser melhor a cada dia.*

*Com todo o meu amor e gratidão, obrigado por fazerem parte desta história. Vocês são as verdadeiras testemunhas de minha existência.”*

# **Resumo**

*Neste memorial detalho minha trajetória profissional e acadêmica, apresentada para a promoção à classe de Professor Titular na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nascido em 1965, construí a carreira enquanto trabalhava para financiar meus estudos, e obtive graduação em Educação Física (1986) e Fisioterapia (1991). Depois disso também obtive dois títulos de especializações (1993-1994), um de mestrado em Bioengenharia pela USP (1998) e um de doutorado em Fisiologia pela UNICAMP (2005). Minha formação também foi composta por um pós-doutorado nos EUA (2014-2015), focado em biomecânica. Minha jornada como docente teve início em 1993, em instituições privadas como UNAERP, UNIP e UNITRI, onde ministrei diversas disciplinas para cursos de Fisioterapia e Educação Física, além de atuar clinicamente. A partir de 2009, ingressei na universidade pública (primeiro na UNIFAL-MG e depois na UFU), onde consolidei minha atuação no ensino de graduação e pós-graduação. Durante esse período, também assumi plantões hospitalares no Hospital de Clínicas da UFU. Na área de pesquisa, estruturei minhas atividades a partir do doutorado, inicialmente com foco em disfunções musculoesqueléticas, especialmente a osteoartrite de joelho. Minha experiência no pós-doutorado ampliou minhas competências em biomecânica e reabilitação, resultando em um significativo aumento de publicações e parcerias, tanto nacionais quanto internacionais. Além de minhas contribuições para o ensino e pesquisa, exercei várias funções administrativas e técnico-científicas. Participei ativamente de estudos de reestruturação curricular, coordenei cursos de pós-graduação, integrei diversos colegiados e comissões, atuei como avaliador do INEP para cursos de graduação e como revisor de periódicos científicos. Minha atividade formadora envolveu dezenas de orientações de alunos em todos os níveis, desde iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso até mestrado e doutorado. Ao longo de minha carreira, recebi diversas homenagens e distinções de turmas de graduação, reconhecimentos que sinalizam o impacto positivo de minha atividade docente. Este memorial é concluído com uma reflexão pessoal sobre toda a minha trajetória, destacando a importância da família e do compromisso com meus valores.*

# **Abstract**

*In this memorial, I detail my professional and academic journey, which is presented in support of my promotion to the rank of Full Professor at the Federal University of Uberlândia (UFU). Born in 1965, I built my career while working to finance my studies, and I obtained degrees in Physical Education (1986) and Physical Therapy (1991). Additionally, I hold two specialization titles (1993-1994), a Master's in Bioengineering from USP (1998), and a Doctorate in Physiology from UNICAMP (2005). My education also included a postdoctoral fellowship in the USA (2014-2015), focused on biomechanics. My teaching journey began in 1993 at private institutions, including UNAERP, UNIP, and UNITRI, where I taught various subjects for Physical Therapy and Physical Education courses, in addition to working clinically. Starting in 2009, I joined public universities (first UNIFAL-MG and then UFU), where I consolidated my work in undergraduate and postgraduate education. During this period, I also took hospital shifts at the UFU Clinical Hospital. In the research area, I structured my activities from the outset of my doctoral studies, initially focusing on musculoskeletal dysfunctions, particularly knee osteoarthritis. My postdoctoral experience expanded my competencies in biomechanics and rehabilitation, resulting in a significant increase in publications and partnerships, both national and international. In addition to my contributions to teaching and research, I performed several administrative and technical-scientific roles. I actively participated in curricular restructuring studies, coordinated postgraduate courses, served on various boards and committees, and evaluated undergraduate courses as an INEP evaluator, as well as reviewed scientific journals. My formative activity involved dozens of student supervisions at all levels, from scientific initiation and final graduation projects to master's and doctoral degrees. Throughout my career, I received various honors and distinctions from undergraduate classes, recognitions that signal the positive impact of my teaching activity. This memorial concludes with a personal reflection on my entire journey, highlighting the importance of family and commitment to my values.*

# **Lista de abreviaturas**

APTA	American Physical Therapy Association
CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EAD	Educação à Distância
FAPDF	Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação
HCUFU	Hospital de Clínicas da Universidade de Uberlândia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
NEBIM	Núcleo de Estudos em Biodinâmica do Movimento Humano
PPGCSA	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidade Federais
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNAERP	Universidade de Ribeirão Preto
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFAL-MG	Universidade Federal de Alfenas
UNINOVE	Universidade Nove de Julho
UNIP	Universidade Paulista
UNITRI	Centro Universitário do Triângulo
USP	Universidade de São Paulo

# **Lista de Figuras**

FIGURA 1. MEUS PAIS, MINHA IRMÃ E EU ESTAMOS EM UMA VIAGEM A APARECIDA DO NORTE.....	18
FIGURA 1. MEUS PAIS, MINHA IRMÃ E EU ESTAMOS EM UMA VIAGEM A APARECIDA DO NORTE.....	22
FIGURA 2. FOTO AOS 14 ANOS, INICIANDO O ENSINO MÉDIO. ....	27
FIGURA 3. EXEMPLOS DE ATIVIDADES REALIZADAS, COMO LIXAR MADEIRA (A) E POLIMENTO DE CALÇADOS (B). .....	45
FIGURA 4. IMAGEM DA FACHADA ATUAL DA CLÍNICA ÓSTEO.....	47
FIGURA 5. IMAGEM DE UM DOS GRUPOS DE ESTÁGIO NO PRIMEIRO SEMESTRE DA CARREIRA. ....	47
FIGURA 6. ÁREA DESTINADA AO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIFAL-MG NO INÍCIO DAS OBRAS (A) E FACHADA ATUAL (B). .....	51
FIGURA 7. FOTOGRAFIA COM O PROF. DAVID A. BROWN ÀS VÉSPERAS DO MEU RETORNO AO BRASIL. ....	75
FIGURA 8. NUVEM DE PALAVRAS ILUSTRANDO AS PARCERIAS DE PESQUISA.....	76
FIGURA 9. MÉTRICA DA WEB OF SCIENCE MOSTRANDO AS CITAÇÕES AO LONGO DOS ANOS (A) E O MAPA GEOGRÁFICO (B). ACESSO 02.06.25. ....	81
FIGURA 10. ESTATÍSTICA NO SITE RESEARCHGATE ( <a href="https://www.researchgate.net/profile/VALDECI-DIONISIO/stats">HTTPS://WWW.RESEARCHGATE.NET/PROFILE/VALDECI-DIONISIO/STATS</a> ). ACESSO 21.05.25.....	81
FIGURA 11. TEMAS MAIS RECORRENTES NA PESQUISA.....	82
FIGURA 12. EXEMPLOS DE HOMENAGENS RECEBIDAS EM DIFERENTES MOMENTOS DA CARREIRA. ....	108

# **Lista de Tabelas**

TABELA 1. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS CURSADAS DURANTE O MESTRADO .....	37
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS CURSADAS NO DOUTORADO .....	38
TABELA 3. CURSOS NACIONAIS DE ATUALIZAÇÃO AO LONGO DA CARREIRA .....	39
TABELA 4. CURSOS INTERNACIONAIS DE ATUALIZAÇÃO AO LONGO DA CARREIRA .....	40
TABELA 5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMO OUVINTE .....	42
TABELA 6. ATIVIDADES DOCENTE .....	54
TABELA 7. ATIVIDADES DE ENSINO NA GRADUAÇÃO .....	54
TABELA 8. ATIVIDADES DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO .....	55
TABELA 9. OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS .....	56
TABELA 10. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS AO LONGO DA CARREIRA .....	62
TABELA 11. ATIVIDADES EXTENSIONISTAS AO LONGO DA CARREIRA .....	63
TABELA 12. ATIVIDADES MINISTRADAS AO LONGO DA CARREIRA .....	64
TABELA 13. AVALIAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS .....	65
TABELA 14. PARTICIPAÇÕES EM DISSERTAÇÕES DE MESTRADO .....	65
TABELA 15. PARTICIPAÇÕES EM TESES DE DOUTORADO .....	68
TABELA 16. PARTICIPAÇÕES EM CONCURSO PÚBLICO .....	69
TABELA 17. PARTICIPAÇÕES COMO REVISOR DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS .....	71
TABELA 18. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS .....	71
TABELA 19. RECURSOS RECEBIDOS AO LONGO DA CARREIRA .....	76
TABELA 20. PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS .....	84
TABELA 21. CAPÍTULOS DE LIVRO .....	88
TABELA 22. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS .....	88
TABELA 23. RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS .....	89
TABELA 24. RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS .....	90
TABELA 25. ORIENTAÇÕES DE DOUTORADO .....	95
TABELA 26. ORIENTAÇÕES DE MESTRADO .....	96
TABELA 27. ORIENTAÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	97
TABELA 28. ORIENTAÇÕES DE ESPECIALIZAÇÃO .....	99
TABELA 29. ORIENTAÇÕES DE GRADUAÇÃO .....	100
TABELA 30. ORIENTAÇÃO DE MESTRADO .....	105
TABELA 31. ORIENTAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	105
TABELA 32. ORIENTAÇÃO NA GRADUAÇÃO .....	106
TABELA 33. PRÊMIOS E DISTINÇÕES .....	109

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>1 BREVE HISTÓRICO ATÉ AS FACULDADES.....</b>	<b>22</b>
<b>2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL .....</b>	<b>27</b>
2.1 Formação de Nível Básico .....	36
2.2 Formação de Nível Médio.....	36
2.3 Graduação .....	36
2.4 Curso de Aprimoramento Profissional.....	37
2.5 Curso de Pós-Graduação – Lato Sensu .....	37
2.6 Curso de Pós-Graduação – Stricto Sensu.....	37
2.6.1 Mestrado .....	37
2.6.2 Doutorado .....	38
2.7 Cursos de Atualização Profissional .....	39
2.7.1 Nacional .....	39
2.7.2 Internacional .....	40
2.8 Monitorias.....	41
2.9 Conhecimento de Línguas .....	41
2.10 Conhecimento de Informática .....	42
2.11 Participação em Eventos Técnico-Científicos como Ouvinte.....	42
<b>3 ATIVIDADES PROFISSIONAIS.....</b>	<b>45</b>
3.1 Atividade Docente .....	54
3.2 Atividades de Ensino .....	54
3.2.1 Ensino em Graduação.....	54
3.2.2 Ensino em Pós-Graduação .....	55
3.3 Outras Atividades Profissionais .....	56
<b>4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICO-CIENTÍFICAS .....</b>	<b>58</b>
4.1 Atividades Administrativas .....	62
4.2 Atividades de Extensão.....	63
4.3 Atividades Técnico-Científicas .....	64
4.3.1 Conferências, Cursos e Mesa Redonda Ministradas.....	64
4.3.2 Participação em Eventos Científicos como moderador/avaliador.....	65
4.3.3. Participação em Banca Examinadora.....	65
4.3.3.1 Dissertações de Mestrado .....	65
4.3.3.2 Teses de Doutorado.....	68
4.3.3.3 Participações em qualificações de Mestrado e Doutorado.....	69
4.3.3.4 Participações em Bancas de Concurso Público .....	69
4.3.3.5 Participações em Bancas de Processos seletivos .....	70
4.3.3.6 Participações como consultor Ad Hoc para agências de Fomento .....	70

4.3.3.7 Participações como revisor Ad Hoc para Periódicos Científicos.....	70
4.3.4 Organização de eventos.....	71
<b>5 ATIVIDADES DE PESQUISA .....</b>	<b>73</b>
5.1 Auxílios Recebidos .....	76
5.2 Linha de Pesquisa .....	77
<b>6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....</b>	<b>79</b>
6.1 Pesquisas Defendidas.....	82
6.1.1 Dissertação de Mestrado .....	82
6.1.2 Tese de Doutorado .....	83
6.2 Artigos Publicados em Periódicos.....	84
6.3 Capítulos de Livro .....	88
6.4 Trabalhos Apresentados em Eventos com Resumos Publicados em Anais .....	88
6.4.1 Completos.....	88
6.4.2 Expandidos.....	89
6.4.3 Resumos.....	90
<b>7 ATIVIDADE FORMADORA.....</b>	<b>94</b>
7.1 Concluídas .....	95
7.1.1 Doutorado .....	95
7.1.2 Mestrado .....	96
7.1.3 Iniciação Científica.....	97
7.1.4 Trabalho de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento/Especialização.....	99
7.1.5 Projeto de Ensino .....	100
7.1.6 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação .....	100
7.2 Em Andamento .....	105
7.2.1 Mestrado .....	105
7.2.2 Iniciação Científica.....	105
7.2.3 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação .....	106
<b>8 PRÊMIOS E DISTINÇÕES.....</b>	<b>108</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>111</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>114</b>
1. Aprovação do Relatório de Atividades pela Unidade .....	114
2. Participação em editais de apoio à pesquisa.....	115
CNPq.....	115
Fapemig .....	116

## *Apresentação*

---

---



## **APRESENTAÇÃO**



*Valdeci Carlos Dionisio*

*Nasceu em 7 de maio de 1965 em Jaú – SP*

*Marido e Pai de 3 filhos*

*Profissional da Educação Física e Fisioterapeuta*

*Ingresso na Universidade Pública em 04.08.2009*

*Lotado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia*

*Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1989772308502986>*

*Este memorial foi elaborado como parte dos requisitos para a promoção à Classe de Professor Titular da Carreira Docente do Magistério Superior, junto à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. De acordo com a Portaria do MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, e regulamentada pela Resolução nº03/2017 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, disponível no link <https://progep.ufu.br/legislacoes/resolucao-no-032017-condir-progressao-e-promocao-docente>, em seu artigo 7º, estabelece que, para o docente ter sua promoção para a classe titular, o docente deve atender os seguintes requisitos aqui destacados: (1) possuir título de doutor, (2) estar há, no mínimo 24 meses no último nível da Classe de Professor Associado, (3) ter o Relatório de Atividades aprovado pela Unidade (disponível no anexo 1 deste memorial) e, lograr aprovação por Comissão Especial de Defesa Pública de Memorial ou de Tese acadêmica inédita. Este memorial refere-se ao cumprimento desse último requisito.*

*O título escolhido para este memorial reflete minha forte conexão com o movimento humano e a transformação ao longo da jornada acadêmica, simbolizando a interseção entre ensino e pesquisa. Foi um privilégio acompanhar a evolução da*

*ciência, que há 40 anos ainda era incipiente no contexto fisioterapêutico e, atualmente, conta com milhões de estudos evidenciando os benefícios do movimento e estratégias cada vez mais precisas para a reabilitação por meio do movimento. Além disso, essa evolução esteve intrinsecamente ligada ao desenvolvimento tecnológico, passando de um período em que o cenário ainda era analógico, sem internet, para um cenário onde a inteligência artificial começa a redefinir a ciência. Navegar por esse universo de conhecimento, superar as limitações e desenvolver novas habilidades foram desafios constantes, especialmente diante das adversidades impostas por condições materiais, colaborações e oportunidades nem sempre ideais para pesquisa. No entanto, ao longo desse processo, busquei sempre fazer o melhor possível dentro das circunstâncias que a vida me proporcionou.*

*A elaboração deste memorial foi uma oportunidade valiosa para refletir mais profundamente sobre minha trajetória profissional e acadêmica, revisitando os contextos de minha formação e os desafios enfrentados. Felizmente, contei com o apoio de muitas pessoas que, direta ou indiretamente contribuíram para que eu chegasse até aqui. Algumas foram decisivas nesse percurso, como o Prof. Dr. José B. Volpon, a quem sou imensamente grato pelo apoio, paciência e orientação durante o mestrado. Também expresso minha eterna gratidão ao Prof. Dr. Gil Lúcio Almeida, cuja visão empreendedora, otimismo, suporte e conhecimento foram fundamentais tanto no doutorado quanto nos anos em que trabalhamos juntos.*

*Um memorial pode ser interpretado de diversas formas. Certamente, minha abordagem difere dos outros, pois cada informação contida aqui reflete não apenas minha formação e atividades profissionais, mas aspectos profundamente enraizados em minha própria trajetória de vida, faltando-me isenção.*

---

*Todas as informações apresentadas neste documento refletem minha dedicação constante à busca pelo conhecimento e pelo entendimento do movimento humano. Cada seção deste memorial é precedida por um preâmbulo que contextualiza as atividades realizadas e o cenário em que ocorreram. Para evitar repetições desnecessárias, algumas informações descritas em um preâmbulo não são retomadas em detalhes em outro, mas todos os contextos se complementam. Sempre que pertinente, optei por apresentar informações em formato de tabelas para facilitar a análise. Caso sejam necessários mais detalhes, o link para o meu Currículo Lattes encontra-se disponível acima.*

*Informações de caráter não profissional foram incluídas apenas quando estritamente necessárias para a contextualização. A grande maioria das atividades aqui relatadas está respaldada por documentos comprobatórios, contudo, algumas, como o conhecimento e a experiência no uso de determinados softwares, não possuem certificação formal. Cabe à comissão examinadora avaliar e considerar a veracidade dessas informações.*

## 1 Breve histórico até as faculdades

---

*O destino não reina sem a cumplicidade secreta do instinto e da vontade.*

*Albert Camus*

*(1913-1960 – Escritor, filósofo e romancista)*



## **1 BREVE HISTÓRICO ATÉ AS FACULDADES**

*Nascido em Jaú, no estado de São Paulo, em 7 de maio de 1965, sou filho de uma dona de casa e um mecânico (Figura 1). Eles foram educados até o quarto ano do ensino primário, conhecido hoje como ensino fundamental. Quando jovem, minha mãe trabalhou um período como faxineira, enquanto meu pai realizou diversos trabalhos ao longo da vida. Na maioria, as atividades de meu pai foram voltadas à mecânica pesada, mais especificamente na mecânica de usinas de açúcar e álcool. Eles tiveram e criaram quatro filhos, sendo eu o mais velho. Na minha perspectiva, o principal legado de meus pais foi a vontade e a persistência em construir uma família, batalhando fortemente para isso, sempre pautado no trabalho duro e digno, com honestidade e retidão. Além disso, eles incentivaram muito a mim e aos meus irmãos a estudar, e nos deixaram totalmente livres para escolher o que fazer.*



*Figura 1. Meus pais, minha irmã e eu estamos em uma viagem a Aparecida do Norte.*

*Difícil dizer se sou representante dos nascidos no final da geração “baby boomers” ou no começo da geração X, pois varia dependendo da literatura. O que me parece claro é que nasci em um período de transição de gerações, em que predominava uma mistura de determinados valores e visão de mundo. Entre eles posso destacar a valorização da família, a busca pela paz, ter uma carreira e conquistar estabilidade financeira, sendo que essa estabilidade deveria vir pelo sucesso na carreira e não o dinheiro em si mesmo, ou seja, havia uma busca pela realização pessoal. Além disso, era valorizada a determinação em obter um diploma, visando garantir um lugar ao sol em um mundo cada vez mais competitivo, mas com certo equilíbrio entre vida pessoal e profissional. O comportamento era marcado por um pragmatismo, onde a liberdade e a individualidade ganhavam destaque. Essa geração viu a transformação da vida analógica para a vida digital, o nascimento e desenvolvimento da internet, e a necessidade de constantemente se adaptar e desenvolver novas habilidades.*

*Embora carregando essas características, sempre que olho para trás, percebo que, misturado com esses valores, havia um certo grau de ingenuidade que permeava minha percepção quanto à vida e aos caminhos a serem trilhados. Acreditava que bastava trabalhar bem para obter bons resultados e ter sucesso. Esperava que a vida fosse justa com aqueles que agissem com justiça, e que a honestidade fosse sempre recíproca. Não sei dizer se isso está relacionado à época em que nasci, à minha personalidade, a educação dada pelos meus pais, ou ainda a mistura de tudo. Essa ingenuidade, por outro lado, foi positiva, pois, quando as coisas não aconteciam como esperado, assim como a água de um rio diante de um obstáculo, eu contornava a situação e seguia o meu caminho, sempre tentando fazer o meu melhor com as condições que me eram oferecidas.*

Outro aspecto determinante em minha vida foi que minha infância e adolescência foram marcadas primeiramente pelo tricampeonato mundial de futebol, com a maravilhosa seleção de 1970, liderada por Pelé e companhia. E mais tarde, com a fantástica seleção de 1982, com Zico e outros grandes jogadores. Nesse último evento, pude contrastar a alegria de ver os melhores e mais habilidosos em sua atividade, com a imensa frustração de vê-los não vencer o campeonato mundial. Exemplo claro e inequívoco de como é a vida. A partir deste fato, minha ingenuidade começou a atenuar. A despeito disso, esses momentos fizeram com que minha geração sonhasse com o futebol e possível sucesso nesse esporte. Obviamente, o futebol era o meu esporte preferido. Além disso, na minha infância havia boas aulas de educação física e aprendi diversos esportes de quadra. Isso me aproximou ainda mais do universo esportivo e despertou um grande interesse pelo corpo humano e seu funcionamento.

Ao mesmo tempo, e por influência desses valores e experiências, quando perguntado sobre o que eu gostaria de ser ao crescer, minha resposta sempre incluía profissões muito valorizadas, como ser médico, engenheiro ou advogado, sendo este último menos provável. No entanto, eu era frequentemente desencorajado a considerar essas profissões, pois minha mãe dizia-me que eu não conseguia nem mesmo fazer um curso superior, já que meus pais não tinham recursos para prover esse nível de educação. Da perspectiva dela, ela tinha razão e buscava proteger-me de possíveis frustrações.

Assim, ao chegar ao ensino médio, procurei realizar um curso técnico noturno, e escolhi o de mecânica, talvez por gostar um pouco, talvez por ser o que meu pai fazia. Hoje, não consigo identificar exatamente qual desses fatores foi mais



*determinante. Nesse meio tempo, eu já era operário em uma indústria de calçados, como aprendiz de sapateiro, mas sonhava com voos maiores.*

*Ao finalizar o ensino médio, decidi cursar Educação Física, pois tinha muita afinidade com os esportes, especialmente futebol. O curso também era noturno e tinha três anos de duração. Seria possível viajar todos os dias, uma vez que esse curso era oferecido em uma cidade a 30 km de distância, chamada Barra Bonita. No primeiro semestre deste curso, também servi ao exército no serviço militar obrigatório, conhecido como “tiro de guerra”. Foi um período intenso, em que eu chegava da faculdade por volta da meia-noite e precisava acordar às 4h da manhã para cumprir o serviço militar antes de ir trabalhar. No entanto, estava sempre sonhando com voos maiores e atento às oportunidades.*

*Eu tive um professor de anatomia que era fisioterapeuta. Na época, a fisioterapia ainda era uma área recente e pouco conhecida. Esse professor estava sempre de branco, era chamado de doutor e, além disso, era da minha cidade Natal. Pedi a ele informações sobre a profissão e decidi que eu também queria ser fisioterapeuta e doutor. Imaginei que poderia ter mais sucesso e realização profissional. Também percebi que poderia trabalhar diretamente com o movimento e ajudar as pessoas com limitações físicas, o que era algo que me motivava muito na época. O desejo de cursar medicina ficou para trás, pois a fisioterapia reunia o que me fascinava. Assim, ao finalizar o curso de Educação Física (1986), matriculei-me em um cursinho preparatório para o vestibular para me qualificar para aprovação em um curso mais concorrido. Durante um ano, fiz o cursinho noturno, enquanto trabalhava de manhã como professor de natação e à tarde como bancário.*

*Ao final do ano de 1987, passei no vestibular para fisioterapia em uma escola particular, e em 1988 iniciei o curso de fisioterapia, cuja duração era de quatro anos.*

## 2 Formação Acadêmica e Profissional

*Não tenha medo de crescer lentamente, tenha medo apenas de ficar parado.*

*Provérbio Chinês*



## **2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

*Minha formação no ensino básico (primeiro grau) e médio (segundo grau) ocorreu totalmente em escolas públicas de 1972 a 1983 (Figura 2). No ensino básico estudei na Escola Estadual de Primeiro Grau Caetano Perlatti, e no ensino médio na Escola Estadual de Segundo Grau Joaquim Ferreira do Amaral, ambas em Jaú. No último ano do segundo grau, obtive o título de técnico em mecânica. O curso técnico foi uma forma de facilitar a ascensão profissional no competitivo mercado de trabalho; no entanto, não cheguei a trabalhar na área.*



*Figura 2. Foto aos 14 anos, iniciando o ensino médio.*

*Logo em seguida, em 1984, fui cursar Educação Física, pois o movimento sempre me causou um certo fascínio, especialmente nas atividades esportivas, o que resultou em grande interesse pelo funcionamento do corpo humano. Durante esse curso, percebi o quanto seria difícil minha escalada profissional, viajando de ônibus para Barra Bonita todas as noites e com dificuldades para pagar a faculdade. Simultaneamente ao curso de Educação Física, servi ao serviço militar no ano de 1984, e inicialmente trabalhei como aprendiz de sapateiro e, posteriormente, como bancário a partir de 1985. Nesse curso, comecei a viver o movimento de forma geral*

e específica (em atividades esportivas), e posteriormente, aprendi como ensinar a execução desses movimentos. Creio que viver e aprender a ensinar movimentos são elementos fundamentais para o amadurecimento do profissional no estudo e na análise de qualquer movimento. Durante esse curso de 1984 a 1986, fiz vários cursos de atualização para o aprimoramento profissional na área.

*Em seguida, meu objetivo foi cursar Fisioterapia, e enquanto fazia cursinho preparatório para o vestibular, continuei a trabalhar no banco. Embora ainda fosse bancário, consegui a oportunidade de ministrar aulas em uma escola de natação, onde trabalhei durante todo o ano de 1987, dando aulas tanto para alunos iniciantes quanto para aqueles em nível de treinamento para competições. A expectativa era de adquirir experiência na área de Educação Física. Afinal, eu não tinha certeza de que conseguiria entrar em um curso de Fisioterapia.*

*Após ser aprovado no vestibular em uma instituição particular, a Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, no ano de 1988, iniciei o curso de Fisioterapia. Durante esse curso, continuei sendo bancário, desta vez no período noturno, pois o curso de Fisioterapia era integral. Isto foi necessário para poder honrar com as mensalidades escolares, despesas de moradia e transporte. Dessa forma, cursei Fisioterapia no período de 1988 a 1991, o que permitiu entender melhor os mecanismos que geram lesões e falhas na execução dos movimentos. Durante essa etapa, o interesse pelo movimento humano apenas aumentou. Fui monitor de anatomia geral e musculoesquelética, e busquei sempre que possível realizar cursos para o aprimoramento profissional. Nos últimos dois anos do curso, tive uma professora que tinha uma forma de dar aulas que me agradava. A professora Dra. Stela Marcia Mattiello, em suas aulas, incentivava a busca dos “por quês, como, onde e quando”. Ao entender melhor cada conceito, tornou-se mais prazeroso estudar, e isso também*

fez-me perceber que a graduação era apenas o começo e que precisava buscar continuamente o aperfeiçoamento profissional. A impressão de que era apenas fazer a faculdade e ficar tranquilo, comum naquela época, ficou para trás.

Curiosamente, essa mesma professora, ao supervisionar-me no estágio de Ortopedia e Traumatologia, ao final deste, atribuiu-me a nota mínima para aprovação. Sua justificativa foi por eu ter ido devolver um livro na biblioteca sem avisar, e por estar sempre com a cara de cansado, mas elogiou minha conduta por eu nunca ter utilizado minha condição de trabalhador noturno para reclamar ou justificar quaisquer das minhas ações. Embora tenha ficado feliz com o fato de a justificativa dela não estar relacionada com meu desempenho ou conhecimento, e por ter sido elogiado, senti que tinha que provar algo para aquela professora, uma vez que meu objetivo já era aprimorar meus conhecimentos na área de Fisioterapia Musculoesquelética.

Decidi submeter-me a um processo seletivo para o aprimoramento profissional em Fisioterapia ao final de 1991 e passei em primeiro lugar. Confesso que foi impagável ver aquela mesma professora toda constrangida após o resultado. Assim, iniciei o aprimoramento profissional no ano de 1992 na mesma universidade em que me graduei em Fisioterapia, e, ao mesmo tempo, continuei sendo bancário no período noturno. Ainda no segundo semestre desse mesmo ano, um outro professor de ortopedia e traumatologia indicou-me para substituí-lo durante um afastamento de 6 meses para servir à seleção brasileira feminina de vôlei. Minha dedicação aos estudos e o meu rendimento como profissional e substituto do professor, resultaram em um convite para continuar na Universidade de Ribeirão Preto como docente, uma vez que a professora Stella, aquela mesma do estágio, estava de saída por ter sido aprovada em concurso público. No final, acabei ocupando a vaga daquela professora, tanto na clínica em que ela trabalhava na cidade quanto na universidade. Ao nos despedirmos,

*contei a ela toda a história, e disse que estava grato por aquela nota. Se não fosse esse episódio, tudo poderia ter sido diferente.*

*A indicação de ficar como docente na universidade foi, claro, motivo de grande alegria, pois sempre gostei de ensinar, primeiro com a Educação Física, depois na Fisioterapia com as monitorias e aulas informais junto aos colegas de classe, bem como auxiliando professores durante o ano em que cursei o aprimoramento profissional, e finalmente, como professor substituto.*

*A partir de 1993, iniciei efetivamente minha jornada como docente de curso superior na área de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia (supervisão de estágio), e com o atendimento clínico. Apenas no segundo semestre desse mesmo ano consegui deixar minha carreira como bancário. Para aprimorar meus conhecimentos sobre o ensino superior, ingressei em um curso de especialização em Metodologia e a Didática do Ensino, que contribuiu para melhorar a qualidade das aulas que eu ministrava. Em 1994, realizei uma segunda especialização, intitulada Bases Neuromecânicas do Movimento Humano, que reforçou ainda mais meu interesse pelo estudo do movimento humano.*

*Durante toda minha formação na graduação e no aprimoramento profissional pela Universidade de Ribeirão Preto, a ênfase era predominantemente clínica, focada no atendimento direto a pacientes. Além disso, sempre que possível, limitado pelas questões financeiras, busquei cursos complementares para meu aprimoramento, a maioria voltada para a prática na área de musculoesquelética. Por outro lado, o conhecimento relacionado à pesquisa e à produção de conhecimento científico recebeu pouca atenção.*

*Diante da vida acadêmica, decidi buscar um mestrado com o objetivo de ampliar meus conhecimentos e aprofundar meu aprendizado em pesquisa. Naquele*

*momento, também havia um forte interesse em expandir meu entendimento nas áreas de ortopedia e traumatologia. Esse interesse, aliado às exigências da universidade em relação à disponibilidade de tempo para a realização do mestrado, levou-me a buscar uma vaga no Programa de Mestrado em Bioengenharia. Esse programa, oferecido em Ribeirão Preto, também demandava disciplinas a serem cursadas em São Carlos. Esse curso era uma iniciativa conjunta da Escola de Engenharia e Instituto de Química de São Carlos e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – USP, pelo departamento de Cirurgia Experimental e Ortopedia e Traumatologia. Fui admitido no programa em 1995. As disciplinas cursadas no mestrado ampliaram meus conhecimentos em diversas áreas, como ortopedia, traumatologia e bioengenharia, incluindo a biomecânica.*

*É importante ressaltar que, até aquele momento, meu interesse esteve única e exclusivamente voltado à busca por conhecimento e aprimoramento profissional. Naquele período, as universidades particulares contavam com pouquíssimos professores com o título de mestre ou doutor, e não incentivavam seus docentes nesse sentido. Somente após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, as instituições particulares começaram a estimular e cobrar maior titulação acadêmica de seus professores.*

*Durante o mestrado, dediquei-me ao máximo, tanto nas disciplinas quanto ao projeto de pesquisa, que finalizei em 1998. Até 1996, mantive atividades em clínica, e ao longo de todo o período do mestrado, supervisionava estágios na área de ortopedia e traumatologia na clínica-escola de Fisioterapia da Universidade de Ribeirão Preto. Portanto, sempre trabalhando no atendimento a pacientes. Nesse período também ministrei aulas de Cinesiologia na Universidade Paulista – UNIP, e continuei realizando cursos para o aprimoramento profissional.*

*Após a conclusão do mestrado, publicamos o artigo referente à dissertação e apresentei os resultados em alguns congressos. Em seguida, decidi buscar um doutorado que permitisse aprofundar os estudos sobre o movimento humano. Entre 1998 e 2000, realizei visitas semanais a Campinas, onde trabalhei no Laboratório de Controle Motor no Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Nesse período, aprendi a manusear os equipamentos do laboratório e desenvolvi o projeto para o doutorado, ao qual fui admitido em julho de 2000.*

*Durante esse período, continuei ministrando aulas e supervisionando estágios na área de ortopedia e traumatologia. Além disso, fui convidado a integrar uma comissão responsável pelo estudo e reformulação do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia na Universidade de Ribeirão Preto.*

*No período entre 2000 e 2005, cursei o doutorado no Programa de Pós-graduação em Biologia Funcional e Molecular, área de concentração em Fisiologia. No doutorado precisei cursar disciplinas que eram relacionadas à bioquímica e biologia molecular, o que estava muito distante dos meus reais interesses, mas essa era na época a forma de conseguir qualificação. Mas um grande desafio foi atender as demandas do orientador que queria que toda a análise dos dados fosse realizada via software MatLab (laboratório de matemática). Assim, tive de me desdobrar para aprender um pouco e, inicialmente, contratar um matemático para escrever as rotinas para a análise de dados. Depois disso, acabei tendo condições de navegar um pouco nessa área, o que me ajudou a fazer algumas adaptações de rotinas, ou mesmo escrever algumas delas em trabalhos futuros.*

*Simultaneamente, desempenhei diversas outras atividades como implantar um novo currículo para a graduação em Fisioterapia, ministrar aulas, ser membro efetivo*

*do colegiado de curso, e auxiliar a coordenação do curso de graduação em Fisioterapia. Além disso, também contribui na elaboração e implantação do programa de Pós-graduação Lato Sensu em Fisioterapia Musculoesquelética, onde eu ministrava aulas e era coordenador da área. Adicionalmente, auxiliava na Coordenação Geral dos Cursos de Pós-graduação em Fisioterapia.*

*Conciliar essas responsabilidades não foi uma tarefa fácil, o que levou a uma redução na participação em cursos de aprimoramento profissional e em pesquisas além do doutorado. Por outro lado, essas experiências proporcionaram um aprendizado valioso, tanto nos aspectos técnicos, pedagógicos e didáticos quanto nas relações humanas.*

*Coincidentemente, ao concluir o doutorado, finalizei também diversas outras atividades, como o auxílio à coordenação do curso de graduação, a implantação do novo currículo da graduação e a implementação dos cursos de pós-graduação. Além disso, os efeitos das políticas educacionais decorrentes da LDB começaram a se manifestar de forma mais evidente. Essas mudanças foram consideradas por alguns como nocivas, e por outros como benéficas ao ensino superior. Entre as consequências, houve a abertura de muitas faculdades, e consequentemente de cursos.*

*Diante desse cenário, percebi que a melhor estratégia seria, como recém doutor, continuar aprimorando as habilidades que eu havia desenvolvido no doutorado. Meus objetivos passaram a ser o aprimoramento enquanto pesquisador e a intensificação da produção científica.*

*Inicialmente trabalhei na publicação dos resultados gerados durante o doutorado e, quase simultaneamente comecei a atuar no Programa de Mestrado em Fisioterapia do Centro Universitário do Triângulo – UNITRI, atividade que exercei até*

*julho de 2008. Buscar outra instituição tornou-se necessário para complementar a renda, uma vez que minha carga horária na instituição anterior foi reduzida devido à diminuição no número de estudantes, reflexo direto das políticas governamentais para a educação. Infelizmente, as mesmas políticas geraram dificuldades econômicas na UNITRI, levando ao encerramento dos programas de mestrado e a redução do quadro de docentes.*

*Desde 2007, já se especulava sobre o encerramento do programa de mestrado. A partir daí, tornou-se claro que apenas uma instituição pública poderia oferecer o suporte necessário para aprofundar meus estudos sobre o movimento humano e garantir estabilidade econômica. Assim, tracei como objetivo conquistar uma vaga em uma instituição pública. Por coincidência, estava ocorrendo vários concursos públicos decorrentes do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras – REUNI. Nesse período, prestei vários concursos públicos e percebi como o processo era desafiador, especialmente para quem não teve a formação em instituições públicas no ensino superior. Detalhes como a quantidade de produção científica, o perfil desejado para a vaga, a interpretação das expectativas dos avaliadores e os critérios específicos de cada instituição, frequentemente faziam a diferença.*

*Após algum aprendizado nesse contexto, no final de 2008, conquistei uma vaga como professor efetivo na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. Na UNIFAL, a experiência profissional, tanto como fisioterapeuta quanto como docente, foi valorizada no processo de seleção, o que me favoreceu. No entanto, por razões pessoais, mantive minha residência em Ribeirão Preto enquanto aguardava uma nova oportunidade de recolocação.*

Após quase um ano em Alfenas, obtive outra vaga como professor efetivo, desta vez na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, novamente para ministrar aulas de Cinesiologia e Biomecânica. Na UFU, encontrei boas possibilidades de pesquisa e, em 2011, fui credenciado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina – PPGCSA, colaborando nas disciplinas de Fisiopatologia e de Seminários Interdisciplinares, onde tive a oportunidade de expandir meu aprendizado na área da saúde.

A partir de 2010, passei a integrar o banco de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), atuando como avaliador de cursos de Educação Física e Fisioterapia. Durante os quatro anos seguintes, fui envolvido na execução de projetos, realização de cursos de aperfeiçoamento em redação científica e avaliação de cursos de graduação, além de manter a regularidade na produção científica com vistas a um pós-doutorado.

Alguns dos projetos desenvolvidos por mim estavam relacionados com o treinamento de força muscular, incluindo para indivíduos com lesões neurológicas. Por meio de artigos científicos, conheci o Dr. David A. Brown, especialista em treinamento de força em indivíduos com desordens neurológicas, biomecânica e a interação homem-máquina. Após os devidos contatos, planejamos o pós-doutorado com duração de um ano. De novembro de 2014 a dezembro de 2015, realizei o pós-doutorado, enfrentando muitos desafios. Nesse período, ficaram evidentes algumas lacunas na minha formação geral e específica, especialmente em pesquisa. Foi um momento de intenso aprimoramento em biomecânica, neurofisiologia, reabilitação e, claro, na língua inglesa. Como resultados desse período, participei de vários cursos e disciplinas, publiquei dois artigos científicos, apresentei o trabalho em congresso, e desenvolvi muitas ideias para futuras pesquisas. No entanto, ao retornar ao Brasil, a

*realidade se impôs, e muitas ideias concebidas durante o pós-doutorado não puderam ser implementadas devido à diferença de infraestrutura entre os contextos de pesquisa do primeiro mundo e do Brasil. Adaptei parte dessas ideias e estabeleci estratégias compatíveis com a realidade local.*

*Depois disso, durante o período da pandemia, com a necessidade de me preparar para atividades online, realizei diversos cursos de aprimoramento profissional para atender às necessidades da universidade naquele momento, ajustando-me às novas demandas do ensino e pesquisa.*

### **2.1 Formação de Nível Básico**

Instituição: E.E.P.G. “Caetano Perlatti”

Local: Jaú - SP

Período: 1972 a 1979

### **2.2 Formação de Nível Médio**

Instituição: E.E.S.G. “Joaquim Ferreira do Amaral”

Local: Jaú - SP

Período: 1980 a 1983

### **2.3 Graduação**

Instituição: Faculdade de Educação Física de Barra Bonita

Local: Barra Bonita - SP

Nome do Curso: Licenciatura em Educação Física

Período: 1984 a 1986

Colação de Grau: 17.01.1987

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto

Local: Ribeirão Preto - SP

Nome do Curso: Fisioterapia

Período: 1988 a 1991

Colação de Grau: 17.01.1992

## **2.4 Curso de Aprimoramento Profissional**

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto

Local: Ribeirão Preto - SP

Nome do Curso: Aprimoramento em Fisioterapia

Período: 04.1992 a 04.1993

## **2.5 Curso de Pós-Graduação – Lato Sensu**

Instituição: Faculdades Claretianas

Local: Batatais - SP

Nome do Curso: Metodologia e a Didática do Ensino

Período: 08.08.1992 a 30.01.1993

Instituição: Faculdades Claretianas

Local: Batatais - SP

Nome do Curso: Bases Neuromecânicas do Movimento Humano

Período: 04.07.1994 a 22.12.1994

## **2.6 Curso de Pós-Graduação – Stricto Sensu**

### **2.6.1 Mestrado**

Instituição: Universidade de São Paulo

Local: São Carlos / Ribeirão Preto - SP

Nome do Curso: Interunidades Bioengenharia FMRP/EESC

Período: 1995 a 1998

Título: “O Efeito do Ultra-som Terapêutico na Vascularização pós Lesão Muscular Experimental em Coelhos”

Orientador: José B. Volpon

*Tabela 1. Distribuição das disciplinas cursadas durante o mestrado*

DISCIPLINAS	PERÍODO	CRÉDITO	CONCEITO
RCO5823-1 Traumatismos da Coluna Torácica e Lombar.	1.03.1995 a 29.03.1995	3	A
RCO5804-1 Tumores Ósseos, Articulares e Musculares.	03.05.1995 a 28.06.1995	6	A
SMT5832-1 Tópicos Avançados em Bioengenharia.	26.10.1995 a 18.01.1996	8	B

RCO5826-1 Fixadores Externos.	13.11.1995 a 11.12.1995	3	A
RCO5803-1 Cirurgia Reconstitutora do Quadril.	01.04.1996 a 27.05.1996	6	A
SMT5831-1 Biomateriais.	28.08.1996 a 20.11.1996	8	A
RCO5821-1 Aspectos Atuais no Tratamento dos Traumatismos dos Nervos Periféricos.	06.11.1996 a 27.11.1996	3	A
SMT5837-1 Introdução à Biomecânica.	09.04.1997 a 25.06.1997	8	B
RCO5820-1 Tópicos de Ortopedia Infantil.	04.06.1997 a 25.06.1997	3	A
RCO5813-1 Biomecânica I.	19.09.1997 a 24.10.1997	5	A
RCO5814-1 Biomecânica II.	31.10.1997 a 05.12.1997	5	A

## 2.6.2 Doutorado

Instituição: Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Biologia

Local: Campinas - SP

Nome do Curso: Programa de pós-graduação em Biologia Funcional e Molecular, área de concentração em Fisiologia.

Período: 2000 - 2005

Título: “Estudo do Controle Motor nas Fases Ascendente e Descendente do Agachamento em Sujeitos Saudáveis e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar (SDFP)”.

Orientador: Prof. Dr. Gil Lúcio Almeida

*Tabela 2. Distribuição das disciplinas cursadas no doutorado*

DISCIPLINAS	PERÍODO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA (H)	CONCEITO
NB282 – Metodologia do Ensino Superior – Área Biológica.	2º semestre/2000	6	90	A
NX4 Tese de Doutorado.	2º semestre/2000	-	-	P
NB5580 – Seminários de Biologia Funcional e Molecular I.	1º semestre/2001	3	45	A
NF122 – Tópicos Avançados em Fisiologia.	1º semestre/2001	3	45	A
NX4 Tese de Doutorado.	1º semestre/2001	-	-	P
NX4 Tese de Doutorado.	2º semestre/2001	-	-	P
NF116 – Tópicos em Fisiologia e Biofísica II.	Verão/2002	3	45	A
NB581 – Seminários de Biologia Funcional e Molecular II.	1º semestre/2002	3	45	A
NX4 Tese de Doutorado.	1º semestre/2002	-	-	P
NB515 Bases Moleculares da Expressão Gênica.	2º semestre/2002	4	60	B
NF122 Tópicos Avançados em Fisiologia.	2º semestre/2002	3	45	A

NX4 Tese de Doutorado.	2º semestre/2002 1º semestre/2003 2º semestre/2003	-	-	P
NX4 Tese de Doutorado.	1º semestre/2004 2º semestre/2005	-	-	P
Disciplinas Convalidadas.				
NF131 Aprendizagem e Controle Motor dos Movimentos.	1º semestre/2001	6	90	A
NF132 Fundamentos de Bioestatística Aplicada.	1º semestre/2001	12	180	A

## 2.7 Cursos de Atualização Profissional

### 2.7.1 Nacional

Tabela 3. Cursos nacionais de atualização ao longo da carreira

CURSO	LOCAL	ANO	CARGA HORÁRIA (H)
1. Como configurar meu Curso EAD. Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.	EAD	2020	30
2. Microsoft Teams para Docentes no Ensino Remoto. Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.	EAD	2020	24
3. Revisão Sistemática e Meta-análise. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.	EAD	2020	40
4. Moodle para Atividades de Ensino Remotas. Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.	EAD	2020	30
5. Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19). Ministério da Saúde, MS, Brasil.	EAD	2020	4
6. Ventilação Mecânica Avançada_T0025_EBSERH. Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil.	EAD	2020	20
7. Basic and Intermediary Course - Private English Teacher.	Uberlândia – MG	2013-2014	120
8. Método Lógico para Redação Científica.	Uberlândia – MG	2011	14
9. Avaliação de Reconhecimento de Curso do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasil.	Brasília – DF	2009	8
10. Programa de Capacitação do Banco de Avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasil.	São Paulo – SP	2007	24
11. Build up English School - Basic and Intermediary Course.	Ribeirão Preto – SP	2000-2003	100
12. Fisioterapia Desportiva.	Ribeirão Preto – SP	1999	8
13. II Curso Básico de Hidroterapia.	Jundiaí – SP	1998	16
14. Avaliação, Tratamento e Protetização em Pacientes Amputados.	Ribeirão Preto – SP	1998	12
15. Biomecânica.	Ribeirão Preto – SP	1997	12
16. Windows 3.11.	Ribeirão Preto – SP	1996	10

17.	Artroplastia e Fixadores Externos – Tratam. Médico e Fisioterapêutico.	São Paulo – SP	1995	8
18.	Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica.	São Paulo – SP	1995	4
19.	Fisioterapia Esportiva.	São Paulo – SP	1995	4
20.	Traumatismo do Joelho –Tratamento Médico e Fisioterapêutico.	São Paulo – SP	1995	4
21.	Efeitos Biológicos do Ultra-som Terapêutico.	Ribeirão Preto – SP	1994	8
22.	Curso Avançado de Fisioterapia Esportiva.	São Paulo – SP	1993	12
23.	Laserterapia, Ondas Curtas Pulsado, Ultra-som Pulsado, Correntes Interferenciais Votorais e as últimas conquistas no campo de eletroterapia.	Amparo -SP	1993	8
24.	Manipulação Vertebral.	Ribeirão Preto – SP	1992	20
25.	Autismo.	Ribeirão Preto – SP	1991	4
26.	Primeiros Socorros.	Ribeirão Preto – SP	1991	4
27.	Reabilitação Proprioceptiva das Lesões Osteoarticulares.	Ribeirão Preto – SP	1990	12
28.	Manipulação Vertebral.	São Carlos – SP	1990	12
29.	Aspectos Anatómicos, Biomecânicos e Tratamento da Coluna Vertebral.	São Carlos – SP	1989	12
30.	I Curso de Aperfeiçoamento dos 4 Estilos em Natação.	Jaú – SP	1988	20
31.	Atualização Pedagógica Desportiva de Handebol de Salão.	Barra Bonita – SP	1987	20
32.	Curso Básico de Ginástica Rítmica Desportiva.	Barra Bonita – SP	1987	20
33.	Atualização Técnica de Basquetebol.	Barra Bonita – SP	1987	20
34.	1ª Clínica de Natação de Jaú.	Jaú – SP	1987	20
35.	Recreação Comunitária.	Barra Bonita – SP	1986	18
36.	Aperfeiçoamento em Halterofilismo.	Campinas - SP	1984	8

EAD – Educação à distância

### 2.7.2 Internacional

Tabela 4. Cursos internacionais de atualização ao longo da carreira

CURSO	LOCAL	PERÍODO	CARGA HORÁRIA (H)
1. Writing in the Sciences. Stanford University.	EAD, Stanford – USA	2020	40
2. Science of Running Medicine. Cefisa Instituto de Ensino e Saúde, CEFISA, Brasil.	São Paulo – SP	2019	20
3. Conversational English Classes. 4. Dawson Memorial Baptist Church.	Birmingham – USA	2015	80

5.	English as a Second Language Program Community English Classes. School of Education. UAB.	Birmingham – USA	2015	84
6.	Constraint-Induced (CI) Therapy Program for Healthy Professionals. University of Alabama at Birmingham, UAB.	Birmingham – USA	2015	40
7.	Career Development in the Sciences. University of Alabama at Birmingham, UAB.	Birmingham – USA	2015	20
8.	Translational Medicine. University of Alabama at Birmingham, UAB.	Birmingham – USA	2015	20
9.	Scientifically based shoulder rehabilitation approach. Associação dos Fisioterapeutas do Brasil, AFB, Brasil.	São Paulo – SP	2007	6
10.	Patellofemoral Pain: A Critical Review of Evaluation. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, CREFITO3, Brasil.	São Paulo – SP	2005	6
11.	Rehabilitation of the Connective Tissue.	Ribeirão Preto - SP	1998	8

EAD – Educação à distância

## **2.8 Monitorias**

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

Período: 2º semestre/1990

Atividade exercida: Monitor no Departamento de Fisioterapia, na Disciplina de Anatomia I.

Carga horária: 50 horas

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

Período: 1º semestre/1991

Atividade exercida: Monitor no Departamento de Fisioterapia, na Disciplina de Anatomia II.

Carga horária: 85 horas

## **2.9 Conhecimento de Línguas**

*A primeira experiência que tive com língua estrangeira, além daquelas monótonas aulas na escola pública, foi no último ano do curso de Fisioterapia quando tive que ler artigos em inglês para apresentações. A leitura era muito demorada, pois para cada palavra escrita eu tinha que buscar seu significado no dicionário. Mas com o tempo e o hábito de ler artigos, a capacidade de leitura foi melhorando. Cursos de inglês foram realizados apenas nos primeiros anos de*

*doutorado e no período que antecedeu o pós-doutorado e no período do pós-doutorado (Tabelas 3 e 4).*

## **2.10 Conhecimento de Informática**

*A primeira experiência que tive com computadores foi em 1988 ao ser contratado para trabalhar no Banco Mercantil do Brasil S.A. Nesse banco trabalhei como a digitação de documentos e posteriormente transmitindo e recebendo dados. Todas essas funções eram realizadas no ambiente MS-DOS. Em 1995, ao iniciar o Mestrado, iniciei o aprendizado no ambiente Windows e a Internet ainda era novidade. Com o passar dos meses, fui aprimorando meus conhecimentos em informática e em 1996 participei de um curso no ambiente Windows.*

*Ao finalizar o Mestrado iniciei um estágio no laboratório de Controle Motor, do Departamento de Fisiologia e Biofísica da UNICAMP com a finalidade de ingressar no Doutorado. Nesse laboratório, além do MS-DOS comecei a trabalhar e aprimorar-me nas plataformas Windows e Macintosh e em diversos softwares, tais como: Word, Excel, Power Point, Internet Explorer, Kaleidagraph, Statistic, Super Anova, Matlab, Adobe Photoshop, Adobe Reader, entre outros.*

## **2.11 Participação em Eventos Técnico-Científicos como Ouvinte**

*Tabela 5. Participação em Eventos como ouvinte*

EVENTO	LOCAL	ANO
1. 2º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia.	São Paulo – SP	2012
2. World Congress Physical Therapy.	Amsterdam - NL	2011
3. 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos.	Piracicaba – SP	2010
4. XVII COBRAF.	São Paulo – SP	2007
5. Progress in Motor Control VI Conference.	Santos – SP	2007
6. 1º Encontro Nacional de Engenharia Biomecânica.	Petrópolis – RJ	2007
7. III Fórum Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu em Fisioterapia.	Piracicaba – SP	2007
8. INTERCOBRAF.	Santos – SP	2006
9. XVI Congresso Brasileiro de Fisioterapia.	São Paulo – SP	2005

---

10.	XIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia.	Salvador – BA	1999
11.	XII Jornada de Fisioterapia UNAERP.	Ribeirão Preto – SP	1999
12.	III Congresso Internacional de Reabilitação Motora.	Águas de Lindoia – MG	1998
13.	XI Jornada de Fisioterapia UNAERP.	Ribeirão Preto – SP	1998
14.	XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental.	Caxambu – MG	1998
15.	VII Congresso Brasileiro de Biomecânica.	Campinas – SP	1997
16.	X Jornada de Fisioterapia UNAERP.	Ribeirão Preto – SP	1997
17.	IX Jornada de Fisioterapia da UNAERP.	Ribeirão Preto – SP	1996
18.	IV Congresso Sul-Americano de Fisioterapia Desportiva, IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia Desportiva e II Congresso Brasileiro de Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica.	São Paulo – SP	1995
19.	IV Encontro A.A.A.R.L. de Medicina Esportiva.	Ribeirão Preto – SP	1995
20.	Fixadores Externos.	Ribeirão Preto – SP	1995
21.	XI Congresso Brasileiro de Fisioterapia e IV Congresso Paulista de Fisioterapia.	São Paulo – SP	1993
22.	Tratamento Fisioterapêutico de Pacientes com Disfunções da Articulação Temporomandibular.	Ribeirão Preto – SP	1993
23.	V Jornada de Fisioterapia	Ribeirão Preto – SP	1987
24.	I Simpósio de Atualização em Fisioterapia.	Ribeirão Preto – SP	1989
25.	III simpósio da Coluna Vertebral.	Piracicaba - SP	1989

---

## *3 Atividades Profissionais*

---

*A adversidade desperta em nós capacidades que, em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas.*

*Horácio*

*(65 a.C.-8 a.C. – Poeta e filósofo romano)*

### **3 ATIVIDADES PROFISSIONAIS**

*Minha trajetória profissional pode ser dividida antes e após concluir o curso de Fisioterapia. Antes do curso, comecei minha vida profissional entre os 13 e 14 anos, em 1979, trabalhando informalmente como ajudante de marceneiro em uma indústria de móveis chamada Jahu Progride Ltda (Figura 3a). Trabalhava das 13 às 18 horas diariamente, enquanto cursava o oitavo ano do ensino fundamental pela manhã.*

*No ano seguinte (1980), consegui meu primeiro trabalho formal, com registro em carteira, em uma indústria de calçado chamada Rossignollii e Cia Ltda., onde permaneci durante todo o ensino médio e primeiro ano da faculdade de Educação Física, totalizando cerca de cinco anos e meio. Nesta empresa, minha função era dar acabamento nos calçados, aplicando tinta e polindo-os (Figura 3b).*



*Figura 3. Exemplos de atividades realizadas como lixar madeira (a) e polimento de calçados (b).*

*Posteriormente, fiz uma aplicação e fui selecionado para uma vaga no Banco Real S.A., onde inicialmente trabalhei no setor de contabilidade. Naquela época, todo o trabalho contábil era realizado manualmente e registrado em cartões datilografados. Mais tarde, fui transferido para a função de caixa, atendendo o público diretamente. Durante esse período, concluí o curso de Educação Física e fiz o cursinho preparatório para o vestibular, ambos no período noturno. Além disso, trabalhei como Professor de Natação na Academia Esportiva Flipper durante as manhãs de 1987.*

*Ao ser aprovado no vestibular para Fisioterapia, negociei minha demissão no banco, o que me proporcionou recursos financeiros para os dois primeiros meses em Ribeirão Preto. Como o curso de Fisioterapia era integral, procurei um novo emprego noturno no setor bancário. Durante a busca, dada a dificuldade de encontrar um emprego, trabalhei temporariamente em um clube como caixa em eventos noturnos aos finais de semana. Durante os dias úteis, estive fazendo testes para saber se seria contratado para trabalhar em um banco. O trabalho era para realizar a compensação de cheques por meio digitação e registro em computador. O teste foi necessário por haver mais candidatos à vaga. O fato de ser canhoto tornou essa disputa mais desafiadora, uma vez que era necessário adaptar a posição do teclado para realizar as tarefas. Finalmente, após 1 mês de testes, consegui a vaga e passei a trabalhar no Banco Mercantil do Brasil S.A. Essa oportunidade foi um alívio, pois os recursos estavam se esgotando e o primeiro salário chegou no momento crucial.*

*No entanto, devido à alta inflação naquela época, meu salário tornou-se insuficiente para cobrir todos os custos. No terceiro semestre do curso de Fisioterapia, fui contemplado com o Crédito Educativo, um programa do Governo Federal que atualmente é conhecido como Fundo de Financiamento Estudantil – FIES. Nesse ponto de minha trajetória, devo lembrar e manifestar minha profunda gratidão ao meu tio Wilson dos Santos (*in memoriam*) que, à época, era o único da família com renda adequada para ser o fiador nesse financiamento, e graças a sua generosidade, pude efetivá-lo. Com esse financiamento e o trabalho no Banco Mercantil, foi possível concluir o curso de Fisioterapia, além de me dedicar ao aprimoramento profissional e ao início da carreira docente na Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP em 1993. Assim, nesse ano eu trabalhei pela manhã em uma clínica, era supervisor de estágio durante a tarde, e no banco no período noturno.*

*Minha carreira na Fisioterapia começou em 1993, na Clínica Ósteo, onde trabalhei com quatro ortopedistas e outra colega fisioterapeuta. Durante os três anos que ali trabalhei, aprendi muito sobre a dinâmica do atendimento em clínica, sobre ortopedia e fisioterapia (Figura 4).*



*Figura 4. Imagem da fachada atual da Clínica Ósteo.*

*Já como docente, minha vida profissional também teve início em 1993, ao término do programa de aprimoramento profissional em Ortopedia e Traumatologia. O meu trabalho, inicialmente, foi para prática supervisionada de estágio em Ortopedia e Traumatologia (Figura 5).*



*Figura 5. Imagem de um dos grupos de estágio no primeiro semestre da carreira.*

*Em 1995, fui convidado a ministrar aulas de Ginástica Corretiva I e II no curso de Educação Física na Universidade de Ribeirão Preto. Foi uma rica experiência*

*ministrar essas disciplinas por dez anos, pois constantemente retomei os conceitos relacionados à Educação Física e aos esportes e os associei aos conceitos fisioterapêuticos.*

*Em 1996, comecei a ministrar a disciplina de Teoria da Prática Clínica I, cuja finalidade era complementar os conhecimentos do estudante na área de Ortopedia e Traumatologia com um enfoque prático nas lesões mais comuns do sistema musculoesquelético.*

*Em 1997, dei início as aulas de Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia III na Universidade de Ribeirão Preto, cujo objetivo era o de ensinar e discutir a intervenção fisioterapêutica nas principais lesões em Ortopedia e Traumatologia. Nesse mesmo ano, fui convidado a ministrar aulas de Cinesiologia no curso de Fisioterapia na UNIP, cujo conteúdo envolvia a fisiologia articular de todos os segmentos do corpo humano, marcha, e os principais mecanismos do sistema nervoso para a execução dos movimentos.*

*No ano de 1998, ministrei aulas de Eletroterapia e Medicina Clínica e Cirúrgica (módulo de Ortopedia e Traumatologia) na Universidade Paulista, cujo objetivo era o de ensinar respectivamente o funcionamento, princípios físicos e efeitos biológicos em eletrotermoterapia e as principais doenças em Ortopedia e Traumatologia do ponto de vista clínico.*

*A partir do ano de 1999, dediquei-me exclusivamente à Universidade de Ribeirão Preto e a uma vaga no doutorado. Com a implantação de um novo projeto pedagógico, os nomes das disciplinas que eu ministrava foram alterados, e os seus nomes passaram a ser Fisioterapia Musculoesquelética II e IV, e a prática supervisionada passou a ser chamada de Estágio em Fisioterapia Musculoesquelética II e III.*

*Com o início do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Fisioterapia Musculoesquelética, passei a ministrar aulas com as disciplinas TFI – Musculoesquelética I, II e III, cujo conteúdo era respectivamente relacionado à intervenção fisioterapêutica (eletroterapia e cinesioterapia); avaliação e tratamento nas lesões do membro superior; e avaliação e tratamento nas lesões do membro inferior. Essas atividades no Lato Sensu foram exercidas até 2009.*

*No entanto, desde 2005 havia dificuldades em relação ao número de alunos nos cursos de graduação que ministrava aulas, e a carga horária foi fortemente reduzida, o que comprometia minha segurança econômica. Assim, busquei outras possibilidades e, em 2006, tive a oportunidade de escolher entre trabalhar na Universidade Nove de Julho – UNINOVE em São Paulo e na UNITRI em Uberlândia, ambas para atuar como professor no Programa de Mestrado. Escolhi apostar na UNITRI por estar em uma cidade mais parecida com Ribeirão Preto e seria melhor para a família.*

*De setembro de 2006 até julho de 2008 fiz parte do corpo docente permanente do Programa de Mestrado em Fisioterapia da UNITRI. Nessa instituição encontrei um grupo de docentes motivados e que estavam com objetivos, interesses e momento na carreira similares ao meu. Assim, o grupo de docentes e o ambiente de trabalho eram muito bons. A melhor prova de que era um grupo diferenciado, é que a imensa maioria dos docentes de ambos os programas de pós-graduação da instituição (Fisioterapia e Educação), conseguiram, cada um a seu tempo, uma posição na universidade pública. Durante o tempo em que estive na UNITRI, tive inserção na graduação por meio da disciplina de Cinesiologia e Propedêutica I e da orientação de trabalho de conclusão de curso. O conteúdo da disciplina de cinesiologia estava relacionado aos princípios físicos para o estudo do movimento, cinesiologia do membro superior e os princípios*

*de avaliação fisioterapêutica geral e específica para o membro superior. No programa de mestrado, ministrei a disciplina Biomecânica do Sistema Musculoesquelético, a qual versava sobre aspectos cinesiológicos, biomecânicos e clínicos. Dois estudantes estiveram sob minha orientação neste Programa. As dissertações eram relacionadas com o estudo dos movimentos durante o agachamento no plano horizontal e inclinado. O primeiro sob a ótica dos padrões eletromiográficos e outro considerando a diferença entre sexos. Infelizmente, a instituição reduziu o quadro de pessoal e extinguiu o Programa de Mestrado. Assim, um desses trabalhos não foi finalizado, e houve troca de orientação e tema, enquanto outro, foi finalizado com o mesmo tema, mas não sob minha orientação direta, ficando eu como coorientador.*

*A partir do momento que se especulava sobre o possível fechamento do Programa de Mestrado, procurei conquistar uma vaga em uma Universidade Pública. Foram vários concursos até que no final de 2008 fui aprovado na UNIFAL-MG, mas somente em agosto de 2009 pude efetivamente iniciar minhas atividades. Os 12 meses que separaram o final do contrato com a UNITRI e o início na Universidade Federal de Alfenas foram bastante angustiantes, uma vez que, embora ainda trabalhasse na Universidade de Ribeirão Preto, minha carga horária era muito baixa.*

*De agosto de 2009 a setembro de 2010, trabalhei na Universidade Federal de Alfenas como professor de Cinesiologia e Biomecânica. Também contribuí na implantação do curso de Fisioterapia, o que incluiu ajustes no projeto pedagógico, planejamento do curso, desde a compra de material, planejamento dos concursos, até o planejamento da construção dos prédios específicos para fisioterapia (Figura 6). Nesse período, viajava semanalmente para Alfenas e morava em um quarto de hotel.*



*Figura 6. Área destinada ao curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG no início das obras (a) e fachada atual (b).*

*Enquanto isso, eu ainda estava incomodado com a minha situação profissional, especialmente em razão da remuneração, e considerava buscar nova colocação, mesmo sabendo que a instituição pública parecesse mais segura naquele momento. Tive mais uma vez a oportunidade de trabalhar na UNINOVE em São Paulo, desta vez, porém, para ser coordenador de curso de Fisioterapia de todas as unidades da cidade, sem a promessa de ir para a pós-graduação. Eu tinha dúvidas do melhor caminho a seguir, e fiz uma consulta ao professor Dr. Marcelo Velloso, que já havia exercido essa função na mesma instituição e estava trabalhando na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Sua resposta indicava que poderia não ser um bom negócio ir para a instituição privada. Assim, acabei não trocando de instituição por duas razões principais. Primeiro, pela indicação do Prof. Marcelo, e em segundo porque não era atividade na pós-graduação. Naquela época, estar na pós-graduação e fazer valer o esforço de me qualificar era muito importante para mim. Assim, aguardei novas oportunidades de concurso, o que ocorreu logo em seguida.*

*Ao assumir minha função na UFU em setembro de 2010, iniciei as atividades de graduação nas disciplinas de Estudo do Movimento I e II, equivalente a Cinesiologia e Biomecânica. Posteriormente, na medida em que o curso avançava, assumi ainda as disciplinas de Fisioterapia Traumato-ortopédica I e II. Além disso, por um breve*

*período, supervisionei o estágio profissionalizante em Ortopedia da primeira turma do curso. A chegada na Universidade Federal de Uberlândia estava dando fim ao período de mudanças de local de trabalho, mas também era um período em que eu e minha família estávamos fragilizados economicamente. Graças ao incentivo da professora Dra. Eliane Maria de Carvalho, aproveitei a oportunidade de realizar plantões hospitalares remunerados no Hospital de Clínicas da Universidade de Uberlândia – HCUFU, e passei a realizar plantões aos finais de semana e feriados. Assim, desde 2011 tenho realizado em média de 3 a 4 plantões ao mês. Dependendo da combinação de datas, apenas um final de semana por mês estou completamente livre dessas atividades. Isto ajudou, e muito, a me equilibrar e poder continuar provendo aos meus filhos uma boa educação e o amparo necessário para sua formação geral. Realizar uma atividade profissional com 18 anos de formado, em uma área que tinha pouca experiência e conhecimento, além de não gostar muito, também foi, e ainda é, muito desafiador. Neste ponto, é fundamental reconhecer e agradecer minhas amigas professora Dra. Célia Regina Lopes e professora Dra. Eliane Maria de Carvalho pelo apoio, incentivo, conhecimento e socorro diante das dificuldades encontradas. Em particular, esta última acabou sendo uma parceira de primeira hora nas atividades hospitalares, e jamais seria possível ter realizado essas atividades sem sua inestimável ajuda.*

*Todas essas atividades citadas foram realizadas em associação com as atividades de pesquisa. Assim que tomei posse do cargo, imediatamente procurei as pessoas que poderiam mostrar-me os caminhos para a realização de pesquisa. Fiquei sabendo da possibilidade de credenciamento no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina e, prontamente preparei o material e solicitei credenciamento. Fui credenciado, mas o processo seletivo para alunos*

*naquele ano já havia ocorrido. Assim, apenas no processo seletivo de 2011 com início em 2012 pude contar com estudantes. Neste programa participei das disciplinas Fisiopatologia e Seminários Interdisciplinares. Elas tinham a finalidade respectivamente, de discutir a fisiologia considerada normal e suas alterações (sistema musculoesquelético era minha responsabilidade), e discussão de artigos científicos de temas variados. Este Programa pertence a área de Medicina I na Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e a classificação de periódicos era diferente da área de Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Isto tornou minha permanência neste programa sempre desafiadora, uma vez que para atingir a pontuação necessária, eu precisava produzir em maior quantidade. Neste programa orientei 10 mestrados e 2 doutorados, e embora tivesse condições de permanecer no Programa, decidi reduzir o estresse, finalizando minha participação em dezembro de 2022.*

*Enquanto estive no pós-doutorado em 2015, os colegas da UFTM e os da UFU se organizaram para submeter uma proposta de Mestrado associativo a CAPES, na qual figurava meu nome como docente. Assim, 6 meses após meu retorno ao Brasil eu já contava com um estudante nesse Programa. Nesta associação, determinadas disciplinas são oferecidas anualmente alternando entre Uberaba e Uberlândia. A disciplina de Biomecânica da Postura e do Movimento Humano, quando oferecida em Uberlândia é de minha responsabilidade em parceria com outro colega. A partir deste ano de 2025, a disciplina Didática do Ensino Superior e Estágio de Docência também passou a ser de minha responsabilidade quando oferecida em Uberlândia.*

*Assim, foram sete anos em dois Programas de Pós-graduação simultaneamente, com suas respectivas orientações, disciplinas, além da graduação*

e o trabalho aos finais de semana. Atualmente, excetuando-se a participação no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, mantenho todas as demais atividades.

### **3.1 Atividade Docente**

*Tabela 6. Atividades Docente*

INSTITUIÇÃO	CURSO	PERÍODO	FUNÇÃO
1. Universidade Federal de Uberlândia – UFU.	Graduação em Fisioterapia	10.2010 a atual	Professor Associado
2. Universidade Federal de Uberlândia – UFU .	Programa de Pós-graduação em Fisioterapia UFTM/UFU	08.2016 a atual	Professor Permanente
3. Universidade Federal de Uberlândia – UFU.	Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde	03.2011 a 12.2022	Professor Permanente
4. Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL – MG.	Graduação em Fisioterapia	08.2009 a 10.2010	Professor Adjunto
5. Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.	Pós-Graduação Stricto Sensu em Fisioterapia	09.2006 a 07.2008	Professor
6. Centro Universitário do Triângulo – UNITRI.	Graduação em Fisioterapia	09.2006 a 07.2008	Professor
7. Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.	Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia Musculoesquelética	02.2001 a 07.2009	Professor Titular e Coordenador Acadêmico
8. Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.	Graduação em Fisioterapia	03.1993 a 07.2009	Professor Titular
9. Universidade Paulista – UNIP.	Graduação em Fisioterapia	02.1997 a 07.1999	Professor Assistente
10. Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.	Educação Física	02.1995 a 07.2005	Professor Titular

### **3.2 Atividades de Ensino**

#### **3.2.1 Ensino em Graduação**

*Tabela 7. Atividades de Ensino na Graduação*

CURSO	DISCIPLINAS	PERÍODO
1. Graduação em Fisioterapia – UFU.	1. Estudo do Movimento I 2. Estudo do Movimento II	09.2010 a 09.2012
	3. Cinesiologia e Biomecânica 4. Fisioterapia Traumato-ortopédica I 5. Fisioterapia Traumato-ortopédica II	01.2013 a atual

2.	Graduação em Fisioterapia – UNIFAL – MG.	1.	Cinesiologia e Biomecânica	08.2009 a 10.2010
3.	Graduação em Fisioterapia – UNITRI.	1.	Cinesiologia e Propedêutica Fisioterapêutica I	02.2007 a 07.2008
4.	Graduação em Fisioterapia – UNAERP.	1.	Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia	03.1993 a 12.2006
		2.	Teoria da Prática Clínica I	
		3.	Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia II	
		4.	Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia III	
		5.	Fisioterapia Musculoesquelética II	
		6.	Fisioterapia Musculoesquelética IV	
		7.	Estágio em Fisioterapia Musculoesquelética II	
		8.	Estágio em Fisioterapia Musculoesquelética III	
5.	Graduação em Fisioterapia – UNIP.	1.	Cinesiologia	02.1997 a 07.1999
		2.	Medicina Clínica e Cirúrgica	
6.	Graduação em Educação Física – UNAERP.	1.	Ginástica Corretiva I	02.1995 a 07.2005
		2.	Ginástica Corretiva II	

### 3.2.2 Ensino em Pós-Graduação

*Tabela 8. Atividades de ensino na Pós-graduação*

CURSO	DISCIPLINAS	PERÍODO
1. Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Fisioterapia – UFTM/UFU.	1. Biomecânica da Postura e do Movimento Humano 2. Didática do Ensino Superior e Estágio de Docência	10.20017 a atual 03.2025 a atual
2. Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciências da Saúde – UFU.	1. Seminários Interdisciplinares 2. Fisiopatologia I	07.2011 a 12.2014 07.2011 a 12.2022
3. Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Fisioterapia – UNITRI.	1. Biomecânica do Sistema Musculoesquelético	08.2007 a 07.2008
4. Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Fisioterapia Musculoesquelética – UNAERP.	1. TFI Fisioterapia Musculoesquelética I 2. TFI Fisioterapia Musculoesquelética II 3. TFI Fisioterapia Musculoesquelética III	02.2001 a 07.2009

### **3.3 Outras Atividades Profissionais**

Tabela 9. Outras atividades profissionais

EMPRESA	FUNÇÃO	PERÍODO
1. Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.	Fisioterapeuta Geral	07.211 a atual
2. Clínica Ósteo.	Prestação de Serviços em Fisioterapia	04.1993 a 05.1996
3. Banco Mercantil do Brasil S. A.	Digitador	04.1988 a 08.1993
4. Banco Real S. A.	Escriturário	09.1985 a 02.1988
5. Academia Esportiva Flipper.	Professor de Natação	02.1987 a 02.1988
6. Rossignolli e Cia Ltda.	Aprendiz de Sapateiro	04.1980 até 08.1985

## *4 Atividades Administrativas e Técnico-Científicas*

---

---

*Quando não somos mais capazes de mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos.*

*Viktor Frankl*

*(1905-1997 – Neuropsiquiatra austríaco)*



## **4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICO-CIENTÍFICAS**

*Minhas atividades administrativas tiveram início em 1998 com a participação em uma comissão de reestruturação curricular do curso de Fisioterapia da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP. Esta atividade não foi apenas uma elaboração de nova grade curricular ou pequenos ajustes no conteúdo programático do currículo vigente, mas a criação de um novo projeto pedagógico baseado em uma extensa pesquisa via Internet, questionários com egressos, mercado de trabalho, guia da American Physical Therapy Association (APTA). Esse trabalho sistematizado foi chamado de Tecnologia Educacional para a Fisioterapia.*

*Para o desenvolvimento dessa tecnologia foi realizado um estudo, onde se definiram as habilidades e competências básicas que devem compor a formação de um profissional graduado em Fisioterapia. Este estudo foi fundamentado nos conhecimentos científicos publicados na área da Fisioterapia em revistas indexadas e de impacto, nas experiências bem-sucedidas de outros países e no mercado de trabalho brasileiro. A partir da identificação e caracterização dessas habilidades e competências, definiram-se os conceitos a serem ensinados para que o estudante de Fisioterapia pudesse desenvolvê-las. A expectativa era de que a criação de uma lógica científica que permitisse uma formação mais adequada para o profissional fisioterapeuta, pudesse capacitá-lo ao exercício pleno e competente de suas funções. Infelizmente, em decorrência das políticas para o ensino superior e consequente redução de alunos já mencionados, todo o currículo precisou ser readaptado para a nova realidade econômica da instituição, e não foi possível avaliar os resultados do currículo inovador e que prometia ser um sucesso.*

*No período compreendido entre 2000 e 2005, trabalhei como auxiliar junto à Coordenação do Curso de Fisioterapia. No exercício dessa função, realizei diversas tarefas que variaram de atividades burocráticas e simples, como planejamento da grade horária, até atividades que estavam relacionadas com gerenciamento de colaboradores (professores e funcionários), estudantes, implantação do projeto pedagógico e interação com a administração superior. Essa experiência foi muito rica, principalmente no aspecto do funcionamento da universidade e na coordenação de pessoas. O gerenciamento de conflitos e interesses pessoais é sempre um grande e difícil desafio para quem está na administração.*

*Também ajudei com a elaboração, implantação e coordenação dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu em Fisioterapia, em especial, o curso em Fisioterapia Musculoesquelética. Esse curso teve início em 2001 e foi mantido até 2009 sob minha coordenação.*

*Outra função que desenvolvi na Universidade de Ribeirão Preto foi a participação como membro do colegiado de curso, desde sua criação em 2002, cuja principal função estava na elaboração de diretrizes para o curso de Fisioterapia e deliberar quanto a problemas de natureza didática e pedagógica. Essa atividade foi finalizada em 2009. Nesse meio tempo também participei como membro do colegiado de curso do programa de Mestrado em Fisioterapia da UNITRI, entre 2006 e 2008.*

*Ao chegar na universidade pública, também participei de colegiado de curso na Universidade Federal de Alfenas entre 2009 e 2010. Em seguida, com minha transferência para a UFU, desenvolvi participações como membro de colegiado do curso de graduação em Fisioterapia entre 2010 e 2014, membro do colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde entre 2017 e 2019, membro do*

*colegiado do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia UFTM/UFU entre 2017 e 2020 e de 2023 a atual.*

*Desde minha chegada à universidade pública, meu principal objetivo era realizar o pós-doutorado, e trabalhei fortemente para isso. Após atingir esse objetivo, me senti em débito para com a universidade. Assim, ao retornar do pós-doutorado, muito hesitante, fui candidato a diretor da unidade. Considerei que oferecendo a experiência que havia adquirido ao longo da carreira, poderia contribuir com o curso e com a universidade. Mas estava hesitante pelo fato que eu tinha muito claro que as forças que movem as engrenagens no serviço público são distintas daquelas que movem uma instituição privada. Nesse caso, eu sabia que teria muito desgaste para tentar acomodar minha experiência a essa nova realidade. Acho que é possível dizer que tive um ganho duplo a não obter sucesso. Primeiro, senti que estava livre daquela sensação de débito com a instituição e, em segundo, não passaria pelo estresse da adaptação supracitada. Assim, me senti livre mais uma vez para continuar focando em minha carreira, seguindo o pensamento estoico que diz: “Não lute contra as ondas, mas navegue com elas.”*

*A minha contribuição administrativa, além das atividades de participação em colegiados, foi a participação em várias comissões. Fui membro da Comissão de Acompanhamento da Produção Docente, Distribuição de aulas e Controle de Plano de Trabalho entre 2012 e 2014, Presidente da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Plano de Trabalho Docente entre 2018 e 2020. Fui Presidente da Comissão de Análise de Reconhecimento de Diploma de Mestrado obtido no Exterior em 2012. Atualmente sou membro suplente da Comissão Permanente de Revalidação (CPR) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia desde novembro de 2022. Também sou membro da Comissão Especial de Avaliação Docente da*

*Faculdade de Educação Física e Fisioterapia desde 2018 e membro da Comissão que Coordena o Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e PIBIC/FAPEMIG e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq de Iniciação Científica desde 2019 a atual. Finalmente, também fui Coordenador do Núcleo de Estudos em Biodinâmica do Movimento Humano – NEBIM entre 06.2023 e 05.2025, e sou membro do Conselho da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia desde 2010 a atual.*

*Do ponto de vista das ações extensionistas, minha atividade anterior a chegada na universidade pública deu-se com a participação em diversas atividades de extensão à comunidade realizando avaliação e orientação fisioterapêutica. Após o ingresso na universidade pública, minha participação foi um pouco menor, decorrente da priorização das atividades de pesquisa e da alta carga horária destinada a graduação e a pós-graduação. Assim, fui subcoordenador do projeto de extensão de Liberação Miofascial no Esporte durante um semestre em 2023.*

*Do ponto de vista das atividades técnico-científicas, tenho divulgado meu trabalho por meio de apresentações em congressos, conferências, mesas e cursos sobre temas diversos e de temas vinculados aos trabalhos realizados por mim desde o início da minha vida acadêmica, durante o mestrado, doutorado e posteriormente como pesquisador. Também tenho participado de bancas avaliadoras de mestrado e doutorado, bem como como avaliador em eventos científicos e concursos públicos. Além disso, atuo como consultor em agência de fomento, avaliador de cursos de graduação em Educação Física e Fisioterapia pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e revisor de periódicos científicos. Em relação a consultoria de agência de fomento, tenho sido regularmente acionado para esta função desde 2017 pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal -*

*FAPDF. Em relação ao INEP, desde 2010 foram mais de 50 avaliações de cursos de Educação Física ou de Fisioterapia, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso.*

#### **4.1 Atividades Administrativas**

*Tabela 10. Atividades administrativas ao longo da carreira*

INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	PERÍODO
1. Universidade Federal de Uberlândia.	Membro do Conselho da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia.	09.2011 atual
2. Universidade Federal de Uberlândia.	Coordenador do Núcleo de Estudos em Biodinâmica do Movimento Humano – NEBIM.	06.2023 a 05.2025
4. Universidade Federal de Uberlândia.	Membro da Comissão Especial de Avaliação Docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia.	08.2018 a atual
5. Universidade Federal de Uberlândia.	Comissão que Coordena o Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e PIBIC/FAPEMIG e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq de Iniciação Científica.	06.2019 a atual
6. Universidade Federal de Uberlândia.	Membro suplente da Comissão Permanente de Revalidação (CPR) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia.	11.2022 a atual
7. Universidade Federal de Uberlândia.	Presidente da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Plano de Trabalho Docente.	08.2018 a 03.2020
8. Universidade Federal de Uberlândia.	Presidente da Comissão de Análise de Reconhecimento de Diploma de Mestrado obtido no Exterior.	06.2012 a 12.2012
9. Universidade Federal de Uberlândia.	Comissão de Acompanhamento da Produção Docente, Distribuição de aulas e Controle de Plano de Trabalho.	12.2012 a 12.2014
10. Universidade Federal de Uberlândia.	Membro do colegiado do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia UFTM/UFU.	03.2017 a 03.2020 05.2022 a atual
11. Universidade Federal de Uberlândia.	Membro do colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde.	08.2017 a 07.2019
12. Universidade Federal de Uberlândia.	Membro do Colegiado do Curso de Fisioterapia.	10.2010 a 10.2014
13. Universidade Federal de Alfenas.	Membro do Colegiado do Curso de Fisioterapia.	08.2009 a 10.2010
14. Centro Universitário do Triângulo.	Membro do colegiado de curso do programa de Mestrado em Fisioterapia.	09.2006 a 07.2008
15. Universidade de Ribeirão Preto.	Membro efetivo do Colegiado do Curso de Fisioterapia.	06.2002 a 07.2005

16.	Universidade de Ribeirão Preto.	Coordenador Acadêmico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia.	02.2001 a 07.2009
17.	Universidade de Ribeirão Preto.	Assistente de Coordenação do Curso de Fisioterapia.	01.2000 a 07.2005
18.	Universidade de Ribeirão Preto.	Membro efetivo da Comissão de Reestruturação Curricular.	03.1998 a 12.2000

## 4.2 Atividades de Extensão

Tabela 11. Atividades extensionistas ao longo da carreira

INSTITUIÇÃO/LOCAL	ATIVIDADE	FUNÇÃO	PERÍODO
1. Universidade Federal de Uberlândia.	Liberação Miofascial no Esporte.	Subcoordenador e supervisão	02.2025 a 05.2025
2. Universidade Federal de Uberlândia.	Liberação Miofascial no Esporte.	Subcoordenador e supervisão	08.2023 a 12.2023
3. UNAERP / Esplanada Pedro II – Ribeirão Preto.	Unaerp Solidária.	Supervisão e Avaliação Fisioterapêutica	03.06.2006
4. UNAERP / Sede da ACM – Ribeirão Preto.	3ª Corrida ACM/UNAERP.	Atendimento Fisioterapêutico	21.11.2005
5. UNAERP / SESI – Ribeirão Preto.	Círculo Saúde – EPTV/SESI.	Supervisão e Avaliação Fisioterapêutica	18.06.2005
6. UNAERP / Esplanada Pedro II – Ribeirão Preto.	Unaerp Solidária.	Supervisão e Avaliação Fisioterapêutica	11.06.2005
7. UNAERP / SESI – Ribeirão Preto.	Círculo Saúde – EPTV/SESI.	Supervisão e Avaliação Fisioterapêutica	16.06.2004
8. UNAERP / Esplanada Pedro II – Ribeirão Preto.	Unaerp Solidária.	Supervisão e Avaliação Fisioterapêutica	29.05.2004
9. Universidade de Ribeirão Preto.	Programa de Informação Profissional.	Orientação Profissional	23.10.2004
10. UNAERP / Novo Shopping – Ribeirão Preto.	Avaliação Fisioterapêutica.	Supervisão e Avaliação Fisioterapêutica	14 e 15.06.2003
11. Universidade de Ribeirão Preto.	Programa de Informação Profissional.	Orientação Profissional	25.10.2003
12. Ribeirão em Revista – Rádio Tropical.	Cuidados para a Prática do Esporte.	Entrevistado	04.1996
13. Jornal Regional – EPTV.	Uso de salto alto.	Entrevistado	03.1994

## **4.3 Atividades Técnico-Científicas**

### **4.3.1 Conferências, Cursos e Mesa Redonda Ministradas**

*Tabela 12. Atividades ministradas ao longo da carreira*

TEMA	APRESENTAÇÃO	LOCAL	PERÍODO
1. Produção Científica sobre Exercício e Movimento Humano: Abordagens Disciplinares.	Mesa redonda "Futuro da ciência no Brasil"	XII Semana Científica da Educação Física	09.2018
2. Osteoporose.	Mesa Redonda "Exercício para grupos especiais"	II Simpósio de Grupos Especiais: Gestantes e Osteoporose	06.2018
3. Anatomia palpatória aplicada a avaliação física.	Palestra	IV Simpósio de Anatomia V Mostra de Anatomia Humana	11.2017
4. Fisioterapia nas Disfunções do Quadril.	Mesa redonda "Tratamento Fisioterapêutico nas disfunções Musculoesqueléticas do Membro Inferior"	XVII Congresso Brasileiro de Fisioterapia – COBRAF	10.2007
5. Fisioterapia nas Lesões do Membro Inferior.	Curso – 8 horas	Associação de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Região de Catanduva	08.2007
6. Controle Motor na Disfunção Fêmoro-patelar.	Palestra	Jornada do Hospital Orthomed Center de Uberlândia	10.2007
7. Controle Motor na Disfunção Fêmoro-patelar.	Palestra	IV Simpósio de Fisioterapia da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas	09.2007
8. Depoimento da Trajetória Profissional e a Relação com o Curso de Fisioterapia da UNAERP.	Palestra	Comemorações dos 20 anos do Curso de Fisioterapia da Universidade de Ribeirão Preto	12.2006
9. Reabilitação das Lesões do Complexo Articular do Ombro.	Palestra	XVI Encontro de Fisioterapia do Triângulo - ENFIT	10.2006
10. Estudo do Controle Motor do Agachamento em Sujeitos saudáveis e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar.	Palestra	INTERCOBRAF	10.2006
11. Fisioterapia na Lesão Fêmoro-patelar.	Mesa redonda "Fisioterapia nas Lesões do Joelho"	XVI Congresso Brasileiro de Fisioterapia – COBRAF	10.2005
12. Controle Motor do Joelho nas Lesões Fêmoro-patelares.	Mesa redonda "Controle Motor"	XV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, I Congresso Brasileiro do Século XXI e do VIII Congresso Paulista de Fisioterapia	10.2001
13. Base Neuromecânica do Movimento.	Palestra	XIV Jornada de Fisioterapia da UNAERP	05.2001
14. A Fisioterapia na Ruptura do Cruzado Anterior.	Palestra	V Congresso Brasileiro de Traumatologia Ortopédica, Uberlândia	05.1999
15. Controle Motor, Cirurgia e Reabilitação da Lesão do Ligamento Cruzado Anterior	Palestra	Universidade de Ribeirão Preto	06.1999
16. O Efeito do Ultra-som Terapêutico nas Lesões Musculares.	Palestra	XII Jornada de Fisioterapia da UNAERP	05.1999
17. Ultra-som nas Lesões Musculares.	Palestra	Escola de Ultra-sonografia e Reciclagem Médica Ribeirão Preto	01.1998

18. Fisiologia Articular Aplicada à Fisioterapia. Curso – 24 horas Hospital São Francisco pela Fundação Waldemar Barnsley Pessoas 09.1996

#### *4.3.2 Participação em Eventos Científicos como moderador/ avaliador*

*Tabela 13. Avaliação em Eventos Científicos*

EVENTO	FUNÇÃO	LOCAL	PERÍODO
1. XVIII Reunião Regional da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).	Debatedor	Universidade Federal de Uberlândia	2024
2. XVIII Reunião Regional da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).	Revisor de Trabalhos	Universidade Federal de Uberlândia	2024
3. Conferência Fatores Determinantes do Desempenho de Endurance - XVIII Reunião Regional da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).	Coordenador	Universidade Federal de Uberlândia	2024
4. Simpósio Biomecânica da Corrida: Avaliação e Desempenho - XVIII Reunião Regional da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).	Coordenador	Universidade Federal de Uberlândia	2024
5. VIII Latin American Congress of Biomedical Engineering.	Revisor de Trabalhos	Mexican Society of Biomedical Engineering	2019
6. 11ª Reunião Anual de Ciência.	Revisor de Trabalhos	Uberlândia	10.2007
7. Sessão apresentação de trabalhos no formato de posters no XVII COBRAF.	Coordenador e avaliador	São Paulo	10.2007
8. Comitê de Análise dos Resumos Científicos no XVII COBRAF.	Avaliador	São Paulo	10.2007
9. XVI Congresso Brasileiro de Fisioterapia.	Moderador Científico em "Osteopatia no Tribunal da Ciência"	São Paulo	05.2005
10. I Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa da UNAERP.	Debatedor	Ribeirão Preto	11.2005
11. II Fórum de Iniciação Científica em Clínica Cirúrgica e Cirurgia Experimental.	Debatedor do Módulo Ortopedia I	Ribeirão Preto	08.1994
12. Depto de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia do HCFMRP-USP.			

#### *4.3.3. Participação em Banca Examinadora*

##### *4.3.3.1 Dissertações de Mestrado*

*Tabela 14. Participações em dissertações de mestrado*

TÍTULO	CANDIDATO	FUNÇÃO	LOCAL / INSTITUIÇÃO	ANO
1. Análise biomecânica em corredoras recreativas com e sem valgo dinâmico durante testes funcionais: efeitos imediatos da fadiga muscular do core.	Franciele Dias da Costa	Orientador e presidente da banca	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024
2. Efeito da fadiga do core na biomecânica de testes funcionais com salto unipodal em mulheres corredoras recreativas com e sem valgo dinâmico.	Gina Olívia Brígido da Costa Curi	Orientador e presidente da banca	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024

3.	Exploração das habilidades cognitivas em paratletas por meio de um software de realidade virtual.	Tarcísio Silva Coelho	Membro da Banca	Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2023
4.	Uso do Teste Timed Up and Go na Avaliação da Mobilidade Funcional de Pessoas com Doença de Parkinson com e sem Congelamento da Marcha.	Cristiane Ramos de Moraes	Membro da Banca	Engenharia Biomédica, Universidade Federal de Uberlândia	2022
5.	Promoção de atividade física para saúde na rotina clínica da fisioterapia brasileira.	José Roberto de Faria Junior	Membro da Banca	Saúde e Educação, Universidade de Ribeirão Preto	2022
6.	Desenvolvimento e análise da reprodutibilidade um protocolo de avaliação isocinética do membro superior em indivíduos assintomáticos.	Heloisa Correa Bueno Nardim	Membro da Banca	Reabilitação e Desempenho Funcional, Universidade de São Paulo, RP.	2021
7.	Ensaio clínico randomizado da efetividade da analgesia cirúrgica do bloqueio costoclavicular guiado por ultrassonografia para procedimentos de cotovelo, antebraço, punho e mão.	Grazielle Rodrigues Silva	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2021
8.	Associação da ativação do glúteo máximo e médio no controle biomecânico de membro inferior em tarefas funcionais unipodais: uma revisão sistemática.	Matheus Batista Nascimento	Orientador e presidente da banca	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2021
9.	Discinese escapular em atletas overhead: uma revisão sistemática de estudos eletromiográficos.	Ana Luiza Costa e Silva Cabral	Orientador e presidente da banca	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2021
10.	Efeito do sexo nos parâmetros espaço-temporais da marcha em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Mariana Nunes Faria	Orientador e presidente da banca	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2020
11.	Mobilidade de pacientes críticos submetidos à cicloergometria ativa de membros inferiores usando o Perme Escore: Ensaio Clínico randomizado e duplo-cego.	Nayanne Paula de Andrade	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2019
12.	A dor crônica, presença de sintomas depressivos e execução de dupla tarefa não afetam a estabilidade postural nos indivíduos com osteoartrite leve e moderada no joelho.	Fabiana da Silva Soares	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2018
13.	Protocolo 3D para avaliação quantitativa de déficits proprioceptivos.	Camila Roza Gonçalves	Membro da Banca	Engenharia Biomédica, Universidade Federal de Uberlândia	2018
14.	Avaliação da durabilidade dos efeitos da mobilização com movimento de Mulligan na hiperalgesia secundária, nos aspectos funcionais e emocionais, em indivíduos com diagnóstico de osteoartrite de joelho.	Matheus Garcia Gomes	Orientador e presidente da banca	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2018
15.	Análise eletromiográfica da marcha de idosos saudáveis e com doença de Parkinson durante a simulação de travessia de rua.	Lucas Resende Sousa	Membro da Banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2017
16.	Efeito de uma sessão haste oscilatória na ativação dos músculos estabilizadores da escápula em indivíduos assintomáticos com e sem discinese escapular.	Ricardo José Tecchio Serrão	Membro da Banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2017
17.	Efeito agudo da bandagem elástica no padrão de ativação dos músculos estabilizadores do tornozelo, na cinemática e no desempenho, durante atividades funcionais em jovens adultos ativos.	Gabriel Paglioni Garcia	Membro da Banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2017

18.	Efeito do corticóide inalatório na capacidade funcional, equilíbrio, risco de quedas e da acuidade proprioceptiva em indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.	Jullyne Carvalho Ferreira	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2017
19.	Influência da hiperalgesia secundária na atividade muscular e controle postural durante o agachamento unipodal em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Jéssica Garcia Jorge	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2017
20.	Impacto da displasia broncopulmonar na musculatura respiratória assessoria de lactentes nascidos prematuramente.	Mariana Zucherato D'Arcadia	Membro da Banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2017
21.	Processo de seleção de membro superior durante tarefa de alcance após acidente vascular encefálico (AVE).	Paula Cíntia dos Santos Vieira	Membro da Banca	Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2012
22.	Correlação entre comprometimento motor, mobilidade e qualidade de vida em crianças com paralisia cerebral.	Juliana Rodrigues de Queiroz	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2016
23.	Aumento da força muscular através de exercícios uniarticulares e multiarticulares aumenta o limiar de dor superficial e profunda em indivíduos com osteoartrite de joelhos.	Vanessa Martins Pereira Silva Moreira	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2016
24.	Avaliação dos parâmetros funcionais, biomecânicos e eletromiográficos em portadores da síndrome da dor femoropatellar.	Saulo Delfino Barboza	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2014
25.	Avaliação da qualidade de vida, padrão de recrutamento muscular durante a subida e descida do degrau de uma escada e no senso de posição articular em indivíduos com e sem osteoartrite de joelho.	Daniela Cristina Silveira de Oliveira	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2014
26.	Efeito do exercício resistido na qualidade de via relacionada à saúde de mães de crianças e adolescentes com paralisia cerebral.	Moisés Rosa Batista	Membro da Banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2013
27.	Estudo cinemático da marcha de adultos, jovens e idosos por meio de ciclogramas quadril-joelho.	Rodney Silva Abreu	Membro da Banca	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia	2013
28.	Avaliação da resposta inflamatória e da capacidade funcional em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: Efeito da intervenção fisioterapêutica.	Rodolfo Pessatto Timóteo	Membro da Banca	Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2012
29.	Avaliação do Conteúdo dos Instrumentos de Qualidade de Vida Aplicados em Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral de Acordo Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).	Andressa Andrade Teymeny	Membro da Banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2011
30.	Análise biomecânica e de Controle Motor do Exercício de extensão e Flexão do Joelho realizado no Equipamento Reformer com Diferentes Cargas Elásticas Segundo o Método Pilates.	Rômulo Pinheiro Vilardi	Membro da Banca	Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho	2010
31.	Efeito da carga Elástica nas Estratégias Cinemática e Eletromiográfica dos Movimentos de Flexão-Extensão dos Ombros Realizados no Equipamento Reformer Segundo o Método Pilates.	Lívia Alice Ramalho Costa	Membro da Banca	Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho	2010

32.	Comparação da Força dos Músculos Expiratórios pela Pressão Expiratória Máxima e Prova de Função Muscular.	Natália da Silva Freitas	Membro da Banca	Fisioterapia, Centro Universitário do Triângulo	2009
33.	Estratégias Motora e Cinemática durante o Agachamento no Plano Horizontal e Declinado em Indivíduos Saudáveis.	Bruna Maria Silva Azevedo	Membro da Banca	Fisioterapia, Centro Universitário do Triângulo	2009
34.	Avaliação da validade de um protocolo de medida da amplitude de movimento da articulação do joelho.	Cristiano Modenasi Moreira	Membro da Banca	Engenharia Biomédica, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP	2006
35.	Efeitos do fortalecimento em amplitudes finais de movimento sobre as propriedades de rigidez, flexibilidade e relação comprimento-tensão dos músculos isquiotibiais.	Paulo Roberto Lage Brunelli	Membro da Banca	Engenharia Biomédica, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP	2006
36.	Efeito do laser de baixa potência (GaAlAs) associado ao uso analisado em tecido ósseo de ratas ovariectomizadas, analisado por espectroscopia Raman e histomorfometria.	Julia Souki Diniz	Membro da Banca	Engenharia Biomédica, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP	2006

#### 4.3.3.2 Teses de Doutorado

*Tabela 15. Participações em teses de doutorado*

TÍTULO	CANDIDATO	FUNÇÃO	LOCAL / INSTITUIÇÃO	ANO
1. Evaluation of muscle tone in upper limbs using electromyography and machine learning.	Andressa Rastelo Rezende	Membro da Banca	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia	2024
2. A method to assess freezing of gait in Parkinson's disease with inertial sensors.	Lígia Reis Nóbrega	Membro da Banca	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia	2024
3. Ajustes posturais antecipatórios adotados por indivíduos com osteoartrite de joelho no início da marcha: efeitos do nível de severidade e tratamento.	Fabiana da Silva Soares	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2014
4. Metodologia para avaliação objetiva da bradicinesia na doença de Parkinson.	Luiza Maire David Luiz.	Membro da Banca	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia	2022
5. Efeito do tratamento sobre a intensidade e sensibilização à dor, força muscular, desempenho físico subjetivo e objetivo nos indivíduos com osteoartrite de joelho, tendo os fatores psicológicos como medidas de ajuste.	Vanessa Martins Pereira Silva Moreira	Orientador e presidente da banca	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia	2014
6. Padrão Neurocomportamental do Bruxismo do Sono.	Marila Rezende Azevedo	Membro da Banca	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia	2018
7. O uso de sensores iniciais para caracterização e classificação do tremor de punho em indivíduos com a doença de Parkinson e correlação com a escala de avaliação subjetiva: UPDRS.	Ana Paula Paixão Barroso da Silva	Membro da Banca	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia	2018
8. Influência do treinamento de força associado ou não ao ralaxofeno sobre o perfil transcrisional e microestrutural ósseo de ratas Wistar naturalmente envelhecidas.	Camila Tami Stringhetta Garcia	Membro da Banca	Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista - UNESP	2017

#### 4.3.3.3 Participações em qualificações de Mestrado e Doutorado

*As participações nas qualificações de mestrado e doutorado foram 27 e 4 respectivamente, somando, portanto, 31 participações. Elas não foram listadas aqui pelo fato de que muitas delas serem repetições das bancas como membro titular, mas podem ser acessadas no Currículo Lattes, cujo link está disponível na seção apresentação.*

#### 4.3.3.4 Participações em Bancas de Concurso Público

*Tabela 16. Participações em concurso público*

CONCURSO	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
1. Processo seletivo simplificado - professor visitante .	Presidente	Universidade Federal de Uberlândia	2022
2. Cinesiologia e Biomecânica, fisioterapia aplicada às disfunções reumáticas, princípios ergonômicos e preventivos em fisioterapia e estágio supervisionado I e II.	Membro da Banca	Universidade Federal de Alfenas	2017
3. Fisioterapia na saúde do Adulto e do Idoso.	Membro da Banca	Universidade do Estado de Santa Catarina	2014
4. Fisioterapia Uroginecológica e Saúde da Mulher, Dermatofuncional, Estágio Supervisionado I - Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia.	Presidente	Universidade Federal de Uberlândia	2013
5. Cinesiologia e biomecânica, fisioterapia aplicada às disfunções reumáticas, princípios ergonômicos e preventivos em fisioterapia e estágio supervisionado I e II.	Membro da Banca	Universidade Federal de Alfenas	2013
6. Cinesioterapia e Mecanoterapia, Recursos Físicos, Avaliação Fisioterapêutica e Observação Fisioterapêutica.	Presidente	Universidade Federal de Uberlândia	2013
7. Treinamento Deportivo e Cinesiologia.	Membro da Banca	Universidade Federal de Uberlândia	2013
8. Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia.	Presidente	Universidade Federal de Uberlândia	2013
9. Fisioterapia Cardiorespiratória.	Membro da Banca	Universidade Federal de Uberlândia	2013
10. Agentes Terapêuticos Bioelétricos, Fisioterapia Traumato-ortopédica Funcional e Estágio Supervisionado I e II.	Membro da Banca	Universidade Federal de Alfenas	2013
11. Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I.	Presidente	Universidade Federal de Uberlândia	2012
12. Fisioterapia Dermatofuncional.	Membro da Banca	Universidade Federal de Uberlândia	2012

---

13.	Cinesiologia e Biomecânica, Fisioterapia Aplicada às Disfunções Reumáticas, Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia e Estágio Supervisionado I e II.	Membro da Banca	Universidade Federal de Alfenas	2012
14.	Fisioterapia Musculoesquelética.	Presidente	Universidade Federal de Uberlândia	2011
15.	Fisioterapia na Saúde na Mulher, Recursos Terapêuticos Manuais e Físicos e Fisioterapia na Atenção Básica.	Membro da Banca	Universidade Federal de Uberlândia	2011
16.	Concurso Público para Professor Adjunto das Disciplinas Agentes Terapêuticos Biotérmicos, Agentes Terapêuticos Bioelétricos, Princípios Ergonômicos e Preventivos em Fisioterapia, Estágio Supervisionado em Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas.	Presidente	Universidade Federal de Alfenas	2010
17.	Concurso Público para Professor Adjunto das Disciplinas Semiologia em Fisioterapia, Recursos Terapêuticos e Manuais.	Membro da Banca	Universidade Federal de Alfenas	2010
18.	Professor Adjunto das disciplinas Agentes Terapêuticos Bioelétricos, Fisioterapia e Estágio Supervisionado em Traumato-Ortopedia Funcional.	Membro da Banca	Universidade Federal de Alfenas	2010

---

#### 4.3.3.5 Participações em Bancas de Processos seletivos

*As participações em processos seletivos envolvem admissão em aprimoramento profissional e bancas de admissão nos programas de mestrado e doutorado, as quais podem ser consultadas no item outras participações do Currículo Lattes, cujo link está disponível na seção apresentação.*

#### 4.3.3.6 Participações como consultor Ad Hoc para agências de Fomento

*Minhas participações neste item se restringem a consultorias anuais para Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF desde 2017, as quais podem ser consultadas no item produção técnica do Currículo Lattes, cujo link está disponível na seção apresentação.*

#### 4.3.3.7 Participações como revisor Ad Hoc para Periódicos Científicos

*Desde 2006, muitas avaliações foram realizadas nessa categoria e para diferentes periódicos. Os principais periódicos são listados abaixo:*

*Tabela 17. Participações como revisor de periódicos científicos.*

PERIÓDICO		ANO DE INÍCIO
1.	The Foot	2025
2.	Sensors.	2024
3.	Journal of Chiropractic Medicine.	2018
4.	Medical & Biological Eng & Computing (MBEC).	2018
5.	Research in Biomedical Engineering.	2017
6.	Journal of Motor Behavior.	2017
7.	Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation.	2017
8.	Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports.	2015
9.	Journal of Electromyography and Kinesiology.	2015
10.	Physiotherapy Theory and Practice.	2012
11.	Journal of Physical Education and Sport Management.	2011
12.	Journal of Biomechanics.	2009
13.	Advances in Physiotherapy.	2008
14.	ConScientiae Saúde.	2008
15.	Revista Fisioterapia e Pesquisa.	2007
16.	Revista Brasileira de Fisioterapia.	2006

#### 4.3.4 Organização de eventos

*Tabela 18. Participação em organização de eventos*

EVENTO	FUNÇÃO	LOCAL	PERÍODO
1. XVIII Reunião Regional da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).	Comissão Científica	Universidade Federal de Uberlândia	2024
2. V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia (COBEC) e X Simpósio de Engenharia Biomédica.	Comissão Científica	Universidade Federal de Uberlândia	2017
3. XXX Semana da Enfermagem e I Semana da Fisioterapia.	Comissão Científica	Universidade Federal de Alfenas	2010

## *5 Atividades de Pesquisa*

---

*O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder o entusiasmo.*

*Winston Churchill*

*(1874-1965 – Militar, estadista e escritor)*



## **5 ATIVIDADES DE PESQUISA**

*As minhas atividades de pesquisa foram desenvolvidas de forma mais estruturada e organizada a partir de 2000, com minha admissão no doutorado. Até aquele momento, as atividades de pesquisa foram modestas, sendo apenas um aprendizado de como começar. Durante o doutorado, fui agraciado com 5 horas remuneradas para realização de pesquisa na Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, sendo uma forma de contribuir para minha formação.*

*A partir do final do doutorado, como mencionado anteriormente, meu objetivo era o aprimoramento como pesquisador e aumentar minha produção científica. Coincidemente, vários fatores fizeram-me buscar novos espaços para realizar pesquisa e, ao iniciar minhas atividades na UNITRI, a expectativa era alta, de finalmente poder dedicar-me a desenvolver atividades de pesquisa. Infelizmente, como já mencionado, a expectativa tornou-se frustração, e mais uma vez, fui buscar novas oportunidades.*

*Ao iniciar minhas atividades na UNIFAL-MG, atuando apenas na graduação e sem infraestrutura adequada naquele momento, precisei adiar por mais tempo as atividades de pesquisa. No entanto, após alguns meses do início das minhas atividades, participei do edital universal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. Para este edital, considerando que havia um incentivo e interesse maior da FAPEMIG em ações para pessoas da terceira idade, resolvi deixar meus interesses em relação ao esporte de lado, e escrevi um projeto para a intervenção fisioterapêutica em indivíduos com osteoartrite de joelho, cuja população está acima de 50 anos.*

*Esse ensaio clínico foi aprovado, e com os recursos foi possível adquirir um eletromiôgrafo, dois eletrogoniômetros, uma mesa extensora e um “leg press”*

horizontal. Contudo, a aprovação do projeto coincidiu com minha transferência para Uberlândia. A aquisição de todo o parque de equipamentos e o desenvolvimento do projeto ocorreu na UFU. Este projeto acabou por redirecionar minhas atividades de pesquisa por um bom tempo. Neste ponto, eu já estava credenciado no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e com estudantes regulares. Os projetos desses estudantes eram vinculados ao projeto em desenvolvimento, abordando a osteoartrite de joelho, mas havia outros projetos relacionados a lesões neuromusculares. Em 2013, havia um edital da Universidade Federal de Uberlândia para apoio a melhoria do ensino de graduação, com compra de equipamentos para aulas práticas. Escrevi um projeto aproveitando o fato de o curso de Fisioterapia ser novo, necessitar de infraestrutura e equipamentos. Neste projeto conseguimos adquirir outro eletromiógrafo (de melhor qualidade e parcialmente wireless), com indutor de dor, acelerômetro e plataforma de força.

Exatamente por estar estudando o uso de fortalecimento muscular em lesões neurológicas que conheci o trabalho do Prof. David A. Brown (Figura 7), e tive a oportunidade de pleitear um pós-doutorado com ele na University of Alabama at Birmingham – USA. Para isso, pleiteei bolsas de pós-doutorado no exterior junto CAPES e junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq para desenvolver o pós-doutorado. Fui agraciado com ambas as bolsas, mas como precisava escolher entre elas, acabei por ficar com a bolsa do CNPq.

Nesse período no exterior (2015) pude aprender bastante sobre pesquisa, reabilitação e uso de equipamentos para análise biomecânica, o que me deu sustentação para continuar as atividades de pesquisa. Além disso, nesse período fui contactado por uma pessoa de origem iraniana solicitando ajuda em um problema com sua pesquisa. Respondi e ajudei prontamente, sem saber que seria muito útil no

futuro. Nesse meio tempo, ainda continuava realizando orientações que deixei no Brasil.



*Figura 7. Fotografia com o Prof. David A. Brown às vésperas do meu retorno ao Brasil.*

*Ao retornar ao Brasil, eu estava com muitas ideias para pesquisa. Busquei recursos via CNPq e FAPEMIG em diversos editais, mas não obtive sucesso. Parte desse insucesso deveu-se a falta de recursos nos órgãos de fomento, uma vez que o País estava em crise econômica desde 2014. Por outro lado, aquela ajuda a autora iraniana me traria uma parceria de pesquisa com outros autores. Primeiramente com ela mesma que entrou em contato comigo, e depois com o então orientador dela e seus coautores, a qual permanece atualmente. Além desta, muitas outras parcerias foram realizadas em artigos científicos e em alguns projetos de pesquisa. Estas parcerias podem ser observadas na próxima seção e na Figura 8.*

*Somente em 2017 fui contemplado com recursos para pesquisa, no entanto, os recursos não vieram, ainda consequência da crise econômica. Finalmente, em 2022, por meio de uma carta aditiva, um novo cronograma foi estabelecido e os recursos regularizados. Neste ponto, o projeto já havia sido adaptado para atender os prazos*

*do Programa de Pós-graduação. Este projeto foi finalizado com a entrega do relatório final apenas em 2024.*



*Figura 8. Nuvem de palavras ilustrando as parcerias de pesquisa.*

*Entretanto, em 2021, tomei a decisão de lentamente mudar as atividades de pesquisa para focar mais em ações esportivas, em particular a corrida. Assim, minhas ações estavam divididas em finalizar o que comecei e iniciar um caminho que não seria exatamente novo, mas diferente. Desde então, muitas outras vezes busquei recursos para melhorar o parque de equipamentos, mas somente em 2023 houve a aprovação em um projeto no edital de demanda universal do CNPq, o qual estamos desenvolvendo atualmente. A lista de todos os editais em que participei na busca de recursos para pesquisa pode ser encontrada no anexo 2.*

## **5.1 Auxílios Recebidos**

*Tabela 19. Recursos recebidos ao longo da carreira.*

ÓRGÃO FINANCIADOR		TÍTULO		PERÍODO	SITUAÇÃO
1.	CNPq – Chamada Universal	Análise biomecânica de mulheres iniciantes em corrida com e sem valgo dinâmico durante a corrida em esteira e em testes funcionais: Efeitos imediatos da fadiga muscular do tronco.	Processo: 403384/2023-0.	11.2023 a 10.2027	Em execução

2.	FAPEMIG - Demanda Universal - APQ-00146-17.	Efeito do tratamento, nível de severidade e do sexo sobre a dor, função física, qualidade de vida e marcha nos indivíduos com osteoartrite de joelho, tendo os aspectos emocionais como variável controle.		2017	a	Finalizado	e Relatório em análise
3.	Bolsas no Exterior / Pós - Doutorado no Exterior - PDE – Processo: 201964/2014-7.	Exercício de resistência progressiva durante a marcha para melhorar a produção de força após acidente vascular cerebral.	12.2014	a	Finalizado	e relatório aprovado	
4.	Edital conjunto PROGRAD/PROPLAD - UFU	Apoio à melhoria do ensino de graduação.	2013		Aprovado		
5.	FAPEMIG - Demanda Universal - APQ-01110-10.	Efeito do treinamento de força em diferentes cadeias cinéticas na dor, qualidade de vida, no padrão de recrutamento muscular durante a subida e descida de escadas e no senso de posição articular em portadores de osteoartrite (OA) de joelho.	2010	-	Finalizado	e relatório aprovado	
6.	Universidade de Ribeirão Preto.	Estudo do Controle Motor nas Fases Ascendente e Descendente do Agachamento em Sujeitos Saudáveis e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar (SDFP).	2000	a	Finalizado	e relatório aprovado	

## **5.2 Linha de Pesquisa**

Ao longo da minha carreira estive dedicando-me a trabalhar em duas linhas de pesquisa predominantemente, embora não exclusivamente:

### **1. Neuromecânica nas Disfunções Musculoesqueléticas e Neuromusculares**

Objetivo: Estudar a neuromecânica do movimento humano e suas modificações e ou adaptações frente às lesões musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem as atividades esportivas, laborais e de reabilitação. Envolve conhecimentos de controle motor, cinesiologia, biomecânica e fisioterapia.

### **2. Estudo de Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia**

Objetivo: Estudar a avaliação e intervenção em Fisioterapia frente às lesões musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem as atividades esportivas, laborais e de reabilitação. Envolve conhecimentos de controle motor, cinesiologia, biomecânica e fisioterapia (avaliação e recursos terapêuticos).

## *6 Produção Científica*

---

*A colaboração permite que a ciência avance mais rápido, com mais profundidade e com mais impacto.*

*Francis Collins*

*(1950 – Geneticista)*



## **6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

*Minha produção científica iniciou-se em 1995, quando orientei um trabalho de conclusão de curso do aprimoramento profissional, o qual resultou em uma publicação completa em 1996, relacionada com o tema em destaque na época, a reabilitação pós-reconstrução do ligamento cruzado anterior. Além disso, o trabalho de conclusão de curso de graduação tornou-se curricular e, portanto, obrigatório. Desde então tenho orientado alunos no trabalho de conclusão de curso, sendo alguns apresentados em congressos profissionais e científicos.*

*Nesse período já cursava o mestrado, e sou extremamente grato ao Prof. Dr. José B. Volpon que me ajudou a dar os primeiros passos no aprendizado em pesquisa e em orientação. Fiz orientações no curso de especialização em Fisioterapia Musculoesquelética, o que resultou em apresentações em congressos profissionais e científicos e outras publicações completas. O trabalho de mestrado também gerou apresentação em congressos profissionais e científicos, e publicação completa.*

*Durante o período de doutoramento, houve dificuldade na produção científica em razão de realizar muitas atividades simultaneamente, as quais já foram mencionadas neste memorial. No entanto, isto não significa que não estive aprendendo ou fazendo ciência. A experiência em trabalhar com o Professor Dr. Gil Lúcio Almeida foi extremamente enriquecedora, tanto do ponto de vista profissional e científico como pessoal. Além do envolvimento no projeto de doutoramento, também trabalhamos juntos na elaboração de um guia do estudante de fisioterapia, e elaboração, implantação e coordenação do projeto pedagógico em fisioterapia para a graduação e pós-graduação lato sensu, os quais finalizaram no primeiro semestre de 2005.*

---

*Por essas razões, somente a partir do segundo semestre de 2005, pude efetivamente dedicar-me à produção científica. Nesse período, concluí o doutoramento e comecei a trabalhar para divulgar os resultados. Esses resultados foram publicados e apresentados em congressos profissionais e científicos. Um desses artigos, publicado eletronicamente em 2005, esteve por vários meses entre os 10 artigos mais baixados no Journal Electromyography and Kinesiology. Esse mesmo artigo foi publicado em material impresso e é o que tenho mais citações.*

*Ao ingressar na universidade pública, logo percebi que nem tudo eram flores. Enfrentei diversos desafios, como a burocracia, a falta de espaço físico e a escassez de recursos. Apesar das dificuldades, e da sensação frequente de estar “tirando leite de pedra”, não posso negar que minha produção científica cresceu significativamente após minha chegada à Universidade Federal de Uberlândia. O rápido credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, aliado a um fluxo contínuo de estudantes, permitiu-me organizar melhor a produção acadêmica. Além disso, também tive algumas parcerias como aquelas com professores da Engenharia Elétrica, o que resultou em coorientação de doutorado, alguns artigos e um capítulo de livro. A parceria no exterior também contribuiu com minha produção científica e, representa cerca de 25% da minha produção total. Outra parte da produção científica envolveu o Programa de Mestrado em Fisioterapia UFTM/UFU e outras parcerias, o que também resultou em artigos e outro capítulo de livro. Todos esses vínculos permitiram o crescimento da produção científica e melhora dos indicadores como pesquisador (Figuras 9 e 10) com diferentes temas de pesquisa (Figura 11).*

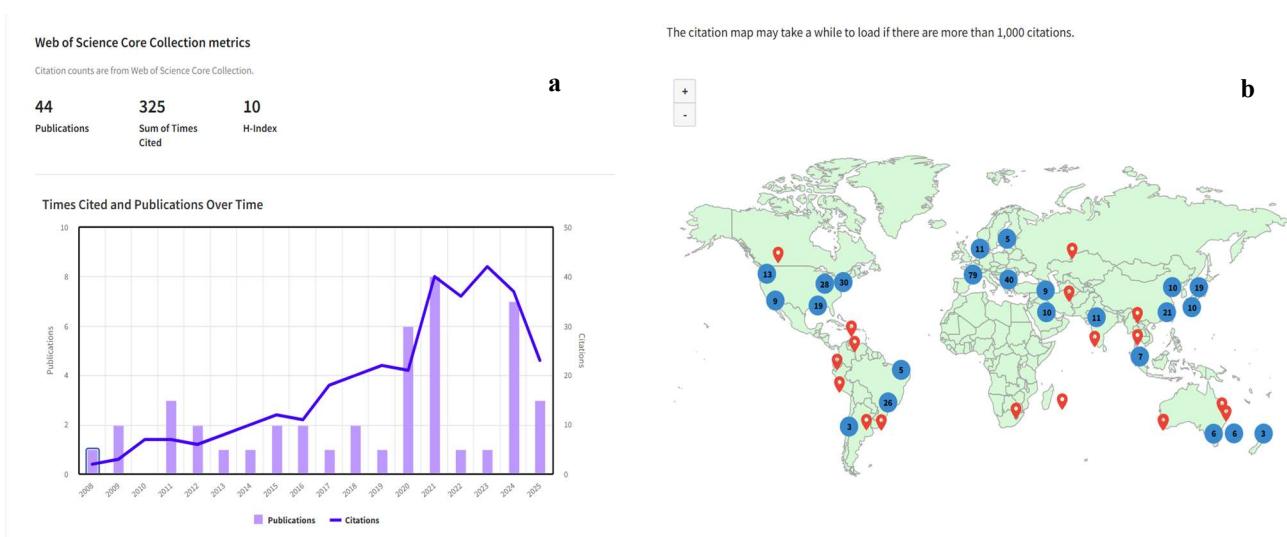


Figura 9. Métrica da Web of Science mostrando as citações ao longo dos anos (a) e o mapa geográfico (b). Acesso 02.06.25.

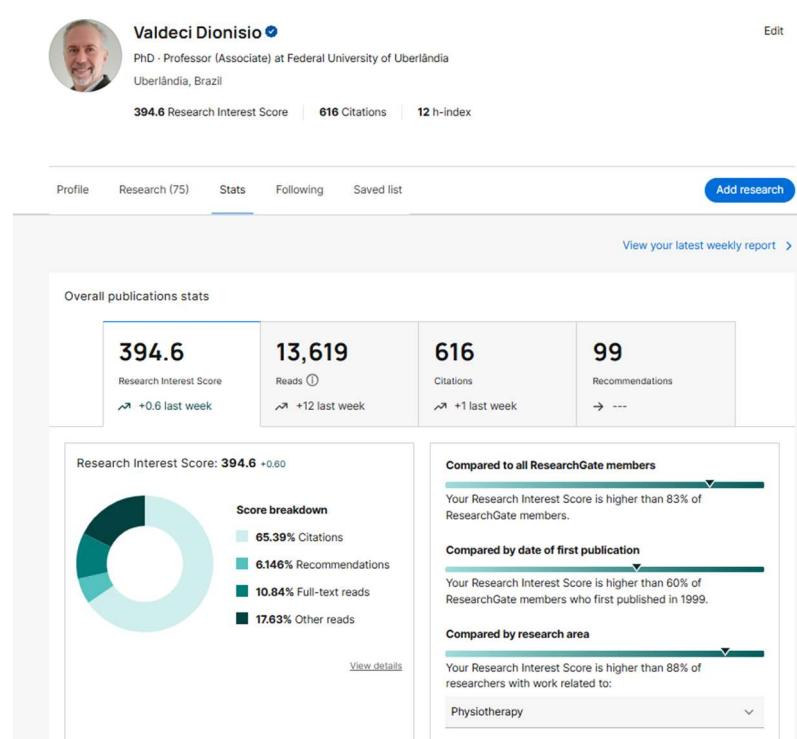


Figura 10. Estatística no site researchgate (<https://www.researchgate.net/profile/Valdeci-Dionisio/stats>). Acesso 21.05.25.

*Atualmente, estou credenciado apenas no Programa de Mestrado supracitado e tenho ainda um fluxo regular de estudantes e, assim, mantenho o fluxo de produção*

de artigos, alguns já submetidos e outros e em preparação. A Figura 11 ilustra os temas mais recorrentes de minha atividade de pesquisa.

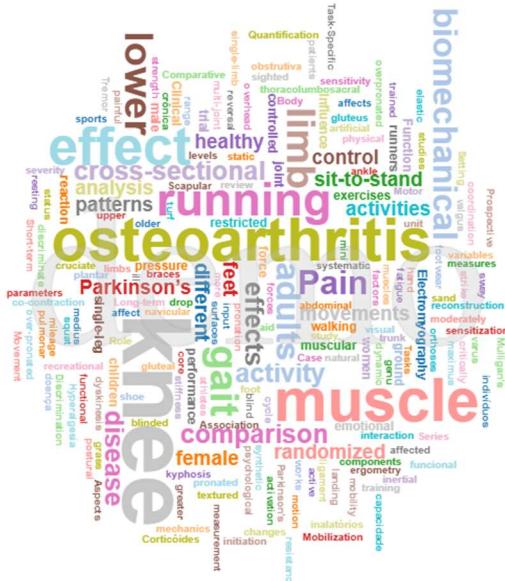


Figura 11. Temas mais recorrentes na pesquisa.

## 6.1 Pesquisas Defendidas

### 6.1.1 Dissertação de Mestrado

**DIONISIO, V. C.** O Efeito do Ultra-som Terapêutico na Vascularização Pós Lesão Muscular Experimental em Coelhos. Ribeirão Preto. 1998. 47p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto / Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo.

*Resumo: Este estudo analisou o efeito do ultra-som terapêutico na vascularização pós-lesão muscular experimental em coelhos. Foram utilizados 10 coelhos da raça Nova Zelândia, com peso médio de 2,5 Kg. Os animais foram submetidos à lesão por esmagamento do músculo reto femoral em ambas as coxas e, após 24 horas um dos lados foi tratado com ultra-som terapêutico e o outro serviu como controle. A frequência utilizada foi de 1 MHz e intensidade de 0,5 W/cm<sup>2</sup> por 5 minutos, durante 10 dias consecutivos. Após 48 horas do término do período de tratamento, os animais foram sacrificados. Foi feita a lavagem do sistema vascular com solução fisiológica, e depois, feita a injeção de uma solução de sulfato de bário e tinta da China. Os músculos foram ressecados do fêmur e submetidos ao processo de diafanização de acordo com a técnica de Spalteholz. Depois que as peças ficaram transparentes, foram examinadas*

por microscópio cirúrgico. Os resultados não mostraram diferenças no padrão da vascularização (artérias e arteríolas) entre os lados tratados e não tratados, sugerindo que o ultra-som terapêutico não provocou mudanças no padrão vascular após aplicação precoce em lesão muscular.

#### 6.1.2 Tese de Doutorado

**DIONISIO, V. C.** Estudo do Controle Motor nas Fases Ascendente e Descendente do Agachamento em Sujeitos Saudáveis e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar (SDFP). Campinas. 2005. 96p. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Biologia, Campinas, 2005.

*Resumo: A síndrome da dor fêmoro-patelar (SDFP) acomete uma em cada quatro pessoas da população em geral, e é composta por várias lesões que acometem a articulação fêmoro-patelar. O tratamento fisioterapêutico é fundamental na reabilitação dos portadores dessa síndrome, e que tem como uma de suas principais ferramentas o treinamento em cadeia cinética fechada. Dentre as várias formas de realizar esse treinamento, o agachamento é uma das mais utilizadas. Contudo, quando realizado o agachamento, a pessoa nem sempre tem o controle adequado da posição do tronco e dos membros, o que pode favorecer diferentes padrões cinemáticos, cinéticos e eletromiográficos. Portanto o presente estudo teve por objetivo identificar e descrever a estratégia cinética e eletromiográfica usada para realizar o agachamento nas fases ascendente e descendente em sujeitos saudáveis e portadores da SDFP, quando os movimentos são restritos no plano sagital, com padrão cinemático similar na maioria das articulações envolvidas. Oito sujeitos saudáveis e oito portadores da SDFP participaram deste estudo e realizaram o agachamento mantendo os braços flexionados à frente do corpo em duas distâncias, semi-agachamento (de 30° a 50°) e meio-agachamento (de 60° a 80°) na fase descendente. Para a fase ascendente eles realizaram a subida a partir do meio-agachamento. A atividade eletromiográfica dos músculos vasto medial oblíquo, vasto medial longo, reto femoral, vasto lateral, bíceps femoral, semitendinoso, gastrocnêmio lateral e tibial anterior foi registrada. A cinemática das articulações do membro inferior foi reconstruída utilizando-se um sistema óptico de análise de movimento. O centro de pressão (COP) foi obtido utilizando-se dados de uma plataforma de força, e os torques no tornozelo e joelho foram calculados por meio da dinâmica inversa. As tarefas foram eficazes em restringir o movimento no sentido céfalo-caudal em ambos os grupos. Também foi possível identificar e descrever uma estratégia clara para ambas as fases ascendente e descendente do agachamento. O músculo tibial*

*anterior foi o responsável por iniciar o agachamento na fase descendente e se manteve co-ativado com o gastrocnêmio durante todo o movimento. O quadríceps foi o principal responsável em desacelerar o movimento e não houve grande atividade dos isquiotibiais. Comparado com o grupo controle, o grupo SDFP apresentou menor torque no joelho e menor atividade eletromiográfica do quadríceps, mas o torque no tornozelo e o deslocamento anterior do COP foram maiores durante as duas distâncias, na fase descendente do agachamento. Para a fase ascendente do agachamento, o grupo SDFP apresentou diferença na posição inicial, revelando uma estratégia protetora da articulação fêmoro-patelar. Antes de iniciar o movimento, houve forte ativação do quadríceps, isquiotibiais e gastrocnêmio para vencer a ação gravitacional em ambos os grupos. Comparado com o grupo controle, o grupo SDFP apresentou menor torque no joelho e menor atividade eletromiográfica do quadríceps, mas o torque no tornozelo e o deslocamento anterior do COP foram maiores. As fases de cada tarefa foram descritas e as implicações clínicas discutidas. Palavras-chave: torque, centro de pressão, eletromiografia, patela, agachamento.*

## 6.2 Artigos Publicados em Periódicos

Tabela 20. Publicações em periódicos científicos.

ARTIGO	FATOR DE IMPACTO
1. SIGNORELLI, FS; MOREIRA, VMPS; HATTORI, WT; DIONISIO, VC. Effect of exercise interventions on gait initiation in individuals with knee osteoarthritis: A double-blind, randomized controlled trial. JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES, v. 43, p. 259-266, 2025.	1.2
2. RIZZA, QP; MIRANDA, AFB; FELÍCIO, LR; DIONISIO, VC. Electromyography activity of the abdominal muscles during exercises with and without aid from upper limbs in healthy individuals: A cross-sectional study. JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES, V. 42, P. 614-619, 2025.	1.2
3. MOREIRA, VMPS; SIGNORELLI, FS; HATTORI, WT; DIONISIO, VC.. Association between psychological factors and physical performance in individuals with knee osteoarthritis: A cross-sectional study. JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES, v. 42, p. 274-282, 2025.	1.2
4. ESMAEILI, A; HOSSEININEJAD, SE; JAFARNEZHADGERO, AA; Dionisio, VC. The interaction effect of different footwear types and static navicular drop or dynamic ankle pronation on the joint stiffness of the lower limb during running. GAIT & POSTURE, v. 108, p. 28-34, 2024.	2.2
5. JAFARNEZHADGERO, AA; ESKANDARI, S; SAJEDI, H; Dionisio, VC. Long-term effects of running exercises on natural grass, artificial turf, and synthetic surfaces on ground reaction force components in individuals with overpronated feet: A randomized controlled trial. GAIT & POSTURE, v. 109, p. 28-33, 2024.	2.2
6. CABRAL, ALCES; MARQUES, JP; DIONISIO, VC. Scapular dyskinesis and overhead athletes: A systematic review of electromyography studies. JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES, v. 39, p. 606-614, 2024.	1.2
7. AYLAR, MF; DIONÍSIO, VC. Influence of restricted visual input on lower limb joint works of female children during sit-to-stand. JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES, v. 40, p. 1102-1114, 2024.	1.2
8. HAMLABADI, MP; JAFARNEZHADGERO, AA; MALEKJAMSHIDI, A; DIONISIO, VC. Effect of thoracolumbosacral braces on running ground reaction force components in male individuals with kyphosis. JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES, v. 38, p. 514-519, 2024.	1.2

9. SANDE DE SOUZA, LAP; NASCIMENTO, MB; SANTOS, AS; DIONISIO, VC. Motor control in Parkinson's disease during the performance of multi-joint reversal movements. *Journal of Motor Behavior*, v. 16, p. 1-12, 2024. 1.1
10. JAFARNEZHADGERO, AA; ALIZADEH, R; MIRZANAG FAKHRI, E; KHEZRI, D; DIONISIO, VC. Could the anterior cruciate ligament reconstruction and pronated feet affect the plantar pressure variables and muscular activity during running? A Comparative study. *JOURNAL OF BODYWORK AND MOVEMENT THERAPIES*, v. 40, p. 986-991, 2024. 1.2
11. CURI, GOBC; COSTA, FD; MEDEIROS, VS; BARBOSA, VD; SANTOS, TRT; DIONISIO, VC. The effects of core muscle fatigue on lower limbs and trunk during single-leg drop landing: A comparison between recreational runners with and without dynamic knee valgus. *KNEE*, v. 50, p. 96-106, 2024. 1.6
12. MEDEIROS, VS; OLIVEIRA, F; CURI, GOBC; BARBOSA, VD; DIONÍSIO, V C. Trunk fatigue effect on lower limb kinematic and electromyographic patterns during the single-leg drop-landing test in female novice runners. *OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, v. 22, p. e8273, 2024. --
13. MALEKABADI, AM; JAFARNEZHADGERO, AA; SAJEDI, H; DIONISIO, VC. The effect of different textured foot orthoses on ankle and knee joint muscles co-contraction in male and female older adults during walking. *GAIT & POSTURE*, v. 117, p. 204-211, 2024. 2.2
14. SOUZA, MSA; VALADAO, VMA; TERUYU, AI; DIONÍSIO, VC; FERNANDES, LFRM; GASPARINI, ALP; LOBATO, DFM. Can gluteal muscle activation discriminate functional performance in moderately trained women? - A cross-sectional study. *Sports Biomechanics*, v. 1, p. 1-13, 2023. 2.0
15. CURI, GOBC; MOREIRA, VMPS; SOARES, FS; DIONÍSIO, VC. Women have greater painful sensitivity to pressure and are also more affected by emotional status. *OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, v. 21, p. 994-1014, 2023. --
16. NASCIMENTO, MB; VILARINHO, LG; LOBATO, DFM; DIONÍSIO, VC. Role of gluteus maximus and medius activation in the lower limb biomechanical control during functional single-leg Tasks: A systematic review. *KNEE*, v. 43, p. 163-175, 2023. 1.6
17. DIONISIO, VC; FARIA, MN; SOARES, FS; MOREIRA, VMPS; FURTADO, DA; PEREIRA, AA; JAFARNEZHAD, AA. Clinical measures and gait parameters in individuals with knee Osteoarthritis: a comparison between men and women. *OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, v. 21, p. 5284-5299, 2023. --
18. DE ANDRADE, NP; NAWA, RK; DE CARVALHO, EM; DIONÍSIO, VC. Short-term effect of active lower limb cycle ergometry on mobility and muscle strength in critically ill patients: a randomized blinded clinical trial. *OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, v. 21, p. 18093-18108, 2023. --
19. CABRAL, ALCES; JORGE, JG; DIONISIO, VC. Biomechanical analysis during single-leg squat in individuals with knee osteoarthritis. *KNEE*, v. 28, p. 362-370, 2021. 1.6
20. JORGE, JG; CABRAL, ALCES; MOREIRA, VMPS; HATTORI, WT; DIONISIO, VC. Hyperalgesia affects muscle activity and knee range of motion during a single-limb mini squat in individuals with knee osteoarthritis: a cross-sectional study. *BMC MUSCULOSKELETAL DISORDERS*, v. 22, p. 45, 2021. 2.2
21. PERES, LB; CALIL, BC; DA SILVA, APSPB; DIONÍSIO, VC; VIEIRA, MF; DE OLIVEIRA ANDRADE, A; PEREIRA, AA. Discrimination between healthy and patients with Parkinson's disease from hand resting activity using inertial measurement unit. *Biomedical Engineering Online*, v. 20, p. 50, 2021. 2.9
22. JAFARNEZHADGERO, AA; POURRAHIMGHOROGHCHI, A; DARVISHANI, MA; AALI, S; DIONÍSIO, VC. Analysis of ground reaction forces and muscle activity in individuals with anterior cruciate ligament reconstruction during different running strike patterns. *GAIT & POSTURE*, v. 90, p. 204-209, 2021. 2.2
23. JAFARNEZHADGERO, AA; FATOLLAHI, A; SHEYKHOLESLAMI, A; DIONISIO, VC; AKRAMI, M. Long-term training on sand changes lower limb muscle activities during running in runners with over-pronated feet. *Biomedical Engineering Online*, v. 20, p. 118, 2021. 2.9
24. JAFARNEZHADGERO, AA; YADEGAR, A; VALIZADEHORANG, A; DIONISIO, VC. Effect of sports shoe mileage on running mechanics and lower limb muscular activities in male individuals with and without genu varus. *SCIENCE & SPORTS*, v. 36, p. e175-e183, 2021. 0.8
25. SOARES, FS; FOPPA, N; DIONISIO, VC. Could emotional and sensitization status affect postural sway in adults with knee osteoarthritis? *PHYSIOTHERAPY RESEARCH INTERNATIONAL*, v. 27, p. e1928, 2021. 1.5
26. SOARES, FS; MOREIRA, VMPS; ALVES, LV; DIONISIO, VC. What is the influence of severity levels of knee osteoarthritis on gait initiation? *CLINICAL BIOMECHANICS*, v. 74, p. 51-57, 2020. 1.4
27. AYLAR, MF; DIONISIO, VC; JAFARNEZHADGERO, AA; PARikhani, AZ. Body coordination during sit-to-stand in blind and sighted female children. *JOURNAL OF BIOMECHANICS*, v. 104, p. 109708, 2020. 2.4

28. FERREIRA, JC; DE CARVALHO, EM; GUIMARÃES, EC; MOREIRA, VMPS; JORGE, JG; DIONÍSIO, VC. Corticóides inalatórios na capacidade funcional de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica. *ConScientiae Saúde*, v. 18, p. 455-469, 2020. --
29. GOMES, MG; PRIMO, AF; DE JESUS, LLJR; DIONISIO, VC. Short-term Effects of Mulligan's Mobilization with Movement on Pain, Function, and Emotional Aspects in Individuals With Knee Osteoarthritis: A Prospective Case Series. *JOURNAL OF MANIPULATIVE AND PHYSIOLOGICAL THERAPEUTICS*, v. 43, p. 437-445, 2020. 1.2
30. DE OLIVEIRA ANDRADE, A; PAIXÃO, APS; CABRAL, AM; RABELO, AG; LUIZ, LMD; DIONÍSIO, VC; VIEIRA, MF; PEREIRA, JM; RUEDA, A; KRISHNAN, S; PEREIRA, AA. Task-Specific Tremor Quantification in a Clinical Setting for Parkinson's Disease. *Journal of Medical and Biological Engineering*, v. 40, p. 821-850, 2020. 1.6
31. JAFARNEZHADGERO, AA; GHORBANLOO, F; FATOLLAHI, A; DIONISIO, VC; GRANACHER, U. Effects of an elastic resistance band exercise program on kinetics and muscle activities during walking in young adults with genu valgus: A double-blinded randomized controlled trial. *CLINICAL BIOMECHANICS*, v. 81, p. 105215-215, 2020. 1.4
32. AYLAR, MF; DIONISIO, VC; JAFARNEZHADGERO, AA. Do the center of mass strategies change with restricted vision during the sit-to-stand task? *CLINICAL BIOMECHANICS*, v. 62, p. 104-112, 2019. 1.4
33. DE MELO SILVA, R; RODRIGUES, MES; PUGA, GM; DIONISIO, VC; BALDON, VSP; RESENDE, APM. The relationship between running kinematics and the pelvic floor muscle function of female runners. *INTERNATIONAL UROGYNECOLOGY JOURNAL*, p. 279-287, 2019. 1.8
34. MOREIRA, VMPS; SOARES, FS; HATTORI, WT; DIONISIO, VC. A comparison of the efficacy of nonweight-bearing and weight-bearing exercise programmes on function and pain pressure thresholds in knee osteoarthritis: a randomised study. *EUROPEAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY (ONLINE)*, p. 1-8, 2019. 1.5
35. JAFARNEZHADGERO, AA; MADADI-SHAD, M; SHEIKHALIZADE, H; DIONISIO, VC. Effect of a corrective exercise program on gait kinetics and muscle activities in older adults with both low back pain and pronated feet: A double-blind, randomized controlled trial. *GAIT & POSTURE*, p. 339-345, 2019. 2.2
36. DIONISIO, VC; HURT, CP; BROWN, DA. Effect of forward-directed aiding force on gait mechanics in healthy young adults while walking faster. *GAIT & POSTURE*, v. 64, p. 12-17, 2018. 2.2
37. JORGE, JG; FARIA, AN; FURTADO, DA; PEREIRA, AA; CARVALHO, EM; DIONÍSIO, VC. Kinematic and electromyographic analysis of school children gait with and without load in the backpack. *RESEARCH ON BIOMEDICAL ENGINEERING*, v. 34, p. 9-18, 2018. --
38. DIONISIO, VC; DE BAPTISTA, CRJA; RODRIGUES, AS; DE SOUZA, LAPS. Is it possible to stabilize the trunk using rhythmic stabilization in the upper limb? A cross-sectional study of asymptomatic individuals. *The Journal of Manual & Manipulative Therapy*, v. 26, p. 1-6, 2018. 1.6
39. MOREIRA, VMPS; BARBOZA, SD; OLIVEIRA, JB; PEREIRA, JM; DIONISIO, VC. Secondary hyperalgesia occurs regardless of unilateral or bilateral knee osteoarthritis involvement in individuals with mild or moderate level. *REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA*, v. 57, p. 37-44, 2017. --
40. DIONISIO, VC; BROWN, DA. Collaborative robotic biomechanical interactions and gait adjustments in young, non-impaired individuals. *Journal of Neuroengineering and Rehabilitation*, v. 13, p. 1-12, 2016. 5.2
41. NAVES, KAS; LOPES, CR; DIONISIO, VC. Effects of noninvasive ventilation on heart rate variability after coronary bypass grafting: comparison between ventilators. *Intensive Care Medicine (Print)*, p. 946-947, 2015. 27.1
42. IUNES, DH; ELIAS, IF; CARVALHO, LC; DIONÍSIO, VC. Postural Adjustments In Young Ballet Dancers Compared To Age Matched Controls. *Physical Therapy in Sport*, v. 17, p. 51-57, 2015. 2.2
43. IUNES, DH; DUARTE, ML; PEREIRA, LV; Nascimento, MC; DIONISIO, VC. Evaluation of musculoskeletal symptoms and of work ability in a higher education institution. *Fisioterapia em Movimento (PUCPR. Impresso)*, v. 28, p. 297-306, 2015. --
44. ABREU, RS; NAVES, ELM; CAPARELLI, TB; DIONÍSIO, VC. Is it possible to identify the gender and age group of adults from gait analysis with hip-knee cyclograms? *Revista Brasileira de Engenharia Biomédica (Impresso)*, v. 30, p. 274-280, 2014. --
45. SANDE DE SOUZA, LAP; ALVES, CRJ; BRUNELLI, FC; DIONÍSIO, VC. Effect and length of the overflow principle in proprioceptive neuromuscular facilitation: electromyographic evidences. *International Journal of Therapies and Rehabilitation Research*, v. 3, p. 6-12, 2014. --
46. DE OLIVEIRA, DC; BARBOZA, SD; DA COSTA, FD; CABRAL, MP; SILVA, VM; DIONISIO, VC. Can pain influence the proprioception and the motor behavior in subjects with mild and moderate knee osteoarthritis? *BMC MUSCULOSKELETAL DISORDERS*, v. 15, p. 321, 2014. 2.2

47. LOPES, CR; FIGUEIREDO, M; AVILA, AM; SOARES, LMBM; DIONISIO, VC. Avaliação das limitações de úlcera venosa em membros inferiores. *Jornal Vascular Brasileiro* (Impresso), v. 12, p. 5-9, 2013. 0.8
48. DIONISIO, VC; DE BIAGI CURTARELLI, M; SANDE DE SOUZA, LAP. Sitting movement in elderly subjects with and without Parkinson's disease: A biomechanical study. *Journal of Electromyography and Kinesiology*, v. 23, p. 948-957, 2013. 2.0
49. DIONISIO, VC; AZEVEDO, BMS; SIQUEIRA, DA. Horizontal and Declined Squats in Healthy Individuals: A Study of Kinematic and Muscle Patterns. *ISRN Rehabilitation*, v. 2013, p. 1-8, 2013. --
50. DIONISIO, VC. Neural Mechanisms and Perspectives about the Therapeutic Exercises for Knee Osteoarthritis. *Journal of Yoga & Physical Therapy*, v. 03, p. 1-1, 2013. --
51. PASTERNAK-JÚNIOR, B; SOUSA NETO, MD; DIONÍSIO, VC; PÉCORA, JD; SILVA, RG. Analysis of kinematic, kinetic and electromyographic patterns during root canal preparation with rotary and manual instruments. *Journal of Applied Oral Science* (Impresso), v. 20, p. 57-63, 2012. 2.2
52. SIQUEIRA, DA; BARAUNA, MA; DIONISIO, VC. Functional evaluation of the knee in subjects with patellofemoral pain syndrome (PFPS): Comparison between KOS and IKDC scales. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* (Impresso), v. 18, p. 400-403, 2012. 0.652
53. SANDE DE SOUZA, LAP; DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Multi-joint movements with reversal in Parkinson's disease: Kinematics and electromyography. *Journal of Electromyography and Kinesiology*, v. 21, p. 376-383, 2011. 2.0
54. DIONISIO, VC; MARCONI, NF; DOS SANTOS, I; ALMEIDA, GL. Upward Squatting in Individuals with and Without Patellofemoral Pain Syndrome: A Biomechanical Study. *Journal of Strength and Conditioning Research*, v. 25, p. 1437-1446, 2011. 2.5
55. SANDE DE SOUZA, LAP; CURTARELLI, MB; MUKHERJEE, M; DIONISIO, VC. The effect of the partially restricted sit-to-stand task on biomechanical variables in subjects with and without Parkinson's disease. *Journal of Electromyography and Kinesiology*, v. 21, p. 719-726, 2011. 2.0
56. MARCONI, NF; DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Strategies to control complex movements using proprioceptive strategies. *Terapia Manual*, v. 8, p. 262-268, 2010. --
57. MARCONI, NF ; DIONISIO, VC; DOS SANTOS, I ; ALMEIDA, GL. The strategies to control complex movements using proprioceptive information can be generalized to different spatial orientations. *Terapia Manual*, v. 8, p. 478-482, 2010. --
58. ALVES, FSM; OLIVEIRA, FS; JUNQUEIRA, CHBF; AZEVEDO, BMS; DIONÍSIO, VC. Análise do padrão eletromiográfico durante os agachamentos padrão e declinado. *Revista Brasileira de Fisioterapia* (Impresso), v. 13, p. 164-172, 2009. 3.1
59. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL ; DUARTE, M; HIRATA, R. Kinematic, kinetic and EMG patterns during downward squatting. *Journal of Electromyography and Kinesiology*, v. 18, p. 134-143, 2008. 2.0
60. RIBEIRO, G; DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Atividade Eletromiográfica Durante o Agachamento Unipodal Associado a Diferentes Posições do Pé. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* (Impresso), v. 13, p. 43-46, 2007. 0.652
61. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Síndrome da Dor Fêmoro-patelar: Implicações para a fisioterapia. *Fisioterapia Brasil* (São Paulo), v. 8, p. 365-372, 2007. --
62. DIONISIO, VC; FEHR, GL; ALMEIDA, GL. Efeito do Exercício em Cadeia Cinética Fechada no Tratamento da Síndrome da Dor Fêmoropatelar. *Fisioterapia Brasil*, v. 6, n.6, p. 462-466, 2005. --
63. DIONISIO, VC; VOLPON, JB. Ação do Ultra-som Terapêutico Sobre a Vascularização Pós-Lesão Muscular Experimental em Coelhos. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 4, n.1, p. 19-25, 1999. 3.1
64. DIONISIO, VC; PINI, GA. Reabilitação do LCA: Uma Revisão de Literatura. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 1, n.2, p. 51-60, 1997. 3.1

## 6.3 Capítulos de Livro

Tabela 21. Capítulos de Livro.

CAPÍTULO
1. CARVALHO, A; CORAZZINI, R; PEDRINO, GR; <b>DIONISIO, VC</b> ; FERREIRA-NETO, ML. Fisiologia do Músculo Esquelético. In: Monica Akemi Sato. (Org.). Tratado de Fisiologia Médica. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda, 2021, p. 1-624.
2. ANDRADE, AO; PEREIRA, AA; ALMEIDA, MFS; CAVALHEIRO, GL; PAIXAO, APS; FENELON, SB; <b>DIONISIO, VC</b> . Human Tremor: Origins, Detection and Quantification. In: Adriano O. Andrade, Adriano Alves Pereira, Eduardo L. M. Naves, Alcimar B. Soares. (Org.). Practical Applications in Biomedical Engineering. 1ed.: In Tech, 2013, v. 1, p. 3-24. doi: 10.5772/54524.

## 6.4 Trabalhos Apresentados em Eventos com Resumos Publicados em Anais

### 6.4.1 Completos

Tabela 22. Trabalhos completos publicados em anais.

TRABALHOS
1. PEREIRA, FM; DIONÍSIO, VC; GARCIA, Y; RIZZA, QP; SILVA, VM. DIFERENÇAS ENTRE O EXERCÍCIO ABDOMINAL TRADICIONAL E O EXERCÍCIO FLÁVIO M. PEREIRA EM INDIVÍDUOS JOVENS: UM ESTUDO ELETROMIOLÓGICO. In: Simpósio Nacional de Educação Física, 2015, Pelotas. Simpósio Nacional de Educação Física: esportes da escola ao alto nível. Pelotas: UFPEL, 2015. p. 62-73.
2. OLIVEIRA, DN; MAGRI, LCSS; DUARTE, OM; DIONISIO, VC. Estudo Eletromiográfico da Coxa Após uma Sessão com Corrente Russa. In: 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010, Piracicaba. 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010. v. 1. p. 649-652.
3. BRUNELLI, FC; ALVES, CRJ; SANDE DE SOUZA, LAP; DIONISIO, VC. Comparações Entre as Atividades Eletromiográficas Produzidas por Contração Voluntária e Induzidas pela Irradiação da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. In: 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010, Piracicaba. 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010. v. 1. p. 229-332.
4. MACHADO, GC; VIEIRA, RB; OLIVEIRA, NML; DIONISIO, VC; LOPEZ, CR. Análise Eletromiográfica da Aplicação de dois Recursos Eletrofísicos nas Alterações Decorrentes da Síndrome da Desarmonia Corporal. In: 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010, Piracicaba. 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010. v. 1. p. 653-656.
5. SANDE DE SOUZA, LAP; CURTARELI, MB; MUKHERJEE, M; DIONISIO, VC. Efeito da tarefa de Levantar nos Torques Articulares em Sujeitos Com e Sem Doença de Parkinson. In: 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010, Piracicaba. 1º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e 1ª Jornada de Procedimentos Mioterápicos, 2010. v. 1. p. 357-360.
6. CURTARELI, MB; SANDE, LAP; DIONISIO, VC. Eletromiografia, Cinética e Cinemática do Movimento de Sentar em Sujeitos Saudáveis e Parkinsonianos. In: XII Congresso Brasileiro de Biomecânica, 2007, São Pedro. Anais do XII Congresso Brasileiro de Biomecânica. São Paulo: TEC ART, 2007. v. 12. p. 1159-1164.
7. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Biomecânica na Fase Ascendente do Agachamento em Indivíduos com e sem Síndrome da Dor Fêmoro-patelar (SDFP). In: INTERCOBRAF, 2006, Santos. INTERCOBRAF, 2006.
8. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL; DUARTE, M; HIRATA, RP. Padrão Cinético e Eletromiográfico Durante a Fase Descendente do Agachamento em Indivíduos Normais e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-patelar (SDFP). In: XVI Congresso Brasileiro de Fisioterapia, 2005, São Paulo. XVI Congresso Brasileiro de Fisioterapia, 2005.

## 6.4.2 *Expandidos*

Tabela 23. Resumos expandidos publicados em anais.

TRABALHOS
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. G JORGE, J; R. FELÍCIO, L; LCS CABRAL, A; MPS MOREIRA, V; T HATTORI, W; C DIONISIO, V. CORRELAÇÃO DA HIPERALGESIA E ATIVIDADE MUSCULAR EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>2. LCS CABRAL, A; R FELÍCIO, L; G JORGE, J; MPS MOREIRA, V; T HATTORI, W; C DIONISIO, V. INFLUÊNCIA DA HIPERALGESIA NO CONTROLE POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>3. PRISCILA RIZZA, QUÉREN; FLÁVIA BIANCHINI MIRANDA, ANA; RAMIRO FELÍCIO, LILIAN; CARLOS DIONISIO, VALDECI; MARIA DOS SANTOS, JULIA. ATIVIDADE ELETROMIÓGRAFICA DURANTE A REALIZAÇÃO DE DOIS TIPOS DE EXERCÍCIOS ABDOMINAIS EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica, 2017.</li> <li>4. GOMES, MG; PRIMO, AF; JANSEN, LL; DIONISIO, VC. DURABILIDADE DOS EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NA DOR E FUNÇÃO NA OSTEOARTRITE DE JOELHO: RESULTADOS PRELIMINARES. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>5. S SOARES, F; FOPPA, N; F DAMACENO, B; C DIONISIO, V. COMPARAÇÃO DA OSCILAÇÃO POSTURAL EM DIFERENTES SUPERFÍCIES EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DO JOELHO. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>6. MPS MOREIRA, VANESSA; T HATTORI, WALLISEN; C DIONISIO, VALDECI. EFEITO DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS UNI E MULTIARTICULARES DE 8 SEMANAS NO QUESTIONÁRIO WOMAC E LIMIARES DE PRESSÃO DE DOR NA OSTEOARTRITE DO JOELHO. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>7. JORGE, JG; FELICIO, LR; CABRAL, ALCES; PEREIRA SILVA MOREIRA, VANESSA MARTINS; HATTORI, WT; DIONISIO, VC. COMPORTAMENTO DA ATIVIDADE MUSCULAR DURANTE AGACHAMENTO UNIPODAL NA OSTEOARTRITE DE JOELHO. In: V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia (COBEC) e X Simpósio de Engenharia Biomédica (SEB), 2018, Uberlândia. V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia (COBEC) e X Simpósio de Engenharia Biomédica (SEB), 2018.</li> <li>8. MPS MOREIRA, VANESSA; M PEREIRA, JANSEN; C DIONISIO, VALDECI. A HIPERALGESIA SECUNDÁRIA OCORRE INDEPENDENTEMENTE DO ENVOLVIMENTO UNILATERAL OU BILATERAL DA OSTEOARTRITE DE JOELHO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA LEVE OU MODERADA. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>9. S SOARES, F; FOPPA, N; F DAMACENO, B; C DIONISIO, V. COMPARAÇÃO DA OSCILAÇÃO POSTURAL DURANTE A EXECUÇÃO DE DUPLA TAREFA EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DO JOELHO. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>10. FLÁVIA BIANCHINI MIRANDA, ANA; PRISCILA RIZZA, QUÉREN; MARIA DOS SANTOS, JULIA; CARLOS DIONISIO, VALDECI; RAMIRO FELÍCIO, LILIAN. AVALIAÇÃO ELETROMIÓGRAFICA DE EXERCÍCIOS ABDOMINAIS CONVENCIONAL E MODIFICADO EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica, 2017.</li> <li>11. JC, FERREIRA; EM, CARVALHO; VC, DIONISIO. COMPARAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA USUÁRIOS E NÃO USUÁRIOS DE CORTICOIDE INALATÓRIO. In: Anais COBECSEB 2017, 2018, Uberlândia. Anais do V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia e X Simpósio de Engenharia Biomédica. Uberlândia: Even3, 2017.</li> <li>12. SOARES, FS; FOPPA, N; DAMACENO, BF; DIONISIO, VC. OSCILAÇÃO POSTURAL EM DIFERENTES SUPERFÍCIES ENTRE INDIVÍDUOS COM E SEM OSTEOARTRITE DO JOELHO. In: V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia (COBEC) e X Simpósio de Engenharia Biomédica (SEB), 2017, Uberlândia. V Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia (COBEC) e X Simpósio de Engenharia Biomédica (SEB), 2017.</li> <li>13. JORGE, JG; FARIA, AN; BARBOZA, SD; FURTADO, DA; PEREIRA, AA; CARVALHO, EM; DIONISIO, V. C. ANÁLISE CINEMÁTICA E ELETROMIÓGRAFICA DA MARCHA EM ESCOLARES COM E SEM CARGA NA MOCHILA. In: XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, 2014, Uberlândia. XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, 2014. p. 437-440.</li> <li>14. DIAS, NT; DIONÍSIO, VC. EFEITO DO FORTALECIMENTO DE QUADRÍCEPS EM CADEIA CINÉTICA FECHADA NOS PORTADORES DE OSTEOARTRITE DO JOELHO: ANÁLISE ELETROMIÓGRAFICA. In: XXIV Congresso</li> </ol>

- Brasileiro de Engenharia Biomédica, 2014, Uberlândia. XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, 2014. p. 449-452.
15. DIONISIO, VC; MENEGALDO, LL; ALMEIDA, GL. Influência dos Métodos para o Cálculo dos Torques em Sujeitos Normais e Portadores da SDFP. In: 1º Encontro Nacional de Engenharia Biomecânica, 2007, Petrópolis. Anais ENEBI 2007, 2007.
  16. DIONISIO, VC; DINIZ, JS; NICOLAU, RA; PACHECO, MTT. Propriedades Mecânicas do Tecido Ósseo: Uma Revisão Bibliográfica. In: IX Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica, V Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba, 2005. An. IX Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica, V Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba, 2005. p. 1363-1366.

#### 6.4.3 Resumos

Tabela 24. Resumos publicados em anais.

TRABALHOS
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OLIVEIRA, DGM; DIONÍSIO, VC. Performance do Y-balance test em corredoras amadoras com e sem valgo dinâmico antes e após fadiga muscular do tronco. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 14-14.</li> <li>2. MEDEIROS, VS; COSTA, FD; CURI, GOBC; BARBOSA, VD; DIONISIO, VC. Efeito da fadiga muscular do tronco no padrão cinemático de membros inferiores de corredoras iniciantes durante o single-leg landing test. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 21-21.</li> <li>3. BERNARDES, JVP; DIONÍSIO, VC. Análise cinemática e eletromiográfica durante o single-leg drop landing test em corredoras amadoras com e sem valgo dinâmico. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 28-28.</li> <li>4. CANDIDO, ACB; DIONISIO, VC. Efeitos imediatos da fadiga muscular do tronco nos padrões cinemáticos e eletromiográficos durante o salto à frente em corredoras iniciantes em corrida. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 31-31.</li> <li>5. SILVA, LMM; DIONISIO, VC. Análise biomecânica do salto horizontal em único membro em corredoras com e sem valgo dinâmico. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 33-33.</li> <li>6. BARBOSA, VD; CURI, GOBC; OLIVEIRA, F; DIONISIO, VC. Análise cinemática do step-down test em corredoras amadoras jovens antes e após fadiga do core. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 35-35.</li> <li>7. CANDIDO, CPO; DIONISIO, VC. A força muscular do quadril e tronco predizem a amplitude articular do membro inferior durante o step-down test em corredoras amadoras com e sem valgo dinâmico. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 41-41.</li> <li>8. SILVA, ALF; RIBEIRO, BM; OLIVEIRA, WS; DIONISIO, VC; RESENDE, APM. Avaliação do assoalho pélvico com o uso de algômetro em mulheres com e sem dor gênitopélvica. In: IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2024, Uberlândia. Anais do IX Jornada de Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. Goiânia: Movimenta, 2024. v. 17. p. 61-61.</li> <li>9. MEDEIROS, VS; DA COSTA, FD; CURI, GOBC; BARBOSA, VD; DIONISIO, VC. Influência da fadiga muscular do tronco nos padrões cinemático e eletromiográfico do membro inferior durante o single-leg drop-landing test em corredoras. In: XVII SEMANA CIENTÍFICA DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA UFU, 2023, Uberlândia. Anais XVII semana científica do pet educação física UFU: ampliando horizontes na educação física, 2023. p. 31-31.</li> <li>10. BARBOSA, VD; CURI, GOBC; OLIVEIRA, F; MEDEIROS, VS; DIONISIO, VC. Análise biomecânica do step-down test antes e depois da fadiga muscular do tronco em corredoras amadoras jovens. In: XVII SEMANA CIENTÍFICA DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA UFU, 2023, Uberlândia. Anais XVII semana científica do pet educação física UFU: ampliando horizontes na educação física, 2023. p. 32-32.</li> <li>11. CURI, GOBC; MOREIRA, VMPS; QUEIROZ, AS; SILVA, GM; COELHO, LT; MARTINS, ACF; ALVES, LV; FREITAS, SS; DIONISIO, VC. Diferença de sexo na dor e sua relação com os aspectos emocionais em indivíduos com osteoartrite de joelho. In: I simpósio sobre evidência no manejo da dor, 2019, Ribeirão Preto. Medicina, Ribeirão Preto, 2019. v. 52. p. 20-20.</li> <li>12. QUEIROZ, AS; MARTINS, ACF; SOARES, FS; CURI, GOBC; MARTINS, LA; ALVES, LV; COELHO, LT; FARIA, MN; FREITAS, SS; MOREIRA, VMPS; DIONISIO, VC. Relação do limiar de dor por pressão com a função física e força muscular em indivíduos com osteoartrite de joelho. In: I simpósio sobre evidência no manejo da dor, 2019, Ribeirão Preto. Medicina, Ribeirão Preto, 2019. v. 52. p. 27-27.</li> </ol>

13. MOREIRA, VMPS; SOARES, FS; FARIA, MN; QUEIROZ, AS; ALVES, LV; SILVA, MD; MARTINS, LA; CURI, GOBC; SILVA, GM; COELHO, LT; FREITAS, SS; DIONISIO, VC. Correlação entre avaliação da dor e aspectos emocionais em indivíduos com osteoartrite de joelho. In: I simpósio sobre evidência no manejo da dor, 2019, Ribeirão Preto. <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/163476/157143>, 2019. v. 52. p. 19-19.
14. SOARES, FS; MOREIRA, VMPS; FARIA, MN; SILVA, MD; DIONISIO, VC. Ajustes posturais adotados por indivíduos com osteoartrite de joelho no início da marcha. VII jornada de fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2019, Uberlândia. Revista Movimenta, 2019. v. 12. p. 862-862.
15. CURI, GOBC; MOREIRA, VMPS; SOARES, FS; SILVA, MD; DIONISIO, VC. Comparação do limiar de dor por pressão e envolvimento com aspectos emocionais entre homens e mulheres com osteoartrite de joelho. In: VII jornada de fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2019, Uberlândia. Revista Movimenta, 2019. v. 12. p. 869-869.
16. ANDRADE, GM; SOARES, FS; MOREIRA, VMPS; FARIA, MN; DIONISIO, VC. Qual modalidade de treinamento promove melhores benefícios sobre a função física de indivíduos com osteoartrite de joelho? In: VII jornada de fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, 2019, Uberlândia. Revista Movimenta, 2019. v. 12. p. 945-946.
17. VINHAL, G; NAVES, KAS; DIONÍSIO, VC; LOPES, CR. Effects of noninvasive ventilation on heart rate variability after coronary bypass grafting. In: ERS International Congress 2015, 2015, Amsterdam. European Respiratory Journal, 2015. v. 46.
18. STOCCO, TD; DIONISIO, VC. A Eficácia do Fortalecimento do Biceps Braquial nos Portadores de Ruptura do Manguito Rotador: Um Estudo de Caso. In: 10º Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Unaerp, 2009, Ribeirão Preto. Anais de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2009. v. 10. p. 89-90.
19. SOUZA, LP; DIONISIO, VC. Contribuição da Órtese na correção do Alinhamento do Membro Inferior na Disfunção Femoro-Patelar. In: 10º Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2009, Ribeirão Preto. Anais de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2009. v. 10. p. 110-110.
20. SOUZA, LP; DIONISIO, VC. Importância dos Músculos Abdutores no Tratamento da Disfunção Femoro-Pateelar. In: 10º Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2009, Ribeirão Preto. Anais de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2009. v. 10. p. 119-119.
21. GUENKA, LC; DIONISIO, VC. Diferença de acometimento de dor muscular tardia. In: Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2008, Ribeirão Preto. Anais de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2008. v. 9. p. 71-72.
22. DIONISIO, VC; SANDE, LAP; CURTARELI, MB. Gender differences during downward squatting. In: Progress in Motor Control VI Conference, 2007, Santos. Motor Control. Champaign, IL: Human Kinetics, 2007. v. 1. p. 201-201.
23. CURTARELI, MB; DIONISIO, VC; SANDE, LAP. Kinematic, kinetic and electromyography patterns of standing up in Parkinson's disease. In: Progress in Motor Control VI Conference, 2007, Santos. Motor Control. Champaign, IL: Human Kinetics, 2007. v. 1. p. 200-200.
24. PASTERNAK-JÚNIOR, B; DIONISIO, VC; SILVA, RG; SOUZA-NETO, MD. Avaliação das atividades musculares por meio da eletromiografia durante o preparo manual e rotatório de canais radiculares. In: 24ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica e 2ª Reunião Anual da Federação Latinoamericana / IADR, 2007, Atibaia. Brazilian Oral Research, 2007. v. 21. p. 233-233.
25. RODRIGUES, AS; BRUNELLI, FC; CURTARELI, MB; SANDE, LAP; DIONISIO, VC; ALVES, CRJ. Atividade muscular do membro superior durante o alcance após aplicação de estabilização rítmica. In: XVII COBRAF, 2007, São Paulo. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2007. v. 11. p. 158-158.
26. BRUNELLI, FC; RODRIGUES, AS; CURTARELI, MB; SANDE, LAP; DIONISIO, VC; ALVES, CRJ. O princípio da irradiação: evidências baseadas na atividade muscular. In: XVII COBRAF, 2007, São Paulo. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2007. v. 11. p. 672-672.
27. BRUNELLI, FC; RODRIGUES, AS; CURTARELI, MB; SANDE, LAP; DIONISIO, VC; ALVES, CRJ. Duração da irradiação: evidências eletromiográficas. In: XVII COBRAF, 2007, São Paulo. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2007. v. 11. p. 363-363.
28. SANDE, LAP; CURTARELI, MB; DIONISIO, VC. Análise do torque e centro de pressão no movimento de levantar em saudáveis e parkinsonianos. In: XVII COBRAF, 2007, São Paulo. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2007. v. 11. p. 113-113.
29. MINODA, ARM; DIONISIO, VC; NEIVA, CM. Relação do ciclo menstrual e o risco de lesões esportivas em atletas do sexo feminino. In: 8 Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2007, Ribeirão Preto. Anais 8 CONIC, 2007. v. 8. p. 80-81.
30. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Padrão cinético e eletromiográfico durante a fase descendente do agachamento em indivíduos normais e portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-patelar (SDFP). In: Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2006, Ribeirão Preto. Anais de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2006. v. 7. p. 55-55.
31. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Biomecânica na fase ascendente do agachamento em indivíduos com e sem síndrome da dor fêmoro-patelar (SDFP). In: Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2006, Ribeirão Preto. Anais de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2006. v. 7. p. 55-56.

- 
32. ZAMPIERI, LM; DIONISIO, VC. Intervenção fisioterapêutica no portador da Síndrome de Down até dois anos de idade: Uma abordagem musculoesquelética. In: 7º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2006, Ribeirão Preto. 7º CONIC, 2006. v. 7. p. 62-63.
33. ROCHA, MND; DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Análise da Eletromiografia e da cinemática em indivíduos Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar. In: InterCOBRAF, 2006, Santos. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2006. v. 10.
34. DIONISIO, VC; OLIVEIRA, DC; CARDOZO, DJ. Diferentes Formas de Recrutamento dos Abdominais nas Disfunções a Coluna Lombar. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2005, Ribeirão Preto. An. Inic. Cient. Pesqui da Universidade de Ribeirão Preto, 2005. v. 6. p. 57-58.
35. DIONISIO, VC; ZAMPIERI, LM. Disfunções Músculo-esqueléticas no Portador de Síndrome de Down. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2005, Ribeirão Preto. An. Inic. Cient. Pesqui da Universidade de Ribeirão Preto, 2005. v. 6. p. 58-58.
36. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Análise EMG e Biomecânica do Agachamento na Fase Descendente e sem Carga m Sujeitos Jovens. In: V Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2004, Ribeirão Preto. An. Inic. Cient. Pesqui da Universidade de Ribeirão Preto, 2004. v. 5. p. 61-61.
37. DIONISIO, VC; MAMAM, AS; ALMEIDA, GL. Tratamento Fisioterapêutico para Ganho de Dorsiflexão do Tornozelo e Melhora do Modelo Cinemático em. In: IV Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2003, Ribeirão Preto. Anais Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2003. v. 4. p. 30-30.
38. DIONISIO, VC; MAMAM, AS; ALMEIDA, GL; PAULINO, RG; RIBEIRO, G. A Atividade EMG dos Músculos VMO e VL Durante Agachamento Unipodal com Pronação e Supinação da Articulação do Tornozelo - Estudo Piloto. In: IV Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2003, Ribeirão Preto. Anais Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2003. v. 4. p. 31-31.
39. FEHR, GL; DIONISIO, VC. A Eficácia do Exercício em Cadeia Cinética Fechada. In: 1º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2001, Ribeirão Preto. 1º CONIC, 2001. v. 1. p. 16-16.
40. PAULINO, RG; DIONISIO, VC. Treinamento Isométrico em Cadeia Cinética aberta (CCA) no Indivíduo Portador da Instabilidade Fêmoro-Patelar: Um Estudo de Caso. In: 1º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Ribeirão Preto, 2001, Ribeirão Preto. 1º CONIC, 2001. v. 1.
41. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Controle Motor do Joelho em Indivíduos Normais e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar (SDFP) Utilizando Exercício em Cadeia Cinética Fechada: Um Estudo Piloto. In: I Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2000, Ribeirão Preto - SP. An Inic. Cient. Pesqui da Univ. Ribeirão Preto. Ribeirão Preto: Universidade de Ribeirão Preto, 2000. v. 1. p. 77-77.
42. DIONISIO, VC; DUQUE, WA; COSTA, PB; DUQUE, CMH; OLIVEIRA, RJP. Hidroterapia nas Afecções Musculoesqueléticas: Uma Revisão de Literatura. In: I Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2000, Ribeirão Preto. Anais de Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto (Impresso). Ribeirão Preto: Universidade de Ribeirão Preto, 2000. v. 1. p. 77-77.
43. DIONISIO, VC; SANTOS, JM. Estudo do Ombro Doloroso em Nadadores de Competição. In: I Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2000, Ribeirão Preto. Anais de Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto (Impresso). Ribeirão Preto: Universidade de Ribeirão Preto, 2000. v. 1. p. 79-79.
44. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Controle Motor do Joelho em Indivíduos Normais e Portadores da Síndrome da Dor Fêmoro-Patelar (SDFP) utilizando Exercício em Cadeia Cinética aberta: Um Estudo Piloto. In: I Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto, 2000, Ribeirão Preto. An Inic. Pesqui da Univ. Ribeirão Preto. Ribeirão Preto: Universidade de Ribeirão Preto, 2000. v. 1. p. 81-81.
45. DIONISIO, VC; DUQUE, WA; COSTA, PB; DUQUE, CMH; OLIVEIRA, RJP. Hidroterapia nas Afecções Músculo-esqueléticas: Uma Revisão de Literatura. In: XIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, 1999, Salvador - BA, 1999.
46. DIONISIO, VC; ANSALONI, DS; CÉZAR, É; SEIXAS, P; OLIVEIRA, RJP. Estudo Epidemiológico de Lesões no Tornozelo e Pés de Bailarinas na Cidade de Ribeirão Preto. In: XIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, 1999, Salvador - BA, 1999.
47. DIONISIO, VC; TERRA, RL; MAKAREM, T; PALUCCI, MÂ; MARINELLI FILHO, N; OLIVEIRA, RJP. Relação entre Desordens da Articulação Craniomandibular e Postura: Resultados Preliminares. In: XIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, 1999, Salvador - BA, 1999.
48. DIONISIO, VC; ALMEIDA, GL. Controle Motor do Músculo Vasto Medial Oblíquo na síndrome da Dor Patelofemoral. In: XIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, 1999, Salvador - BA, 1999.
49. DIONISIO, VC; VOLPON, JB. O Efeito do Ultra-som terapêutico na Vascularização Pós Lesão Muscular Experimental em Coelhos. In: III Congresso Internacional de Reabilitação Motora, 1998, Águas de Lindóia. Revista Brasileira de Fisioterapia (Impresso). São Carlos: Associação Brasileira de Fisioterapia, 1998. v. 3. p. 69-69.
50. DIONISIO, VC; VOLPON, JB. O Efeito do Ultra-som Terapêutico na Vascularização Pós Lesão Experimental em Coelhos. In: XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 1998, Caxambú. XIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental- FeSBE, 1998. p. 327-327.
-

## *7 Atividade Formadora*

---

*Ao ensinar, tocamos o futuro.*

*Carl Sagan*

*(1934-1996—Cientista e escritor)*



## 7 ATIVIDADE FORMADORA

*Do ponto de vista das minhas atividades como docente no ensino superior, ao longo desses 32 anos de carreira, considerando as entradas anuais, receberam minha contribuição na formação cerca de 1000 estudantes do curso de Educação Física e 3000 do curso de Fisioterapia, totalizando 4000 estudantes. Na pós-graduação Lato Sensu foram cerca de 1000 estudantes. Esses números podem ultrapassar 12000 estudantes ao contabilizar pela oferta de disciplinas. Independente da forma que se olhe, são números bastante expressivos, e penso que pude contribuir apropriadamente com a formação de graduandos.*

*Por outro lado, considerando a atividade formadora do ponto de vista científico e de novos quadros, devo dizer que me dediquei a isso apenas na segunda metade de minha carreira. Minhas atividades acadêmicas começaram em um período que nem mesmo era necessário ter uma grande formação para ser docente em um curso universitário privado. Até mesmo no ensino público, era possível ser docente apenas com graduação ou especialização. Apenas depois da promulgação da LDB em 1996, é que se iniciou um movimento mais forte na busca por qualificação. A obrigatoriedade de um trabalho de conclusão de curso também ocorreu depois disso. Assim, a cultura formativa foi lentamente tomando corpo no ensino superior, e na minha carreira.*

*É importante destacar que, até aquele momento, na fisioterapia em particular, pouca ciência era desenvolvida, ou ao menos, não chegava até os profissionais. Era muito comum vermos como título de palestras em congresso, mesas redondas, e cursos, a expressão “como eu trato”. O ministrante apresentava o seu ponto de vista e sua experiência com determinado assunto, sendo que muitas de suas ações não eram efetivamente respaldadas na ciência. Foi um privilégio, e ainda é, ver toda a*

*evolução do conhecimento científico ao longo dessas décadas, especialmente na Fisioterapia.*

*Para acompanhar esta evolução, ao menos em parte, durante muito tempo, cerca de 16 anos, meu foco era na minha própria formação, e minha atividade formativa era apenas de orientação de trabalhos de conclusão de curso, cerca de 42 na graduação, 1 iniciação científica e 18 no lato sensu. Em várias oportunidades, a orientação era de um trabalho para cada dupla de estudantes. Na minha opinião, isso em geral, reduz a qualidade da formação do estudante do ponto de vista científico. No entanto, era o que era possível fazer à época.*

*Somente após ter minha própria formação já em fase adiantada, e iniciar as atividades na universidade pública, é que efetivamente pude realizar de forma consistente essas atividades formadoras. As idas e vindas da carreira mencionadas anteriormente trouxeram um prejuízo as atividades de pesquisa, produção científica e, claro, nas atividades formadoras. Dessa forma, a maioria das atividades formadoras e com maior relevância, se refere ao período em que já estava na universidade pública e credenciado a um programa de pós-graduação. Nesse período foram 3 doutorados (sendo uma coorientação), 17 mestrados, 21 iniciações científicas, 1 projeto de ensino e 35 trabalhos de conclusão de curso. Atualmente, tenho orientado 3 estudantes de mestrado, 2 de iniciação científica e 8 em trabalhos de conclusão de curso.*

## **7.1 Concluídas**

### **7.1.1 Doutorado**

*Tabela 25. Orientações de Doutorado*

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
1. Ajustes posturais antecipatórios adotados por indivíduos com osteoartrite de joelho no início da marcha: efeitos do nível de severidade e tratamento.	Fabiana da Silva Soares	Orientação	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia.	2022
2. Efeito do tratamento sobre a intensidade e sensibilização à dor, força muscular, desempenho físico subjetivo e objetivo nos indivíduos com osteoartrite de joelho, tendo	Vanessa Martins Pereira Silva Moreira	Orientação	Ciências da Saúde, Universidade	2020

os fatores psicológicos como medidas de ajuste.			Federal de Uberlândia.	
3. Dispositivo ortótico para atenuação do tremor no membro superior em indivíduos com a doença de Parkinson.	Ana Paula de Souza Paixão	Coorientação	Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Uberlândia.	2012

### 7.1.2 Mestrado

Tabela 26. Orientações de Mestrado

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO DEFESA
1. Efeito da fadiga do tronco na cinemática dos membros inferiores durante testes funcionais e corrida em mulheres corredoras iniciantes com e sem valgo dinâmico.	Gina Olívia Brígido da Costa Curi	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.	2024
2. Análise biomecânica durante testes funcionais em corredoras amadoras com e sem valgo dinâmico.	Franciele Dias Costa	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.	2024
3. Discinese escapular em atletas overhead: uma revisão sistemática de estudos eletromiográficos. 2021.	Ana Luiza Costa e Silva Cabral.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.	2021
4. Associação da ativação do glúteo máximo e médio no controle biomecânico de membro inferior em tarefas funcionais unipodais: uma revisão sistemática.	Matheus Batista Nascimento	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.	2021
5. Efetividade da analgesia cirúrgica do Bloqueio Costoclavicular em comparação ao Bloqueio Supraclavicular e Axilar, guiados por ultrassonografia, para procedimentos distais ao cotovelo: Um ensaio clínico randomizado.	Grazielle Rodrigues Silva	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia.	2021
6. Efeito do sexo nos parâmetros espaço-temporais da marcha em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Mariana Nunes Faria	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.	2020
7. Comparação da oscilação postural em diferentes superfícies entre indivíduos com e sem osteoartrite do joelho: associação com experiência da dor e função cognitiva.	Fabiana da Silva Soares	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia.	2018
8. Avaliação da durabilidade dos efeitos da mobilização com movimento (MWM) de Mulligan na hiperalgesia secundária e nos aspectos funcionais, em indivíduos com diagnóstico de osteoartrite de joelho.	Matheus Garcia Gomes	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.	2018
9. Análise da mobilidade de pacientes críticos submetidos a intervenção fisioterapêutica em relação ao PERME escore.	Nayanne Paula de Andrade	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia.	2018
10. Correlação entre comprometimento motor, mobilidade, e qualidade de vida em crianças com paralisia cerebral. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia.	Juliana Rodrigues de Queiroz	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia.	2016
11. Efeitos da ventilação não invasiva sobre a modulação autonômica	Katrinne Alves De Souza Naves	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade	2015

	cardíaca no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.			Federal de Uberlândia.
12.	Aumento da força muscular através de exercícios uniarticulares e multiarticulares aumenta o limiar de dor superficial e profunda em indivíduos com osteoartrite de joelhos.	Vanessa Martins Pereira Silva	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia. 2014
13.	Influência da dor no equilíbrio e na atividade muscular durante o agachamento em indivíduos com e sem osteoartrite de joelho.	Jéssica Garcia Jorge	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia. 2014
14.	Efeito do corticoide oral na acuidade proprioceptiva, equilíbrio e capacidade funcional de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica.	Jullyne Carvalho Ferreira	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia. 2014
15.	Efeito do Treinamento Sensóriomotor na Qualidade de Vida, no Senso de Posição Articular e na Estratégia Motora durante a Subida e Descida de Escadas em Portadores da SDPP.	Saulo Delfino Barboza	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia. 2012
16.	Avaliação da qualidade funcional, do padrão de recrutamento muscular durante a subida e descida do degrau de uma escada e no senso de posição articular em indivíduos com e sem osteoartrite de joelho.	Daniela Cristina Silveira Oliveira	Orientador	Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia. 2012
17.	As Estratégias Motora e Cinética do Meio-Agachamento em Indivíduos Saudáveis com e em Plano Inclinado.	Bruna Maria Silva Azevedo.	Coorientador	Fisioterapia, Centro Universitário do Triângulo 2007

### 7.1.3 Iniciação Científica

Tabela 27. Orientações de Iniciação Científica

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
1. Performance do y-balance test em corredoras amadoras, com e sem valgo dinâmico, antes e após fadiga muscular do tronco.	Daniel Godinho Mandim de Oliveira	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, voluntária.	2025
2. Análise biomecânica do salto horizontal em único membro em corredoras com e sem valgo dinâmico.	Lucas Medeiros Monteiro Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Cota UFU.	2024
3. Análise Cinemática e Eletromiográfica durante o Single Leg Drop Landing Test em Corredoras Amadoras com e sem Valgo Dinâmico.	José Victor Parra Bernanrdes	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2024
4. Correlação da força muscular do tronco e membro inferior e a amplitude de movimento durante testes funcionais em mulheres iniciantes de corrida com e sem valgo dinâmico.	Camilla de Paula Oliveira Candido	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, voluntária.	2024
5. Efeito imediatos na fadiga muscular do tronco nos padrões cinemático e eletromiográfico durante o salto à frente em corredoras iniciantes em corrida com e sem valgo dinâmico.	Anna Clara Baptista Candido	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, voluntária.	2024
6. Efeito da fadiga do tronco nos padrões cinemáticos do membro inferior durante o step down test	Vinicio Dias Barbosa	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho	2022

em mulheres com valgo dinâmico.			Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	
7. Efeito da fadiga do tronco nos padrões cinemáticos do membro inferior durante o single-leg drop-jump test em mulheres.	Victor de Souza Medeiros	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.	2022
8. Associação da ativação do glúteo máximo e médio na cinética de membro inferior em tarefas funcionais unipodais: uma revisão sistemática.	Lucas Gois Vilarinho	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2021
9. Correlação entre força muscular e os parâmetros espaço-temporais da marcha em diferentes velocidades em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Luiza Vinhal Alves	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2019
10. Diferença de sexo na dor e sua relação com os aspectos emocionais em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Gina Olívia Brígido da Costa Curi	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.	2019
11. Relação do limiar de dor por pressão com a função física e força muscular em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Amanda Silva Queiroz	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, voluntária.	2019
12. Efeito da mobilização articular sobre a funcionalidade em indivíduos com osteoartrite do joelho.	Linda Luz Jansen de Jesus Brigato	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, voluntária.	2018
13. Efeitos do treinamento de força muscular sobre os parâmetros espaço-temporais da marcha, em pacientes com osteoartrite de joelho. 2018.	Laís Araújo Martins	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.	2018
14. Correlação entre as oscilações posturais em diferentes superfícies e hiperalgesia secundária em indivíduos com osteoartrite de joelho.	Natalia Foppa	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.	2017
15. A influência da hiperalgesia primária e secundária no padrão eletromiográfico durante o agachamento unipodal em indivíduos com e sem osteoartrite de joelho.	Ana Luíza Costa e Silva Cabral.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2017
16. Análise eletromiográfica da ativação muscular durante a atividade de sentar e levantar em crianças com paralisia cerebral.	Daniella Aparecida de Sousa Alves	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2014
17. Comparação da Acuidade Proprioceptiva antes e após o treinamento de força muscular em Indivíduos com Osteoartrite do Joelho.	Ana Carolina Pereira da Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.	2013
18. Efeito do treinamento de força em diferentes cadeias.	Vanessa Martins Pereira Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2013
19. Efeito do fortalecimento de quadríceps em cadeia cinética fechada (CCF) nos portadores de osteoartrite (OA) do joelho.	Naiara Toledo Dias	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2013

20.	Comparação da estratégia motora ao subir e descer escadas em idosos saudáveis e portadores de osteoartrite.	Monnique Ponciano Cabral	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	2011
21.	Efeito do treinamento de força do quadríceps em cadeia cinética aberta sobre a estratégia motora durante a subida e descida de escadas em portadores de osteoartrite (OA) de joelho.	Letícia Rodrigues Ferreira	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, voluntária.	2011
22.	Comparação das escalas KOS e IKDC aplicadas em sujeitos portadores da síndrome da dor fêmoro-patelar (SDFP).	Daniela Abrahão Siqueira	Orientador	Fisioterapia, Centro Universitário do Triângulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.	2008

#### *7.1.4 Trabalho de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento/Especialização*

*Tabela 28. Orientações de Especialização*

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
1. A importância da mobilização precoce e as técnicas de mobilização na lesão tendínea na mão: Atualização da Literatura.	Thiago Santos Tavares	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
2. A relação da postura da cabeça e as desordens crânio-mandibulares: Atualização da Literatura.	Michelle Hora Feitosa	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
3. Estudo anatômico e cinesiológico do multifido e suas implicações para a estabilidade da coluna lombar: Atualização da Literatura.	Luciana Silva Ramos	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
4. Estudo dos músculos estabilizadores na instabilidade anterior do ombro: Implicações para a reabilitação.	Gabriela Reis dos Santos	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
5. Diferenças de Gênero e leões músculo-esqueléticas no ambiente de trabalho: Atualização da Literatura.	Francielle Honorio Moris	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
6. Atualização na reabilitação do ligamento cruzado anterior.	Fábio Araujo Requião	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
7. Anatomia, cinesiologia da banda iliotibial e sua relação com as lesões do membro inferior: Atualização da Literatura.	Cristopher Birk Soares	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2008
8. O efeito da crioterapia na dor muscular tardia. 2006.	Leandro Caetano Guenka	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2006
9. O efeito do ultra-som terapêutico sobre o Processo Inflamatório.	Paula G. Márquez	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2005
10. Joelho valgo na obesidade: Uma abordagem Fisioterapêutica.	Janaina F. V. Monteiro	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2005

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
11. Alterações posturais associadas à síndrome da dor fêmoro-patelar.	Jefferson Nascimento Cruz	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2005
12. Aspectos plásticos e viscoelásticos do alongamento muscular: Uma revisão.	Karen G. Lucena	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2005
13. Análise eletromiográfica e isocinética da musculatura do ombro na fase subaquática do nado crawl com e sem carga.	Bruno César de Carvalho Ferreira	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2002
14. Reabilitação proprioceptiva após reconstrução do ligamento cruzado anterior.	Ricardo Contin de Sanctis	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2002
15. O treinamento isométrico em cadeia cinética aberta (CCA) no indivíduo portador de instabilidade fêmoro-patelar: Um estudo de caso.	Rodrigo Gaiga Paulino	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2001
16. A eficiência do treinamento de força muscular excêntrica em cadeia cinética aberta do músculo quadríceps femoral em Indivíduo portador de condromalácia patelar.	Adriana Maria Silva Braga	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2001
17. As Implicações dos Exercícios em Cadeia Cinética Fechada no Portador de Instabilidade Fêmoro-Patelar: um Estudo de Caso.	Guilherme Lotierso Fehr	Orientador	Especialização em Fisioterapia Músculo-esquelética, Universidade de Ribeirão Preto.	2001
18. Reabilitação do LCA: Uma Revisão de Literatura. 1996.	Gisele A. Pini.	Orientador	Aprimoramento em Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto.	1996

### 7.1.5 Projeto de Ensino

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
1. Manual Prático de Avaliação Musculoesquelética	Monaisa Rafaela Machado de Sousa e João Francisco de Oliveira Neto	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia.	08/2022 a 12/2022

### 7.1.6 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

Tabela 29. Orientações de Graduação

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO
1. Performance do y-balance test em corredoras amadoras, com e sem valgo dinâmico, antes e após fadiga muscular do tronco.	Daniel Godinho Mandim de Oliveira	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia.	2025
2. Análise biomecânica do salto horizontal em único membro em corredoras com e sem valgo dinâmico.	Lucas Medeiros Monteiro Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia.	2025
3. Análise Cinemática e Eletromiográfica durante o Single Leg Drop Landing Test em Corredoras Amadoras com e sem Valgo Dinâmico.	José Victor Parra Bernanrdes	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia.	2025

4.	A força muscular do quadril e tronco prediz na amplitude articular do membro inferior durante o step down test em corredoras amadoras com e sem valgo dinâmico?	Camilla de Paula Oliveira Cândido	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024
5.	Treinamento Sensóriomotor na Fase Crônica da Entorse de Tornozelo.	João Pedro Prado de Oliveira	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2023
6.	Testes e grupo de testes especiais: revisão e atualização.	João Francisco de Oliveira Neto	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2023
7.	Quais seriam os melhores exercícios para a recuperação da força muscular e controle neuromuscular dos músculos lombopélvicos para correção do valgo dinâmico? Uma revisão narrativa da literatura.	Marcela Miranda Prado	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2022
8.	Avaliação da força muscular do membro inferior por meio da dinamometria de mão? Uma revisão narrativa.	Isabela Silva Naves Cunha	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2022
9.	Prevalência dos tipos de discineses escapular em atletas overhead da Universidade Federal de Uberlândia.	Brendha Ferreira Carlos	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2022
10.	Principais lesões de pé e tornozelo em corredores: diagnóstico e abordagem fisioterapêutica para o tratamento e prevenção.	Pedro Ivo Elias Polo	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2021
11.	Efeitos do treinamento aeróbico sobre o início da marcha em indivíduos com osteoartrite no joelho.	Lorena Teimeni Coelho	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2021
12.	Prevenção e reabilitação de lesão aguda dos isquiotibiais em atletas: Atualização de literatura.	Keila Cristina Feliciano dos Santos e Danielle dos Santos Guimarães Freitas.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2020
13.	Efeitos do exercício resistido nos aspectos emocionais dos indivíduos com osteoartrite de joelho.	Ana Carolina Fernandes Martins	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2020
14.	Efeitos do treinamento de força muscular sobre os parâmetros espaço-temporais da marcha em pacientes com osteoartrite de joelho.	Laís Araújo Martins.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2020
15.	Biomecânica do joelho durante o exercício de agachamento dinâmico: revisão narrativa.	Mariane de Souza Malta e Queren Juizi Ferreira.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2017
16.	Efeitos da alteração de superfície de apoio, da visão e dos aspectos emocionais no equilíbrio estático de indivíduos com osteoartrite de joelho.	Bruna Flausino Damasceno	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2017
17.	Correlação entre os pontos do limiar de dor por pressão e os questionários de avaliação de dor e função física e índices de depressão.	Sâmara Batista Almeida	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2017
18.	A influência da hiperalgesia primária e secundária no padrão eletromiográfico durante o agachamento uni e bipodal em indivíduos com e sem osteoartrite de joelho.	Ana Luiza Costa e Silva Cabral	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2017

19.	Abordagem biopsicossocial na dor lombar crônica: uma revisão de literatura.	Caroline Lima da Costa	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2017
20.	Diferenças entre o exercício abdominal tradicional e o exercício abdominal modificado em indivíduos jovens: um estudo eletromiográfico.	Yuri Garcia Ribeiro	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2016
21.	Avaliação da acuidade sensório-motora correlacionada a capacidade funcional em indivíduos com e sem osteoartrite leve ou moderada no joelho.	Fabiana da Silva Soares	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
22.	Padrão eletromiográfico durante a subida e descida de degrau e acuidade proprioceptiva em gestantes e nuligestas.	Natália Alves Goulart	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
23.	Análise motora do subir e descer escadas antes e após o treinamento de força em indivíduos com osteoartrite.	Josiane Roberta Mendonça	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
24.	Aspectos funcionais e acuidade proprioceptiva em indivíduos com síndrome da dor femoropatelar.	Vinícius Trindade Ladico	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
25.	Diferenças no padrão eletromiográfico dos flexores e extensores do joelho ao subir e descer escadas em mulheres saudáveis e portadoras da síndrome da dor femoropatelar.	João Victor de Lima Castro	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
26.	Influência do gênero na acuidade proprioceptiva em indivíduos portadores de osteoartrite no joelho.	Hugo Rodrigues Freitas	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
27.	Acuidade proprioceptiva, funcionalidade e dor em mulheres saudáveis e portadoras da síndrome da dor femoropatelar.	Gabriela Carvalho Leão	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
28.	Diferença de gênero ao subir e descer degrau: Estudo eletromiográfico na osteoartrite.	Ana Paula de Oliveira Cunha	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2014
29.	Aspectos funcionais em indivíduos saudáveis e portadores da síndrome da dor femoropatelar (SDFP).	Alice Cardoso de Souza Alves.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2013
30.	Avaliação da qualidade de vida após treinamento de força muscular em Cadeia Cinética Fechada e Aberta em pessoas com osteoartrite.	Francielle Dias da Costa.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2013
31.	Qualidade de vida em indivíduos portadores de osteoartrose do joelho praticantes de atividade física: uma análise comparativa entre hidroginástica e musculação.	Ana Carolina Castro Perfeito	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2013
32.	Análise da qualidade de vida de alunos e professores de música.	Priscilla Barcelos Albuquerque Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2013
33.	Análise dos Padrões Eletromiográfico e Cinemático durante o Agachamento em Plano Horizontal e Inclinado.	Carlos H. B. Silva; Flávio S. M. Alves; Francielle de Oliveira	Orientador	Fisioterapia, Centro Universitário do Triângulo	2007

34.	Análise Biomecânica na Doença de Parkinson.	Mônica de Biagi Curtarelli	Coorientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2007
35.	Atividade Muscular do Membro Superior durante o Alcance após Aplicação de Estabilização Rítmica.	Adriana de Sales Rodrigues.	Coorientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2007
36.	Efeito e duração do Princípio da Irradiação na Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: Evidências Eletromiográficas.	Fernanda Corrêa Brunelli.	Coorientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2007
37.	Prevalência de entorse de tornozelo em atletas de basquetebol.	Maêva Viana Costa Simão; Luiz Humberto Felice Filho; Fábio Resende	Orientador	Fisioterapia, Centro Universitário do Triângulo	2007
38.	Relação do ciclo menstrual e o risco de lesões esportivas em atletas do sexo feminino.	André Ricardo Mizumoto Minóda.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2006
39.	Possíveis Acometimentos Músculo-esqueléticos no Portador de Acidente Vascular Cerebral (AVC).	Gustavo Suzuki Ruzzon.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2005
40.	Patologias do Ombro e Exercícios de Reabilitação Física.	Rodrigo de Bortoli Pereira.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2005
41.	Tratamento e Prevenção das Instabilidade do Complexo Articular do Ombro em Atletas.	Maikol Carlos Simões Gianelo	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2004
42.	Principais Doenças e Lesões do Quadril.	Pitterson Clay Stochiero Leocadio	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2004
43.	Atualização em Reabilitação Pós Reparação dos Tendões Flexores.	Felipe Jensen Ribeiro.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2003
44.	Treinamento de Força Muscular.	Beatriz Elisa Albiero.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2003
45.	Tratamento Fisioterapêutico Após Reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior.	Elenize Regina Jorge.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2003
46.	Treinamento Fisioterapêutico nas Lesões Músculo-esqueléticas do Membro Inferior: Propriocepção.	Tamara Guadagnin.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2003
47.	Instabilidade do Ombro: Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico.	Stefânia Pies Lance	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2003
48.	Mobilização de Articulações Periféricas e Crioterapia.	Juliana Alvarenga Fernandes.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2002
49.	Fisiologia e Biomecânica do Osso.	Júlia Souki Diniz	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2002
50.	Ultra-som, Ondas Curtas, Microondas e Laser.	Paulo José Cione C. da Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2002
51.	Alguns Desafios da Fisioterapia: uma pequena coletânea.	Tatiane M. Heguchi	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2002
52.	Fisiologia e Técnicas do Alongamento Muscular.	Ana Rita Senzi Moraes Pinto	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2002
53.	Atualização em Fisioterapia Traumato-ortopédica.	Renata Jamal Paranhos.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2001

54.	Fisioterapia nas Lesões do Crescimento.	Juanita Carvalho Brito.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2001
55.	Lesões de Nervos Periféricos.	Adriana Decelli	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2001
56.	Lesões Traumáticas Articulares.	Carlos Renê Nogueira Navega Filho	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2000
57.	Propriocepção em Ombro.	Aline Ayres Bertolucci Abad e Flávia Silva Arbex.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2000
58.	Fisioterapia e Lesões Traumáticas do Osso e Alterações Posturais.	Paula Juliana Mori	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2000
59.	Fisioterapia em Pós-Operatório nas Cirurgias Ortopédicas.	Eduardo Luiz Moro Buozi e Idalice Novaes Gonçalves	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2000
60.	Mecânica Muscular e Fisioterapia.	Karina Baldini Antunes e Luciana Oliveira Vassimon	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	2000
61.	Treinamento de Força Muscular.	Ricardo de Campos Henrique Cruz e Telma Potiens	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1999
62.	Lesão do Membro Superior em Atividade Esportiva.	Gustavo da Silva Iossi e Phelipe Farhat de Vozzi	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1999
63.	Lesões do Pé e Tornozelo em Bailarinas.	Debora Stefanoni, Patrícia Seixas e Erika Cezar	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1999
64.	Correlação entre Alteração Postural e Disfunção Craniomandibular.	Rejane Lima Terra e Tamara Makaren.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1999
65.	Relação entre as Alterações Posturais e Ocorrência da Síndrome do Impacto.	Ana Carolina Pereira, Daniela Gil Fernandes e Kellyane Freitas	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1999
66.	Treinamento de Força Muscular em Crianças e Jovens.	Daniela Cristina Pascholino e Patrícia Borges Carrara.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1998
67.	Crioterapia nas Lesões Músculo-articulares.	Andréia Cristina Marcolin e Andréia Azevedo Souza.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1998
68.	Mecanismos de Lesão nos Esportes nos Membros Inferiores.	Flávio Badan Collucci Frederico Machado de Almeida Linimar T.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1998
69.	A importância do Vasto Medial na SDFP.	Sandra Helena Aona	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1998
70.	Mobilização Precoce.	Carla Regina Cabral e Regiane Cunha Piccolo	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1997
71.	Lesões por Esforços Repetitivos.	Andreia Ferreira Moreno e Cinthya Lage Carrara.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1997
72.	Neurotmese do Nervo Radial: Um Estudo de Caso.	Sameron Vassiliades	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1996
73.	Propriocepção na Reabilitação Ortopédica de Membros Inferiores.	Cláudia Salorno e Ralf Flores Mauro	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1996

<b><i>Atividade Formadora</i></b>				
TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO INÍCIO
74. Fisioterapia na Lesão do Nervo Supraescapular em Atletas.	Eric Machado e Cristiane Santoro	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1996
75. Lesões Musculares: Abordagem Fisioterápica.	Marcos Roberto Pirro.	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1996
76. O Bíceps Braquial na Estabilidade do Ombro.	Jalile Amim Novaes e Lilian Teixeira	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1996
77. Fisioterapia na Hérnia Discal.	Maria Adelaide Silva Paedes Moreira e Maryslaine Gomes da Silva	Orientador	Fisioterapia, Universidade de Ribeirão Preto	1996

## ***7.2 Em Andamento***

### ***7.2.1 Mestrado***

*Tabela 30. Orientação de mestrado*

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO INÍCIO
1. Análise biomecânica de mulheres iniciantes em corrida com e sem valgo dinâmico: efeito da fadiga muscular do tronco.	Annaisa Beatriz Rocha Batista Eustáquio	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ Universidade Federal de Uberlândia.	2023
2. Análise biomecânica de corredoras amadoras de meia-idade antes e após a fadiga muscular do tronco.	Vinicius Dias Barbosa.	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ Universidade Federal de Uberlândia.	2023
3. Efeito da fadiga muscular do tronco nas variáveis biomecânicas: estudo comparativo em corredoras iniciantes jovens e de meia idade.	Victor de Souza Medeiros	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ Universidade Federal de Uberlândia.	2023

### ***7.2.2 Iniciação Científica***

*Tabela 31. Orientação da Iniciação Científica*

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO INÍCIO
1. Efeitos imediatos da fadiga muscular do tronco nas variáveis cinemáticas de corredoras amadoras com diferentes níveis de idade e de alinhamentos do membro inferior.	Camille Vilela Pires	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2025
2. Efeito da fadiga do tronco na cinemática dos membros inferiores em mulheres corredoras iniciantes com e sem valgo dinâmico.	Karisa Ferreira Gomes	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2025

### *7.2.3 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação*

*Tabela 32. Orientação na graduação*

TRABALHO	ESTUDANTE	FUNÇÃO	LOCAL	ANO INÍCIO
1. Abordagem fisioterapêutica nas lesões musculares: Uma revisão narrativa.	Breno e Matheus	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2025
2. Desenvolvimento de um manual prático de avaliação musculoesquelética.	Mariana Miranda Costa	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024
3. Técnicas de manipulação cervical nas cefaleias: Uma revisão de escopo	Miguel Paiva Carrijo	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024
4. Intervenção fisioterapêutica baseada em exercícios na artrite idiopática juvenil: Uma revisão sistemática.	Laura Calegari David e Laura Miranda Barbosa	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024
5. Benefícios do exercício terapêutico no manejo da doença de Legg-Calvé-Perthes e da doença de Osgood-Schlatter: Uma revisão sistemática.	Laura Mendonça Biasi e Sthefanny Ribeiro Lanzola	Orientador	Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia	2024

## 8 Prêmios e Distinções

*O professor afeta a eternidade; ele nunca sabe onde sua influência termina.*

*Henry Adams*

*(1838-1918 – Historiador, jornalista e educador)*



## 8 PRÊMIOS E DISTINÇÕES

Nesta seção, considerei os prêmios e distinções recebidos tanto na pesquisa quanto na atividade docente. No que diz respeito à pesquisa, recebi poucos prêmios ou distinções, provavelmente pela associação de fatores como ter iniciado mais tarde na pesquisa, pelas limitações que enfrentei como pesquisador, e por minhas próprias limitações. Por outro lado, na docência, fui mais afortunado e recebi um reconhecimento significativo. Isso começou já na primeira turma que supervisionei em estágio e se intensificou ao iniciar as aulas teóricas. O que fiz de diferente? Apenas procurei não repetir o que a maioria dos meus professores fez. Em vez de simplesmente repassar informações para memorização, busquei ajudar os estudantes a compreender conceitos, aplicá-los em situações concretas e identificar padrões. Creio que os convites estejam subestimados, pois perdi a conta dos convites para ser professor homenageado, padrinho e outras honrarias. Todas essas demonstrações de apreço são motivo de orgulho para mim e reforçam a certeza de que estive — e permaneço — trilhando o caminho certo (Figura 12).

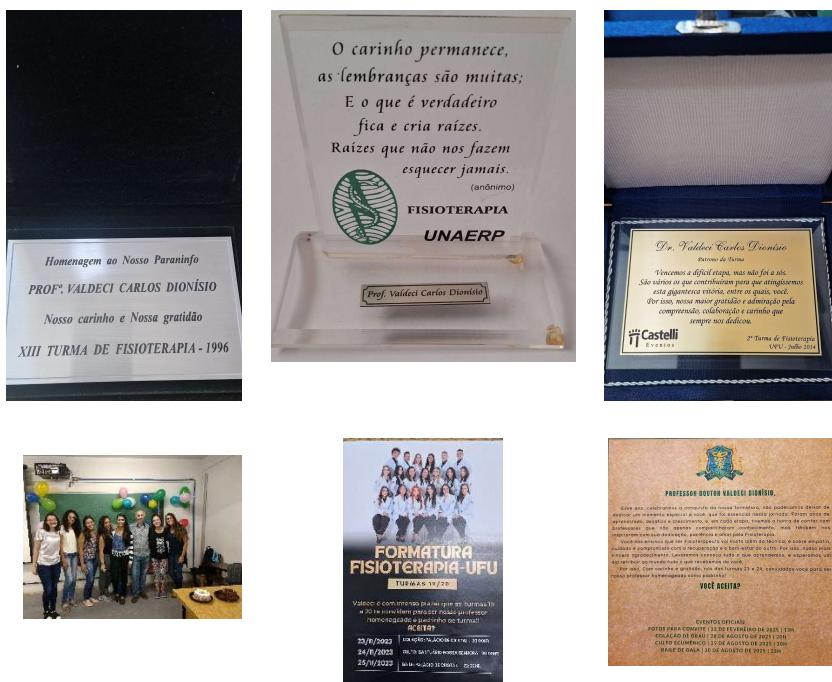


Figura 12. Exemplos de homenagens recebidas em diferentes momentos da carreira.

Tabela 33. Prêmios e distinções

Homenagem	Local	ANO
1. Menção Honrosa: Influence of core fatigue on landing biomechanics in recreational runners with and without dynamic knee valgus.	Federação de Sociedades de Biologia Experimental	2024
2. Professor homenageado e Padrinho da XIX e XX turmas de Fisioterapia	Universidade Federal de Uberlândia	2023
3. Padrinho da XVII e XVIII turmas de Fisioterapia	Universidade Federal de Uberlândia	2022
4. Menção Honrosa: Comparação do limiar de dor por pressão e envolvimento com aspectos emocionais entre homens e mulheres com osteoartrite de joelho.	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	2019
5. Menção Honrosa: Ajustes posturais adotados por indivíduos com osteoartrite de joelho no início da marcha.	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	2019
6. Professor Homenageado da II turma de Fisioterapia.	Universidade Federal de Uberlândia	2014
7. Paraninfo da III turma de Fisioterapia.	Universidade Federal de Uberlândia	2014
8. Autor principal do artigo “Kinematic, Kinetic and EMG Patterns during Downward Squatting”, o qual esteve entre os 10 mais baixados durante o período de outubro de 2006 e março de 2007 e no período de janeiro a junho de 2008.	Journal of Electromyography and Kinesiology	2008
9. Professor Homenageado da XXXII Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2005
10. Professor Homenageado da XXXIII Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2005
11. Professor Homenageado da XXXI Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2004
12. Professor Homenageado da XXIX Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2003
13. Certificate of Appreciation.	Youth Crime Watch of America	2002
14. Nome de Turma da XXVI Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2002
15. Professor Homenageado da XXIII Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2001
16. Professor Homenageado da XXI Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2000
17. Nome de Turma da XXII Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	2000
18. Nome de Turma da XVIII Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	1998
19. Patrono da XVI Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	1997
20. Paraninfo da XIII Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	1996
21. Paraninfo da XIV Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	1996
22. Professor Homenageado da IX Turma de Fisioterapia.	Universidade de Ribeirão Preto	1993

## 9 Considerações Finais

*Não é o que fazemos, mas o que somos enquanto fazemos, que dá sentido à vida.*

*Viktor Frankl*

*(1905-1997 – Neuropsiquiatra austriaco)*

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Ao revisitar minha trajetória profissional, muitas lembranças vieram à tona — pessoas e acontecimentos profundamente entrelaçados que influenciaram a minha história, moldando-a tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Essas recordações me fazem perceber o quanto fui afortunado e abençoado por ter encontrado tantas pessoas e circunstâncias que contribuíram para meu desenvolvimento.*

*Neste estágio da jornada, percebo que alguns objetivos no início da carreira não se concretizaram — e talvez jamais se concretizem. No entanto, conquistas inesperadas surgiram ao longo do caminho, superando até mesmo metas que nunca haviam sido planejadas. Não me atribuo nenhum mérito especial: reconheço minhas imperfeições e me vejo como um eterno aprendiz, alguém que se dedicou com afinco e resiliência ao longo dos anos. É inegável que, sem o apoio direto ou indireto de tantas pessoas, eu não teria chegado até aqui. Meu esforço também sempre esteve voltado a honrar a confiança daqueles que acreditaram em mim e, acima de tudo, a ser um exemplo de comprometimento e seriedade para meus filhos.*

*Ao longo da minha trajetória, tive plena consciência dos caminhos que escolhi não seguir. Algumas decisões foram motivadas por uma incompatibilidade inegociável com meus valores e com a essência da minha personalidade; outras, pela certeza de que, ao segui-los, sacrificaria o tempo precioso com minha família. A vida é breve e, embora nem sempre tenha obtido sucesso, procurei preservar os momentos simples, e inestimáveis, ao lado daqueles que amo. Afinal, são os pequenos gestos, as relações genuínas e a simplicidade do cotidiano que revelam o verdadeiro sentido da vida.*

*Por isso, não carrego ressentimentos nem arrependimentos. Não faria nada de forma diferente, e sou profundamente grato por tudo o que a vida me proporcionou.*

*Em relação ao futuro, minhas perspectivas são modestas — poucos anos me separam da aposentadoria. Meu foco agora é concluir com a mesma dedicação as atividades que venho desenvolvendo e preparar-me com tranquilidade para o novo ciclo que se avizinha — um tempo de novas descobertas e, quem sabe, de outras formas de contribuição à sociedade.*

*Enfim, acredito que a jornada profissional é uma parte essencial da vida, mas apenas uma parte dentre tantas outras. É um percurso repleto de desafios, onde cada obstáculo se revela como uma oportunidade disfarçada de crescimento e amadurecimento. Coragem e determinação foram minhas companheiras constantes a cada passo, e tenho a sensação de que cumpri bem essa missão, não apenas na construção da carreira, mas também na de uma vida com propósito.*

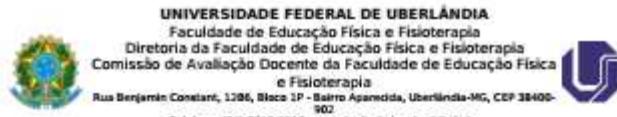
*Anexos*

---



## **ANEXOS**

### **1. Aprovação do Relatório de Atividades pela Unidade**



**PARECER Nº** 10/2025/CADFAEFI/DIRFAEFI/FAEFI  
**PROCESSO Nº** 23117.033237/2025-21  
**INTERESSADO(S):** VALDECI CARLOS DIONISIO, CONFAEFI, SERGIO INÁCIO NUNES  
**ASSUNTO:** Parecer Promoção Docente  
Classe C (Associado) nível 4 para classe D (Titular)

Senhor Diretor,

#### **I. RELATÓRIO**

##### **DOCUMENTOS ANALISADOS:**

1. Solicitação do Professor requerendo análise de seu desempenho para promoção da classe C (Associado) nível 4 para classe D (Titular), no período de 04/08/2023 a 19/05/2025, interstício 04/08/2023 a 03/08/2025.
2. Relatório individual das atividades de ensino, pesquisa e extensão referente ao período supracitado;
3. Documentos comprobatórios das atividades ensino, pesquisa e extensão referentes ao período.

#### **II. FUNDAMENTAÇÃO**

O referido documento encontra-se fundamentado na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e nas Resoluções nº 03/2017 e nº 05/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, que regulamentam a progressão e promoção funcional, por meio de avaliação de desempenho, para a classe de professor da carreira de magistério superior da Universidade Federal de Uberlândia.

##### **Documentos analisados:**

Solicitação do professor entregue ao Diretor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia requerendo avaliação de seu desempenho.

Minha nomeação feita pelo diretor da FAF/UFU Prof. Dr. Sérgio Nunes para analisar a documentação e emitir um parecer neste processo.

Relatório individual das atividades de acordo com o reteiro de pontuação das atividades de ensino, pesquisa e extensão para progressão funcional da carreira de magistério superior (anexo à Resolução nº 3/2017 do Conselho Diretor), bem como os comprovantes referentes às atividades descritas em seu relatório;

Declaração atestando que o professor apresentou assiduidade, responsabilidade e qualidade de trabalho docente satisfatórios em todos os componentes curriculares avaliados no período segundo declaração em anexo emitida pela coordenação do Curso de Fisioterapia, como também apresentou a avaliação discente.

Parecer 10-Classe C (Associado) nível 4 para classe D (6407033) - SEI 23117.033237/2025-21 Faz. 1

#### **III. CONCLUSÃO**

Após a análise documental o professor registrou as seguintes pontuações referentes a cada item apresentado: Atividades de Ensino: 1628,5 pontos; Atividades de Orientação: 416 pontos; Produção Intelectual 3393; Atividades de ensino, extensão e pesquisa - sem remuneração suplementar 402; Atividades de ensino, extensão e pesquisa - com remuneração suplementar 25 e Atividade de Gestão 314, totalizando 6.178,5 pontos. Verificando-se que tal pontuação ultrapassa o limite de pontos determinado pela Resolução CONDIR 3/2017, que é de 1000 pontos e que não há nada que desabone o referido professor, sou, dessa forma, de parecer FAVORÁVEL ao pedido de Promoção da classe C (Associado) nível 4 para classe D (Titular) apresentado pelo professor Dr. Valdeci Carlos Dionísio (SIAPE: 1714745).

À consideração superior.

Nadia Carla Cheik  
Docente /Presidente CADFAEFI



Documento assinado eletronicamente por Nadia Carla Cheik, Presidente, em 09/06/2025, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Eliane Maria de Carvalho, Membro de Comissão, em 09/06/2025, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Celia Regina Lopes, Membro de Comissão, em 10/06/2025, às 00:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sel.ufu.br/selecontralador\\_extenso.php?acao=documento\\_verificar&id\\_orgao\\_acesso\\_extenso=0](https://www.sel.ufu.br/selecontralador_extenso.php?acao=documento_verificar&id_orgao_acesso_extenso=0), informando o código verificador 6407033 e o código CRC 34960654.

## **2. Participação em editais de apoio à pesquisa**

CNPq

**Pesquisador**

- [Consultas](#)
- [Avisos e Pendências](#)
- [Propostas e Pedidos](#)
  - [Novos](#)
  - [Submetidos](#)
  - [Reconsideração](#)
  - [Prorrogação](#)
- [Seu Currículo Lattes](#)
- [Relatório Técnico e Prestação de Contas](#)
- [Consultoria Ad hoc](#)
- [Termos de Concessão](#)
- [Gerenciamento de Projetos](#)
- [Conhecimento da](#)
- [Definir como página inicial](#)

**Propostas - Submetidas**

Processo	Recebimento	Protocolo	Chamada / Edital	Título do Projeto	Situação
403384/2023-0	04/08/2023 07:57	0881305721592634	Chamada CNPq/MCTI Nº...	Análise Biomecâni...	Termo de Aceite Assinado e Publicado <a href="#">Resultado antes do Período Recursal</a>
312224/2021-4	07/09/2021 17:25	2851392506936496	Chamada CNPq Nº 4/20...	Efeito Da Fadiga Mus...	<a href="#">Resultado antes do Período Recursal</a>
303603/2016-0	02/08/2016 11:51	7197108912686320	Chamada CNPq N ° 12/...	Efeito Do Tratamento ...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
406386/2016-1	25/02/2016 14:48	0386246650956701	Universal 01/2016 - ...	Efeito Do Tratamento ...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
201964/2014-7	22/04/2014 18:07	4170782950738122	Pós Doutorado no Ext...	Exercício De Resistê...	<a href="#">Resultado Final: Deferida</a>
479955/2011-5	08/08/2011 16:13	6366534950106796	Universal 14/2011 - ...	Efeito Dos Treinamen...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
557588/2009-0	12/11/2009 08:10	9560119025584218	Edital MCT/CNPq/CT-S...	O Efeito Do Treiname...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
309728/2009-6	08/09/2009 10:58	4257798182466595	Produtividade em Pes...	Efeito Do Treinament...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
479271/2009-7	05/08/2009 15:53	7598663887593547	Edital MCT/CNPq 14/2...	Efeito Do Treinament...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
301159/2008-4	15/05/2008 18:59	7241437556840851	Produtividade em Pes...	Avaliação Da Estraté...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>

Processo	Recebimento	Protocolo	Chamada / Edital	Título do Projeto	Situação
562853/2008-1	13/05/2008 18:19	8536015219579175	Edital nº 06/2008 - ...	Avaliação Da Estraté...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>
473573/2007-5	25/09/2007 09:17	9944853912697619	Edital MCT/CNPq 15/2...	Avaliação Da Estraté...	<a href="#">Resultado Final: Indeferida</a>

Foram encontrados 12 registros, exibindo 11 a 12.

*Fapemig*

Ano da Chamada/Modalidade:	<input type="text" value="2024"/>	Ano do Processo:	<input type="text" value="... Selecionar uma opção ..."/>	Procurar:
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
APQ-02317-24	001/2024 - DEMANDA UNIVERSAL	Processo: Não Recomendado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
APQ-00984-23	001/2023 - DEMANDA UNIVERSAL	Processo: Não Recomendado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
APQ-00323-22	001/2022 - DEMANDA UNIVERSAL	Processo: Não Recomendado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
APQ-00146-17	001/2017 - Demanda Universal	Processo: Em Execução Prestação de Contas: Não Submetido Relatório Final: Finalizado		
PCE-01065-17	Participação Coletiva em Evento Técnico e Científico	Processo: Em Execução Prestação de Contas: Finalizado Relatório Final: Finalizado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
APQ-00239-16	01/2016 - Demanda Universal	Processo: Não Recomendado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
PRI-00263-14	Publicação em Revista Indexada	Processo: Em Execução		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
PPM-00291-12	03/2012 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM VI	Processo: Não Recomendado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
PEE-00124-11	Participação Individual em Eventos Tecnologia-Científicos no Exterior	Processo: Não Recomendado		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				
Mostrar 15 registros				
Nº do Processo	Chamada/Modalidade	Situação	Observação	Relatório final
APQ-01110-10	01/2010 - Demanda Universal	Processo: Em Execução		
Ano da Chamada/Modalidade:				
Ano do Processo:				